ANNO LII. NUMERO 177 — SABBADO 5 DE AGOSTO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Josquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

CONSTANTINOPLA, 3 de agosto.

A abdicação do sultão Mourad V é imminente.

COMMERCIAES

LONDRES, 3 de agosto.

Mercado de café no mesmo.
Mercado de assucar com boa procura.

LIVERPOOL, 3 de agosto.

Mercado de algodão sem alteração; venderam-se hoje 15.000 fardos de diversas procedencias; o fair de Pernambuco a 6 d. por libra.
Mercado de assucar no mesmo.

HAVRE, 3 de agosto.

Couros salgados seccos no mesmo.
Nada se tem feito no mercado de café.

ANTUERPIA, 3 de agosto.

Mercado de café calmo, e os preços sustentados.

MARSELHA, 3 de agosto.

Mercado de café sem alteração.
Mercado de assucar no mesmo.

NOVA YORK, 3 de agosto.

Preço do ouro 112.
Mercado de café frouxo.
Mercado de assucar no mesmo.

Agencia de Pernambuco, aos 4 de agosto de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de astronomia

CAPITULO IX

DA TERRA

Zonas e climas

Todo o espaço comprehendido entre os dous tropicos fórma a *zona torrida*, cujos habitantes, exceptuando os dos limites extremos, teem duas vezes por anno o sol em seu zenith; e nessas occasiões seu corpo não projecta sombra. Afóra essas duas épocas, sua sombra, muito pouco alongada, é dirigida uma parte do anno para o norte, e outra parte para o sul.

O espaço comprehendido entre os tropicos e os circulos polares fórma duas zonas chamadas *temperadas*. Os habitantes das zonas temperadas recebem sempre obliquamente os raios do sol, e sua sombra, mais alongada do que na zona torrida, é sempre dirigida para o lado opposto ao equador.

Emfim, todo o espaço que se acha ao norte, além do circulo polar arctico, e ao sul, além do circulo polar antarctico, fórma as duas zonas *glaciaes*.

A superficie total do globo é ordinariamente dividida em trinta climas, dos quaes examinaremos apenas alguns.

O primeiro clima se estende ao norte e ao sul do equador até oito grãos e vinte e cinco minutos. Ahi o mais longo dia é de doze horas e meia e o mais curto de onze horas e meia. Os habitantes desse clima, onde o calor é excessivo, teem dous *estios* e dous *invernos* porque o sol passa duas vezes por anno em seu zenith, e a passagem do sol ao zenith de um lugar qualquer é sempre assignalada por chuvas consideraveis, que duram as vezes mezes, e mitigam o calor. Sob o primeiro clima se acham, no hemispherio septentrional, a Colombia, Cayenna, Sumatra, Bornéo, Surinam e os desertos d'Africa; e no hemispherio meridional, o Congo, Java, a Nova-Guiné, as provincias do Brasil ao Norte de Pernambuco.

O terceiro clima se estende de dezeseis grãos e vinte e cinco minutos a vinte e tres graos e cincoenta minutos. Ahi o mais longo dia tem treze horas e meia, e o mais curto de dez horas e meia; o calor é excessivo, e seus habitantes, mui proximos do tropico, só teem duas estações—um *estio* e um *inverno*. Com effeito, as duas passagens do sol por seu zenith são tão proximas uma da outra, que as chuvas não cessam no intervallo, de sorte que se confundem os dous invernos e só ha duas estações. Esse clima comprehende Tombouctou, o interior d'Africa, a Nubia, Meca, Bombaim, Surate, e, na America, Guatemala, o Mexico, e a ilha de Cuba, S. Domingos, Porto-Rico e Guadeloupe; e no hemispherio austral, Madagascar, a Nova-Caledonia, as provincias brasileiras do Rio de Janeiro, Minas, Espirito Santo, etc.

O quinto clima se estende desde trinta graos e vinte e cinco minutos até trinta e seis grãos e vinte e oito minutos. O mais longo dia é de quatorze horas e meia e o mais curto de nove horas e meia. A primavera e o outono quasi não são apreciaveis sob este clima, onde o calor é grande na mór parte do anno. Ahi se acham Marrocos, a Algeria, Jerusalem, Nankin, Texas; o Cabo de Boa Esperança, Sidney, Santiago, Montevidéo, Buenos-Ayres, e o extremo sul do Brasil.

O oitavo clima se estende desde quarenta e cinco graos e vinte nove minutos até quarenta e nove grãos e quarenta e sete minutos; seu mais longo dia é de dezeseis horas e o mais curto de oito horas; seus habitantes observam quatro estações; ahi se acham Paris, Vienna, o Canadá, a Patagonia.

O decimo terceiro clima vai desde cincoenta e oito grãos e vinte e nove minutos até cincoenta e nove grãos e cincoenta e oito minutos. O mais longo dia é de dezoito horas e meia e o mais curto de cinco e meia. Neste clima então S. Petersburg, Stokolmo, etc.

O vigesimo quinto clima estende-se de sessenta e seis grãos e trinta e um minutos a sessenta e sete grãos e vinte e um minutos. Ha ahi durante o anno um mez em que o sol não se põe e outro de noite continua; o *frio* é muito intenso.

No vigesimo setimo clima, de sessenta e nove grãos e quarenta e oito minutos a setenta e tres grãos e trinta e sete minutos, ha uma noite de tres mezes e um dia igual.

Emfim, no trigesimo clima, de oitenta e quatro grãos e seis minutos até o pólo, o anno compõe-se de um dia de seis mezes e um de igual noite. Os pólos da terra marcam o centro dessa zona, onde reina constantemente um frio excessivo. O homem ainda não conseguio chegar aos pólos geographicos da terra, ainda que intrepidos navegadores tenham tentado explorar o pólo norte.

O capitão Parry, ora navegando em chalupas ora transformando estas em trenós chegou até oitenta e dous grãos; mas d'ahi não passou porque a accumulação dos gelos e difficuldades de todo o genero o impediram de proseguir.

De mais o pólo geographico não é o ponto mais frio do hemispherio boreal: existem dous outros pontos, um situado ao norte da America, e outro ao norte da Siberia, que são considerados como offerecendo a mais baixa temperatura, e que são por isso chamados os *pólos do frio*.

(Continuar-se-ha.)

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE JULHO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia resolve considerar sem effeito a portaria de 3 de março ultimo, na parte em que nomeou João Florentino dos Santos, Florentino Cypriano da Costa e Antonio Bento de Oliveira, 1º, 2º e 3º supplentes do juiz municipal e de orphãos do termo de S. Bento, por não terem prestado juramento no prazo legal.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia resolve nomear Felippe Manso de Santiago, Laurentino Ferreira Pimentel e Leandro Gonçalves de Souza, 1º, 2º e 3º supplentes do juiz municipal e de orphãos do termo de S. Bento, na ordem em que se acham. Os nomeados deverão prestar juramento dentro do prazo de 30 dias. — Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 678, de 10 do corrente mez, resolve demittir de subdelegado e 1º supplente do 2º districto de Rio Formoso, do termo do mesmo nome, a Francisco Mauricio de Mello e Silva, e Vicente Ferreira de Gouveia.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 678, de 10 do corrente mez, resolve nomear subdelegado e 1º supplente do 2º districto do Rio Formoso, do termo do mesmo nome, ao alferes Pedro Ferreira de Paula Azevedo e Manoel Cavalcante de Mello, na ordem em que se acham.—Remetteram-se os titulos ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia resolve exonerar Manoel Joaquim de Sant'Anna, de sargento da guarda local da villa de Salgueiro.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Bernardino da Silva Costa Campos, resolve conceder-lhe licença para embarcar na primeira opportunidade com destino ao presidio de Fernando de Noronha, a serem alli entregues ao major da praça e secretario do mesmo presidio os generos mencionados na relação junta, assignada pelo secretario da presidencia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora publica Maria Presciliana Vilella dos Santos, e tendo em vista a informação n. 156, de 8 do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica, resolve, nos termos do art. 160 do regulamento de 27 de novembro de 1874, remover a referida professora da cadeira de 1ª entrancia de ensino primario do sexo feminino do Pilar de Itamaracá para a de igual sexo e entrancia creada na povoação da Preguiça, freguezia de Agua Preta, pela lei n. 1,231 de 24 de abril do corrente anno.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

Officios:

— Aos presidentes de provincias (circular).—Tenho a honra de transmittir a V. Exc. os exemplares impressos, aqui juntos, dos relatorios com que o meu antecessor abrio a assembléa legislativa em 1 de março, e entregou-me a administração desta provincia em 1 de maio do corrente anno.

— Ao do Ceará.—Tive a honra de receber e agradeço os exemplares impressos do relatorio a que se refere o officio de V. Exc., de 7 do corrente mez, que assim fica respondido. Reitero a V. Exc. meus protestos de estima e consideração.

— Ao conselheiro procurador da coroa.—Transmitto, aqui junta, a petição documentada em que Antonio Francisco das Neves impetra do governo imperial uma distincção honorifica, afim de que V. Exc. se sirva de prestar sua informação a respeito, nos termos do art 3º do decreto n. 2853, de 7 de dezembro de 1861.

— Ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—Expeça V. S. suas ordens no sentido de comparecerem neste palacio, no dia 20 do corrente mez, ás 12 horas da manhã, 3 officiaes superiores da guarda nacional sob o seu commando superior, do serviço activo ou da reserva, afim de constituir a junta de justiça que tem de julgar em ultima instancia o soldado do corpo de policia José Lourenço da Rocha, convindo que V. S. opportunamente me declare quaes foram os officiaes designados.

— Ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. satisfazer o incluso pedido que faz o commandante da fortaleza de Tamandaré, de utensis que são necessarios ao serviço da mesma fortaleza. — Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Para a guarda local da villa de Salgueiro, mande V. S. fornecer ao commissario, Rufino José Soares da Fonceca, ou a quem por elle se mostrar autorisado, 5 massos de cartuchos embalados e capsulas fulminantes em numero correspondente. — Communicou-se ao commissario.

— Ao mesmo.—Autoriso V. S. a receber nesse arsenal, quando lhe for apresentada, a lampada de latão da capella da fortaleza de Tamandaré, que se acha em máo estado, em substituição da que se mandou fornecer em data de 26 de junho ultimo. -- Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Autoriso V. S., nos termos da sua informação n. 577, de 8 do corrente, a nomear Antonio Ribeiro Guimarães para exercer interinamente o lugar de amanuense da secretaria da inspecção desse arsenal, emquanto estiver licenciado o respectivo serventuario, bacharel Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao da thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o promotor publico da comarca de Nazareth, bacharel Dario Cavalcante do Rego e Albuquerque, reassumio o exercicio das funcções de seu cargo em 7 do corrente mez.

— Ao mesmo.—Providencie V. S. para que seja enviado com brevidade á junta de classificação de escravos do municipio de Garanhuns, um livro para o lançamento da respectiva acta.—Communicou-se ao presidente da junta.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S., para os fins convenientes, a inclusa relação dos escravos libertados perante o juizo de orphãos do termo de Santo Antão, em audiencia de 30 de junho ultimo.

— Ao mesmo. — Declaro a V. S. para os fins convenientes que o Revm. governador do bispado participou-me haver, em 8 do corrente mez, exonerado o padre João Marques de Souza, da coadjutoria de S. Felix de Buique, e nomeado vigario encommendado da freguezia de Nossa Senhora do Rosario da Varzea.—Igual ao thesouro provincial.—Communicou-se ao governador do bispado

— Ao mesmo. — Considerando que, á vista da informação junta por cópia, ministrada pelo governador do bispado em 24 de abril ultimo, não ha motivo para esta presidencia negar cumpra-se á licença de tres mezes concedida pelo mesmo governador em 27 de novembro de 1874 ao vigario collado da freguezia de S. Caetano da Rapoza, Revm. Galtindo Firmo da Silveira Cavalcante, autoriso o pagamento da congrua relativa aos referidos tres mezes, constantes dos papeis inclusos, depois de pagos os direitos devidos, e não a que diz respeito aos 30 dias da licença concedida em 10 de maio de 1875, em virtude do disposto no art. 2º do decreto n. 247 de 15 de novembro de 1842; o que declaro a V. S., para os fins convenientes, prevenindo-o de que nesta data levo o occorrido ao conhecimento do governo imperial.

— Ao do thesouro provincial.—Em face do disposto no § 21 da lei n. 1,245 de 17 de junho proximo findo, e de accordo com o que ponderou essa inspectoria em officio n. 358; tenho resolvido que as repartições provinciaes passem a prover-se por si mesmo dos objectos necessarios a seu expediente; o que declaro a Vmc., em resposta ao citado officio, recommendando-lhe que no prazo de 15 dias remetta a esta presidencia, de conformidade com a nota inclusa, uma relação dos objectos precisos para o expediente desse thesouro e repartições que lhe são subordinadas, com declaração dos preços correntes, e que haja a maxima economia nesse artigo de despeza. *Mutatis mutandis* ao inspector da instrucção publica, engenheiro chefe da repartição das obras publicas, director da escola normal, regedor do gymnasio e bibliotheca provincial.

— Ao mesmo.—Informe Vmc. se cobra-se pedagio das pessôas que, vindo de Olinda, passam pelo isthmo, tendo-se alli estabelecido uma barreira.

— Ao mesmo.—Mande Vmc., nos termos de sua informação de 4 do corrente, n. 366, entregar ao commandante do corpo de policia a quantia de 30:650$430, afim de occorrer ao adiantamento de vencimentos por dous e quatro mezes, a contar do 1º do corrente, aos officiaes e praças daquelle corpo que se acham em destacamento nas diversas localidades, constantes da relação annexa á citada informação.

— Ao mesmo. — De accordo com a sua informação de 8 do corrente, n. 378, autoriso Vmc. a mandar entregar ao commandante do corpo de policia a quantia de 448$510, para occorrer o adiantamento de um mez de vencimentos a um sargento e praças que teem de seguir para os termos do Brejo e Bezerros, afim de conduzirem presos á esta capital.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas. — Approvo o quadro dos trabalhos de campo executados pelo engenheiro auxiliar Henrique Saenz no 2º trimestre do corrente anno e que acompanhou o officio do director dessa repartição, de 8 desse mez, sob n. 264, e bem assim o pagamento da quantia de 68$ ao mesmo engenheiro, na conformidade do art. 21 das disposições de 8 de agosto de 1874, e 4ª de seu contrato.

— Ao juiz de direito de Iguarassú. — Sirva-se Vmc. de informar-me sobre o modo da organisação e execução dos officios de 1º e 2º tabelliães e mais annexos des e termo. Para facilitar Vmc. a transmittir-me taes informações, declaro-lhe que o 1º tabellião foi nomeado por decreto de 26 de outubro de 1849, e o 2º por decreto de 13 de setembro de 1856.—No mesmo sentido ao da comarca de Flores.

— Ao de Caruarú.—Informe Vmc. quando seguio para o tribunal da relação desta cidade o processo instaurado contra Antonio Thomaz de Gouvêa, de que trata seu officio de 5 do corrente mez.

— Ao commissario de policia de Garanhuns.—Declaro a Vmc., em resposta a seu officio de 6 do corrente, que o regulamento da guarda local não autorisa os commissarios de policia a terem uma praça de ordens.

— Ao presidente da junta de classificação de escravos do municipio de Panellas. — Devolvo a Vmc. a cópia da classificação que acompanhou o seu officio de 28 de junho ultimo, afim de que sejam todas as paginas rubricadas na forma do art. 33 do regulamento n. 5,135 de 13 de novembro de 1872.

— Ao vigario de Ouricury. — Declaro a V. Revma. que a circular desta presidencia, de 11 de março deste anno, refere-se aos ingenuos baptisados e fallecidos desde 28 de setembro de 1871 até 31 de dezembro do anno passado. Cumpre, portanto, que nesse sentido e com a brevidade possivel preste as informações solicitadas.— Igual ao da freguezia de Ipojuca.

Portaria:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem de ré até Maceió, no vapor de 20 do corrente, em lugar gratuito a que o governo tem direito, a Cincleto Americo dos Santos.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, incluso transmitto a V. S. 100 exemplares impressos das disposições provisorias para organisação da guarda urbana.

— Ao ajudante da repartição das obras publicas.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de V. S., de 10 do corrente, n. 106, communicando ter mandado passar certificado ao arrematante da reconstrucção da ponte de Afogados, para recebimento da 4ª prestação de seu contrato. — Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso a recepção do officio de V. S., desta data, n. 210, communicando ter passado certificado de pagamento ao empreiteiro do calçamento da cidade, por haver elle executado 1:506,52 metros quadrados do calçamento na rua Imperial.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Aos agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor. —O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de Vv. Ss., em que participam que o vapor *Espirito Santo*, chegado hoje dos portos do norte, seguirá para os do sul amanhã ás 5 horas da tarde.—Communicou-se ao administrador dos correios.

— Ao gerente da companhia pernambucana.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, póde Vmc. permittir que Thereza Lopes, mãi de um sentenciado que se acha no presidio de Fernando de Noronha, possa embarcar para alli no proximo vapor, pagando a despeza de transporte.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 4 de agosto de 1876.

N. 756.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Felix Peixoto de Araujo Lima, como alienado, até que tenha o conveniente destino, Domingos José Pimenta, João Henrique dos Santos e Florentino Alves de Almeida, vindos do Cabo, visto a cadeia ter de ser submettida a concerto.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Joaquim de Souza Pontes, João José Marques e Silvestre da Rocha Muniz, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, José Bernardo de Oliveira, por crime de ferimentos.

Pelo subdelegado de Beberibe, foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra Manoel Anacleto da Paz, autor do espancamento praticado na pessoa de Feliciano José do Sacramento.

A's 4 horas da tarde do dia 2 do corrente, no 2º districto de S. José, á rua Imperial, José Bernardo dos Prazeres, de quem tratei na parte do dia 2, espancou a Ezequiel Antonio dos Prazeres.

O delinquente foi preso em flagrante e contra elle se está procedendo nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Corrêa de Araujo.*

EXTERIOR.

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

PORTUGAL.

LISBOA, 23 DE JULHO.

Factos de vulto, desde a minha ultima pela mala do *Douro*, a 14, não ha que mencionar. Entretanto, já não é de pequena importancia o ter de contar-lhes que, apezar d'um calor phenomenal como o que temos soffrido nesta ultima semana, o estado de salubridade não se póde dizer absolutamente que tenha sido assustador, como aliás fôra para receiar n'uma cidade onde a agua escasseia cada vez mais, devido á seccura do proximo passado inverno, onde o systema de canalisação é pessimo, onde o mais elementar conforto nas habitações da grande maioria dos habitantes falta de todo em todo, onde a carne é cara, o vinho adulterado pelos vendedores a retalho, onde as vasantes das marés infectam de miasmas a beira do rio n'uma extensão de alguns kilometros, onde a poeira que se levanta das ruas ataca os olhos e os pulmões de toda a gente, por falta de abundantes regos e pelo desleixo de não aproveitar com machinas a propria agua do rio, que para isto serviria, onde emfim se descuram tantissimo as principaes regras da hygiene publica e domestica!

E', pois, um grande acontecimento o não termos de lamentar a estas horas o ter-se desenvolvido um ramo de peste. E por este acontecimento, posto que negativo, demos graças á Providencia!

— O correspondente do *Diario Progressista*, do Porto, em Lisboa, diz que « o Sr. Dantas, nosso ministro em Madrid, que ha dias chegára a Lisboa, vai a Paris levar instrucções ao Sr. Mendes Leal, nosso plenipotenciario em França, e pô-lo ao facto de acontecimentos importantes que não conviria lançar no papel, e que nem mesmo por essa via poderiam ser convenientemente explicados. » E accrescenta: « E tambem me consta pelas mesmas vias que esses acontecimentos dizem respeito á visinha Hespanha e ás suas relações com o nosso paiz. »

Antes e depois disto allude a boatos vagos de tentativas contra Portugal, mas não acredita na existencia de taes tentativas. E' de suppôr que a missão do Sr. Dantas tenha um caracter de menos sinistra gravidade, e nem folha alguma da capital trata ainda deste assumpto.

— Tinham-se espalhado varias noticias dando como em grande agitação a republica de Transwaal, como provavel a substituição do actual presidente, contra o qual se teria levantado grande opposição por parte do partido chamado nacional, e como gorada a construcção do caminho de ferro de Pretoria á nossa colonia de Lourenço Marques, na Africa Oriental, em que o presidente daquella republica tão deligentemente se empenhára, durante a sua recente estada em Lisboa.

Póde-se, porém, assegurar que as informações directas e fidedignas não só não confirmam, mas desmentem essas asserções.

O consul geral da Hollanda enviou ao nosso governo noticias que tem todo o caracter de verdadeiras.

Dellas se vê que não houve agitação no Transwaal, que o presidente actual tem todas as probabilidades de ser reeleito, e que o contrato para a construcção do caminho de ferro foi votado no parlamento por unanimidade.

As obras vão começar com grande actividade, e já devem ter chegado a Lourenço Marques tres navios carregados com os materiaes necessarios para tão importante construcção.

Os materiaes foram embarcados na Hollanda.

— Não obstante haver já decorrido bastante tempo desde que se estabeleceu a carreira regular entre Lisboa e os portos de Moçambique e Gôa, o movimento de transportes de mercadorias não tem augmentado pelos vapores desta carreira.

A diversas causas se attribue este facto, sendo a principal as baldeações que tem de soffrer os volumes, o que augmenta bastante as despezas. Até ha pouco a baldeação em Zanzibar estava sujeita ao pagamento de um imposto importante; mas o sultão acabou agora com este imposto.

E' de esperar que uma carreira directa em barcos portuguezes, fazendo o trajecto em menos tempo do que o actual, encontrasse mais favoravel acolhimento no commercio tanto de Lisboa como das nossas colonias de Gôa e Moçambique.

— Chegou finalmente ao porto de Lisboa o couraçado portuguez *Vasco da Gama* (vulgo o *Pimpão*), mandado construir em Inglaterra por conta do governo. Logo que fundeou recebeu a visita do Sr. Fontes Pereira de Mello, presidente do conselho de ministros.

— Esperam-se em Lisboa alguns dos membros da Sociedade de Credit Mobilier, de Paris, que são fundadores da companhia que projecta construir as docas e caminho de ferro na margem direita do Tejo.

Logo que cheguem se tratará da organisação da sociedade, com o fim de dar no prazo legal começo ás importantes obras que vão construir-se.

Estes melhoramentos hão de, quando realisados, trazer ao porto de Lisboa muito maior movimento, porque as facilidades dadas ao commercio com a construcção de docas e outras obras igualmente importantes augmentarão de certo o numero de navios que frequentam o nosso porto.

— Assignou-se no ministerio das obras publicas um contrato entre o governo e o Sr. Eduardo Gotto, para este fazer os estudos e apresentar no prazo de seis mezes um projecto de obras para esgoto e limpeza da cidade de Lisboa; projecto que constará de uma rede de canos subterraneos impermeaveis, que communicarão com as casas, dentro da circumvalação, e recebendo as materias fecaes as vão lançar ao mar ou em ponto do Tejo convenientemente escolhido, para que o refluxo não as traga á montante de Belém, nem possa causar prejuizo ás povoações marginaes.

Estes estudos foram contratados por 6,000 libras esterlinas.

— O *Banco Nacional* dá o dividendo aos seus accionistas de 3$ por acção; o *Banco do Porto* 1$; a companhia de seguros *Segurança* 15$; a companhia *Garantia* 13$500; e o *Banco de Bragança* 1$500.

— A companhia das *Lezirias do Tejo e Sado* teve no ultimo anno 87:313$218 de lucros. O dividendo é de 25$ por acção.

— Por sentença do tribunal do commercio do Porto, a contar do dia 16 do presente mez, foi declarado em estado de quebra o commerciante de Penafiel, José Maria da Silva Guimarães.

A camara municipal de Lisboa vai dar grande desenvolvimento á continuação do aterro da Boa-Vista.

Foram por meio de contrato com o ministerio da marinha resolvidas varias duvidas acerca dos terrenos a conquistar ao Tejo, e de outros pertencentes ao dito ministerio. Cede este os terrenos, doca e caes pertencentes ao quartel dos marinheiros militares; e a camara cede o terreno contiguo ao do arsenal de marinha para alargamento deste edificio.

Em Guimarães houve uma reunião dos accionistas do caminho de ferro do Bougado—*Minho District Railway Company Limited*—na qual foi approvada uma proposta manifestando á direcção da companhia, cuja séde é em Londres, o seu descontentamento pela fórma pouco regular porque teem sido administrados os negocios da empreza. Consta que os accionistas do Porto iam representar no mesmo sentido.

Isto é máo, não só para os accionistas desta empreza, mas pelos receios que póde incutir aos que intentassem fazer parte d'outras companhias para a exploração de caminhos de ferro de vias.

— O *Jornal da Noite* de hontem contava assim as solemnidades religiosas do dia 22:

« No templo dos Martyres realisaram-se esta manhã os officios funebres, ceremonia verdadeiramente christã, inspirada pelo mais elevado sentimento de compaixão, amor e piedade, que substituio os odios e rancores que por tanto tempo atearam as paixões, resumindo-se n'uma ardente prece pelo eterno descanço dos vencedores e vencidos.

« Com este acto religioso e outros puramente de caridade, preparam-se os habitantes da capital para manifestarem á Providencia o seu reconhecimento por haver concedido o triumpho aos valerosos campeadores que á custa de sacrificios o heroica abnegação lograram plantar no solo da patria a arvore frondosa da liberdade, cujo tronco robustece ha 43 annos, e á sombra da qual as idéas se desenvolvem,e todos os progressos se realisam.

« Concorreram á missa e ao *Libera me* bastantes militares de patente superior, que pelejaram ao lado de D. Pedro IV, funccionarios de elevada cathegoria, titulares, altos dignitarios, grande numero de pessoas de ambos os sexos e differentes corporações representando todas as classes da sociedade.

« Findo aquelle acto, como é costume, a grande commissão dirigio-se ao templo de S. Vicente de Fóra a entrelaçar uma fita com legenda allusiva ao anno de 1876, na corôa civica que em 1873 depoz sobre o atúde onde repousam as cinzas do marechal duque da Terceira, como saudoso tributo de profundo reconhecimento e em memoria dos serviços que prestou á causa da liberdade, eternamente assignalados nas brilhantes paginas da historia deste seculo. »

No dia 18 reuniram-se no edificio do governo civil do Porto a direcção do *Palacio de Crystal* e a *Sociedade Agricola*, para ver se concordavam nas bases da exposição agricola que se deve realisar brevemente no dito palacio.

Resolveu-se solicitar o auxilio do governo para o indicado fim.

— O engenheiro Ricardo Julio Ferraz tem já concluido o projecto do edificio para os tribunaes de justiça, de que tinha sido encarregado pelo governo.

— Tendo o congresso internacional dos orientalistas nomeado o Sr. Luciano Cordeiro, seu membro correspondente e delegado em Portugal, foi mandado publicar pelo Sr. Cordeiro em todas as folhas da capital o seguinte annuncio:

« 1.º Que a terceira sessão se reunirá em S. Petersburgo, no dia 1 de setembro proximo, devendo durar 10 dias.

« 2.º Que os primeiros quatro dias serão consagrados aos estudos relativos á Asia russa, incluindo a Transcaucasia (Georgia e Armenia antigas); os tres dias seguintes aos do resto da Asia e os mais á archeologia e numisma dos povos orientaes, seus systemas religiosos e philosophicos, os assumptos a tratar abrangem a cartographia, a ethnographia, a linguistica, a historia e a litteratura dos paizes respectivos.

« 3.º Poderá assistir ao congresso e terá direito a um exemplar de todas as publicações da sessão a pessoa que contribuir com a quotisação de 10 sch. ou 2$160, pela qual receberá o respectivo bilhete pessoal.

« 4.º A liberalidade do governo russo prestando-se a fazer as despezas da sessão, fez com que o producto das quotisações podesse ser principalmente applicado ás publicações dos trabalhos do congresso.

« Em Portugal as requisições do respectivo bilhete e a recepção das quotisações póde ser feita na livraria Pacheco & Carmo, rua do Ouro. »

— A commissão de proprietarios de estufas, que se constituio ha pouco em Ponta Delgada, para promover a venda dos ananazes, em maior escala e com melhor resultado, resolveu que fosse daquella cidade a Londres uma pessoa habilitada dirigir a venda dos mesmos fructos. A escolha recahio no Sr. João Scholtz, que foi quem apresentou o primeiro ananaz nos jardins botanicos da Sociedade Real, e tão especioso que foi admirado por 2,700 pessoas, como referio o *Daily News*.

— Na camara municipal de Cintra foi registrado o descobrimento feito pelo Sr. Carlos Alexandre Munró de uma mina de ferro magnetico em oxydo; na do Alcacer do Sal uma de cobre e uma de sulphato de phosphorite; e na dos Olivaes cinco de prata e ferro; e na de Arrayollos duas de cobre e uma de cobre e prata, e uma de blenda, ouro e prata, acompanhada de outros metaes.

— Subiram á approvação do governo os estudos definitivos do caminho de ferro de via reduzida que se pretende estabelecer entre Lisboa e Torres Vedras.

— A casa desta praça Luis Ferippetate & Irmão, está devidamente autorisada por um Banco do Porto, de organisar companhia ou negociar a concessão feita pelo governo portuguez para a construcção e exploração de um caminho de ferro de via reduzida de Coimbra á Figueira, na extensão de 45 kilometros. Este caminho de ferro deve assegurar um bom dividendo aos accionistas, não contando mesmo se não com o movimento actual entre as duas cidades. Mas depois que for construido o caminho de ferro da Beira-Alta, cujo ponto de partida é Coimbra, deve ter esta linha o mais incalculavel desenvolvimento, sobre tudo para a exportação de mercadorias e minérios hespanhoes das minas proximas da raia portugueza na Beira-Alta, por ser a Figueira o porto de embarque mais proximo. A barra da Figueira está consideravelmente melhorada.

— Diz a *Gazeta das Alfandegas* que foi descoberto ultimamente com grande utilidade para a industria, que os residuos provenientes do fabrico de azeite de oliveira e oleos de palma, de côco e outros se empregam para produzir o gaz, havendo-se tirado já resultado muito proveitoso. Na falta de carvão de pedra obtem-se em pouco tempo bôa qualidade de gaz com o emprego daquellas materias. Está sendo este invento explorado por uma companhia ingleza.

O Sr. Nicolás de Leon acaba de obter do governo portuguez o privilegio por 7 annos para o fabrico e venda de sabões e sabonetes phenicos em Portugal e seus dominios. O Sr. Nicolás vai estabelecer nesta capital uma grande fabrica, para o que tem já encommendadas caldeiras, maquinas e mais utensilios precisos.

Esta qualidade de sabão applica-se com grande resultado á lavagem das roupas brancas, das casas, dos navios, do corpo, pois que é um excellente desinfectante.

— A casa de Luiz Filippe Leite & Irmão, de Lisboa, recebe propostas para o fornecimento em Portugal e Brasil do *mastic calorifuge* dos Srs. Bruno & Magniac, de Paris. Esta composição aliás baratissima serve para preservar as caldeiras das machinas de vapor das perdas de colorico, dando em resultado o menor gasto de combustivel, a maior duração das caldeiras, e maior salubridade para os machinistas, fogueiros e chegadores, por que é muito menos elevada a temperatura que se desenvolve no recinto onde trabalham.

Qualquer destas circumstancias por si só é muito attendivel. Este *mastic* ou cimento applica-se com uma colher de pedreiro, e qualquer trôlha pode fazer a applicação delle a uma machina, seja de que natureza for.

Varios paizes da Europa tem adoptado em grande escala o *mastic* Bruno & Magniac para as suas locomotivas de ferros-carris, machinas de barcos a vapor e machinas fixas de manufacturas, e sempre com bom exito.

A casa Leite & Irmão (rua da Prata 199—Lisboa), tem já na alfandega uma consideravel porção de barricas de *mastic* afim de se fazerem experiencias publicas em Lisboa para levar a todos os industriaes a convicção da utilidade deste precioso invento. Remetter-lhes-hei proximamente mais pormenores uteis sobre o *mastic* Magniac, indicações de preços etc., etc., pois é de uma applicação facillima, preço diminuto e grandes vantagens praticas.

Reune-se em Bruxellas a 11 de setembro proximo, um congresso internacional de geographia.

Foram convidados pelo rei da Belgica todos os governos para enviarem delegados áquelle congresso. O seu fim é organisar uma expedição scientifica internacional na Africa central. Ainda não está nomeado o delegado que ha de alli representar-nos.

Sahio á luz um novo *Jornal de annuncios* em Ponta-Delgada (ilha de S. Miguel).

Foram despachadas na alfandega de Lisboa 4 caixas de charutos de folha de tabaco creado na ilha de S. Miguel e alli manufacturados, com destino ao presidente do conselho de ministros.

Trata-se da reforma das alfandegas, e consta que o conselheiro Heredia, novo director geral da direcção das alfandegas, tenciona propor varias alterações, algumas importantes, no serviço a seu cargo. Uma das alterações, segundo se diz, será a suppressão das alfandegas da raia e a substituição dellas por postos fiscaes.

— Falla-se da fusão de alguns bancos da cidade do Porto, estando já nomeada uma commissão de accionistas para tratar deste assumpto.

Vai publicar-se em Lisboa uma folha intitulada *Aurora Commercial*, orgão dos caixeiros portuguezes.

Para representar Portugal no 9º congresso internacional de estatistica que deve abrir-se no 1º de setembro proximo futuro, em Buda Pesth, foi nomeado o conselheiro Antonio Augusto Teixeira de Vasconcellos, deputado, redactor e proprietario do *Jornal da Noite*, o qual sahe hoje de Lisboa pelo comboio da noite.

— O jornal francez *L'explorateur*, traz um excellente artigo acerca da secção portugueza na ultima exposição geographica de Paris. Fazem se alli os maiores elogios ás collecções expostas pela commissão geodesica.

Uma carta, escripta de Philadelphia com data de 25 de junho, tratando da exposição portugueza, dá os seguintes esclarecimentos:

« O nosso Portugal por ora tem feito boa figura. O espaço era muito pequeno e com grande difficuldade se póde obter mais algum das diversas nações collocadas perto de nós. Os objectos de barro e as faianças, tudo está vendido, e é muito admirada a barateza desses productos.

« Os japonezes, alguns dos quaes pertencem ao jury acharam boas as porcelanas da Vista-Alegre, mas notaram-lhes falta de gosto e de estudo de ornamentação. Das sedas (dos Cordeiros) dizem que nunca viram materia prima tão boa, mas empregada em quantidade muito superior ao que era preciso, e sem primarem no gosto.

« Os nossos vinhos teem estado ha dous mezes expostos ao calor, e a duas ou tres semanas supportam 32 e 35 grãos durante o dia e 27 e 28 durante a noite. Pois estão magnificos com os seus 9 por cento de alcool. Os americanos gostam delles.

« São muito elogiados pelos competentissimos commissarios da Noruega as sardinhas em barrica e os peixes de conservas em latas. Dizem elles que Portugal é o primeiro paiz nestes productos.

« Os nossos empregados do governo, Batalha Reis, Rodrigues de Vasconcellos, Navarro e Costa etc., teem trabalhado até alta noite para pôrem tudo em ordem, mas talvez não esteja prompta a nossa exposição antes do meiado da actual semana.

O Batalha Reis, e o Mem Rodrigues de Vasconcellos foram nomeados membros do jury para premios, o que é grande honra para o nosso paiz, e lhes proporciona uma bôa ajuda de custo

« O governo americano dá a cada membro do jury mil dollars (850 *mil réis*). Bem precisam della, porque o vencimento desses empregados, sendo sufficiente para Madrid, Paris ou Londres, não o é para Philadelphia.

« Nesta cidade um limão custa 50 reis; uma laranja 40 réis; dous pequenos cadernos do papel em que estou escrevendo, com dous massinhos de sobrescriptos, já roubados, 850 réis; cortar o cabello e fazer a barba 700 réis; carruagem á hora 2$250; um charuto muito ordinario e pequeno 70 réis; cada garrafa de supposto Bordeus que apenas pode passar por Collares muito ordinario, 850 réis!!

« Não é só a exposição portugueza que está incompleta. Muitas outras estão no mesmo caso e peior. Por exemplo a Turquia, a Hespanha, a Russia, etc.

« Tem sido muito bem recebido por esta gente o Batalha Reis, mas não tem mãos a medir. Os encargos são muitos, e o pessoal é pouco.

« A commissão geral da exposição, sabendo que o Dr. May Figueira viajava em missão do governo portuguez, mandou-lhe o diploma de commissario que lhe dá o direito de entrar lá dentro aos domingos, além da entrada quotidiana e gratuita.

« Por ora quem leva a palma na exposição são os japonezes. Causou surpreza, mas os productos expostos por elles são carissimos. Por uma *etagére* de charão fino, dourado e com figuras, não tendo maior altura que uma bengala, pedem..... 4:250$000!! Uma pequena caixa como a palma da mão ou de menor tamanho, 60$000; outra menos rica, 45$000! Entretanto mostram-se adiantados como os europeus. Entre os objectos cirurgicos apresentaram o apparelho aspirador de Dieulafoy, e tudo quanto se emprega modernamente. Os chins pelo contrario. Sempre a mesma cousa sem modificação ou novidade. Os japonezes vestem a européa. Os chinezes não.

« São moda os objectos do Japão. Todas as senhoras compram leques na exposição daquelle paiz. Chega a ser mania e elles sabem tirar partido deste capricho das elegantes.

« O Dr. May Figueira tem sido muito obsequiado. Dizem que partirá para a Europa no meiado de julho. O Imperador do Brasil convidou-o a ir ve-lo nas quintas-feiras e nos sabbados á noite ao hotel onde reside.

« Houve na exposição um começo de incendio, mas appareceu logo um mancebo com o competente *extinctor*, e apagou o fogo. Estes apparelhos são conhecidos em Lisboa onde já experimentaram. Aqui ha-os em todos os hoteis, nos theatros

MUTILADO

dos quarteis, a bordo dos navios de guerra, etc. »

— Partio para Vidago o ministro do Reino e ficou com a pasta interinamente o Sr. Fontes, presidente do conselho de ministros.

— Retirou-se para a Hespanha o Sr. D. José Jover Greppi, consul daquelle paiz na cidade do Porto. Ficou encarregado do consulado o vice-consul D. Luiz Munoz e Tebar.

— O Sr. E. A. Bettencourt acaba de publicar um opusculo que tem por titulo—*Quadro synoptico da historia de Portugal.*—Foi approvado pelo ministerio do Reino para o ensino secundario e primario.

— São pouco satisfactorias as noticias officiaes recebidas do intendente de pecuaria no districto de Leiria. O calor intensissimo tem queimado uma grande parte da uva, ha falta de agua para as regas, e as fontes vão escasseando consideravelmente. A colheita de cereaes é má, e no gado suino grassa epizooticamente a febre carbrunculosa e a gafeira nas cabras.

— De Santarem não são tambem muito animadoras as noticias. O sol tem queimado uma bôa parte da uva e prejudicado as casas. Ha vinhateiros que tem perdido uma terça parte da producção, outros metade e outros infelizmente ainda mais.

— As correspondencias recebidas da Guarda dizem que os rios Agueda e Côa estão cheios de gafanhotos. Aquelles insectos abandonaram os campos por lhes faltar alimento e foram todos morrer naquelles rios..

Os povos das localidades proximas receiam que a salubridade publica seja prejudicada pela enorme quantidade desses animaes que se encontra ao cume das aguas, e que se não forem apanhados e enterrados, poderão original alguma epidemia.

Escrevem de Idanha a Nova o seguinte :

« No dia 5 pairou uma horrorosa trovoada por esta villa e seu concelho, cabindo tanta agua que arrazou tudo que encontrava, e em varios pontos, na proximidade de rios e ribeiros, destruio sementeiras as mais promettedoras de milho, trigo, feijão, etc., vindo acompanhada de grosso granizo, que em alguns sitios levou tres dias a derreter. Foi tudo isto acompanhado de um tufão que arrancou pela raiz e esgalhou muitas centenas de arvores seculares de todas as especies.

« Os prejuizos montam a bastantes contos de réis. Seguiram-se-lhe dias, como este, de um calor tropical, a 33° dentro de casa.

« Na freguezia da Zebreira, desta comarca, lançaram-se nestes ultimos oito dias em um poço, no sitio da Deveza, e morreram uma mulher, e um homem por nome Manoel Thomaz Dias, ambos doentes da molestia chamada «figado», que ahi grassa.

« Morreu hontem em S. Miguel d'Acha, desta mesma comarca, depois de atroz soffrimento, um infeliz rapaz, casado e com filhos, atacado de hydrophobia. Mordera-o, haverá um mez, um cão, bem como a uma mulher do mesmo povo, em quem dizem, começam já a manifestar-se os terriveis symptomas do mal. Por aqui fazem-se as malhas dos cereaes e apanho dos que faltam. A producção é mediocre.—S. D. »

Falleceu o Sr. Francisco da Cunha Teixeira de Sampayo, curador geral dos orphãos de Lisboa. Tinha muitos conhecimentos juridicos, e era respeitado pela honradez de seu caracter. Era primo do Sr. Teixeira de Vasconcellos.

Trata-se activamente de resolver a questão do edificio a construir para alojar o correio geral. Na conferencia havida ultimamente entre o ministro das obras publicas e a Associação Commercial de Lisboa, ficou assentado que o local mais conveniente era a praça de D. Luiz no aterro da Boa-Vista.

O marquez de Castello Melhor offereceu ao governo para lhe vender o seu palacio junto ao passeio publico do Rocio para correio geral.

— Casou no dia 30 de junho, na ilha da Madeira, o conde de Rezende com a filha do conde de Carvalhal, D. Maria.

— Foi presa em flagrante delicto em Braga e deu entrada na cadeia daquella cidade, uma mulher que alli tinha grande celebridade, e que era conhecida pel nome de feiticeira *Benta do Arial.*

Na occasião em que foi presa estava exercendo a sua industria, tendo em volta de si a consulta-la nada menos de vinte mulheres e alguns rapazes. A policia surprendeu-a com um livro muito sebento na mão e quando se preparava para fazer bôa colheita.

A feiticeira com as taes nigromancias tem-se regalado de viver á farta, a custa dos papalvos, havendo já comprado a casa em que vive e descontado letras a juro.

Infelizmente para ella não adevinhou que a policia lhe andava na pista !

— Existem no conselho de Thomar um homem e uma mulher, cujas idades sommodas são 215 annos.

O homem é soldado da 5ª companhia de reformados, tem 104 annos, assentou praça em 1801, e foi ferido no assalto de Badajoz ; chama se Luiz Manoel Dias e pertenceu ao regimento de infantaria n. 11. Esta no uso completo das suas faculdades intellectuaes.

A mulher é do lugar das Valdonas. Chama-se Francisca e tem 111 annos. Ainda trata da sua vida regularmente. Dá esta noticia um jornal do Porto.

— A sociedade das *Sciencias Medicas de Lisboa*, representada proximamente por 50 dos seus membros, residentes na capital, offereceu no dia 14 um esplendido banquete ao seu ex-presidente o Dr. Arantes Pedroso. Os convivas achavam se reunidos na sala principal do *Grande hotel central*, pelas 7 horas da tarde, e logo em seguida principiou o jantar, que se prolongou até ás 11 horas da noite.

Fizeram-se diversos brindes e discursos, terminando a festa por um brinde ao Dr. Arantes, que foi calorosamente correspondido e seguido de *hurras* unisonos e estrepitosos.

— Falleceu ha dias na quinta do Muro em Paredes, districto do Porto, o conselheiro Manoel Jorge de Oliveira Lima, director geral do ministerio da marinha e ultramar. Era um caracter honestissimo e prestára relevantes serviços á liberdade, desde a emigração até ao cerco do Porto. Entregue havia muitos annos á vida *bureaucrática*, sabia como poucos de todos os negocios concernentes áquelle ministerio, cuja organisação comprehende os ramos e especialidades de cada um dos outros ministerios.

— Foi nomeado para aquelle importante lugar o conselheiro Francisco Joaquim da Costa e Silva (filho segundo do fallecido barão d'Ovar), deputado da nação e antigo secretario do extincto conselho ultramarino. Tomou hontem posse do lugar. Toda imprensa applaudio a nomeação, que além de ser muito legal é justamente merecida.

— Falleceu, ha dias, o barão de Costa-Veiga, rico proprietario de Alsobaça.

— O meu particular amigo Souza Brandão, coronel de engenheiros, acaba de perder nas Caldas da Rainha, sua filha D. Elisa, de 21 annos de idade; as virtudes e merecimento desta infeliz menina, deixaram consternadas todas as pessoas que a conheciam. O funeral verificou-se hontem, sahindo o prestito da estação principal do caminho de ferro do norte e léste.

— Estão as commissões de exames funccionando já ha 8 dias em Lisboa, Porto, Coimbra e Santarem. No Porto parece que tem sido grande o numero das reprovações. Os rapazes fizeram uma especie de motim ou ruaça, ante-hontem, o que o telegrapho contou para os jornaes de Lisboa. Não se sabem ainda os pormenores.

— E' muito importante o desenvolvimento que de dia para dia apresenta o monte pio geral. A direcção deste estabelecimento, adoptando o systema de fazer conhecidas do publico as suas operações e o estado dos seus capitaes, publica regularmente os seus balancetes. Do ultimo que se refere á gerencia do semestre findo, vê-se que o movimento das operações subio a importante verba de 4,616:000$000.

— Appareceu nestes ultimos dias, em quasi todas as folhas de Lisboa, um requerimento engraçadissimo que a S. M. el-rei dirigio o conselheiro Jacintho Augusto de Freitas e Oliveira, a proposito de ter-lhe lançado o respectivo gremio certa quantia relativamente avultada como escriptor publico. O chistoso requerente diz que não paga porque não quer, e que em tempo competente não foi ver ao gremio dos escriptores publicos se estava ou não alli comprehendido, porque nunca escreveu por officio, nem dessas curiosidades auferio jámais lucros ou proveitos. E se fosse applicavel o principio de serem tributados os curiosos, com a mesma razão deveriam ir ao gremio dos barbeiros ver se estavam por alli tributadas todas as pessoas que fazem a barba a si, ou ao dos dançarinos os que dançam em bailes e soirées, ou na dos musicos os milhares de curiosos que exhibem as suas prendas como cantores ou instrumentistas por casas particulares.

— Ha poucos dias foi apresentada á sua magestade el-rei D. Luiz I, uma caixa com amostra dos mais preciosos vinhos e cognacs de Bordéos, que a casa Tácheney Jeune, daquella cidade, remetteu ao rei de Portugal, solicitando do soberano o diploma como fornecedor da casa real portugueza, que provavelmente lhe será conferido.

São representantes unicos em Portugal desta importante casa os Srs. L. Felippe Leite & Irmão, (rua da Prata n. 199—Lisboa).

A casa Georg & C. de Châlons sur Marne, productora de finissimos vinhos de Champagne, tem tambem por seus unicos representantes em Portugal os Srs. Leite & Irmão, em Lisboa.

L.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Inquerito policial.—Teve o conveniente destino o que effectuou a subdelegacia de Beberibe contra Manoel Anacleto da Paz, autor do espancamento de Feliciano José do Nascimento.

Gabinete Portuguez de Leitura.—Domingo, 30 de julho, procedeu-se á eleição dos novos funccionarios desta associação, sahindo eleitos os seguintes senhores :

Conselho deliberativo.—Presidente, commendador Miguel José Alves (reeleito) ; 1.° secretario, Antonio Augusto dos Santos Porto ; 2.° dito, Alipio Augusto Ferreira.

Conselheiros.—Antonio Correia de Vasconcellos, Manoel José Machado (reeleito), Manoel Fernandes da Costa (idem), commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, Bernardino Gomes de Carvalho, Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, Joaquim Francisco da Silva Azevedo, Manoel Alves Barbosa, commendador Manoel da Silva Santos, Joaquim dos Santos Lima, Antonio Joaquim Barbosa Vianna, Antonio Nunes Ferreira Coimbra, José Gonçalves da Silva Brito, Manoel Francisco dos Santos Maia (reeleito).

Directoria.—Director, commendador José da Silva Loyo (reeleito) ; vice-director, Cesario A. da Silva Papoula (idem) ; 1.° secretario, Eduardo Mattos (idem) ; 2.° dito, José Tavares Carreiro (idem) ; thesoureiro, Aurelio dos Santos Coimbra (idem).

Commissão de exame de contas.—Antonio Baptista Nogueira, Joaquim José Rodrigues da Costa, José de Azevedo Andrade.

Espancamento.—Em 2 do corrente, José Bernardo dos Prazeres espancou a Ezequiel Antonio dos Prazeres, na rua Imperial. Foi preso em flagrante o delinquente.

Escravos.—De nossa praça seguiram, no vapor *Bahia*, para o Rio de Janeiro, 17 escravos.

Dinheiro.—O vapor *Bahia* levou de nossa praça para :

Bahia	1:355$040
Rio de Janeiro	141:800$000

sendo desta parcella 15:300$000 em notas inutilisadas para o thesouro nacional.

Leitura de drama.—O Sr. Julio Cesar Leal lerá, hoje, no *Club Popular*, ás 5 horas da tarde, o drama de sua composição, intitulado—*Ganganelli, o terror dos jesuitas.*

A leitura será publica.

Anniversario.—Amanhã é o da proclamação da independencia da republica da Bolivia no anno de 1825.

Bandeira e novenas.—Pela madrugada de amanhã será hasteado o estandarte de N Sra. da Gloria, do recolhimento da freguezia da Boa-Vista, começando á tarde as novenas

Pagadoria de fazenda.—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas : empregados da visita de saúde e instituto vaccinico, navios da armada, praças de pret reformadas.

Cathedral de Olinda.—Amanhã, nessa cathedral, celebra-se a festividade de S. Salvador, que é alli o orago.

Officia o Exm. Sr. governador do bispado, e prega o Revd. Themistocles Gonçalves de Andrade.

Novenas.—Principiam amanhã, a de Nossa Senhora da Gloria, na igreja deste recolhimento, e a de Nossa Senhora Mãi do Povo, na igreja da Penha.

Destruição do phylloxera.—Parece ter produzido bom resultado o novo systema de destruir o phylloxera proposto pelo Sr. Robart, que consiste em estabelecer em volta das raizes das cepas affectadas uma atmosphera de sulphureto de carbonico. Impregna-se o terreno deste liquido excessivamente fetido e toxico, cravando no terreno cubos de madeira crivados de buracos e cheios deste insecticida.

Incendio no mar.—Dizem de Londres que o steamer *Zeminder*, em caminho de Demerara para Liverpool, com um carregamento de assucar e rhum, ardeu no mar em 27 de junho. A tripolação e os passageiros foram recolhidos pelo vapor *Annie*, da Jamaica, e desembarcados em Queenstown.

— Dizem de New-York que o vapor *Saint-Clair* ardeu no Lago Superior, morrendo 27 pessoas.

Navio abandonado.—O capitão do navio allemão *Friedrich*, entrado em Bremen, no dia 10 de julho, referio ter encontrado no dia 22 de junho, na latitude 30° N. longitude 60° O., uma barca abandonada e quasi completamente desarvorada.

Explosão.—A bordo do couraçado inglez *Thunderer*, fundeado em Portsmouth, houve no dia 14 de julho uma explosão n'um dos tubos da machina, que matou um marinheiro e queimou mais ou menos gravemente quarenta, entre estes alguns officiaes.

Abalroamento.—O transporte inglez *Himeleya* abalroou, perto da ilha de Wight, com a barca hespanhola *Francisca*, que ia de Londres para Cuba. A barca arribou a Portsmouth com avarias.

Scena comica.—A scena passa-se em Arras, França, em um domingo :

« Um individuo, chamado N..., com quem a justiça tinha vontade de ajustar contas, insultara um official e começou a ser perseguido por quatro soldados.

« Ao vel-os, N... atira-se para o meio de um tanque, e por espaço de meia hora andou a fazer fosquinhas aos homens, fugindo para um lado quando elles se adiantavam pelo outro, e tomando muito de seu vagar um banho hygienico.

« Os infantes que não podiam deitar-se a nado com a mochila ás costas e espingarda na mão, chamaram um conductor a cavallo. O cavalleiro não foi mais feliz : quando se aproximava, N... atirava agua á cabeça do cavallo, que recuava.

« Esta scena reunira multidão consideravel, que ria ás gargalhadas. Afinal houve que abrir os escoadouros do tanque.

« Preso e encarcerado, fugio da sala da policia ; tornado a filar e mettido no calabouço municipal, os agentes não encontraram la ninguem um pouco mais tarde. N... desoldara os varões da janella e conseguira evadir-se outra vez ; não tinha ido para muito longe, porque quando no dia seguinte pela manhã os agentes se lhe apresentaram em casa, encontraram-no tranquillamente deitado na cama. »

Quem quer um sceptro?—O *Memorial Saint Marcellin* noticia que acaba de offerecer a um professor natural de Polienas, que habita em Tencin, perto de Grenoble, o sceptro real das ilhas Mariannas, na Micronesia

Eis a origem desta boa fortuna.

Um tal Lanfrey, de Polienas, perto de Sain Marcellin, partira, ha dous seculos, para uma expedição longinqua na Oceania, onde se estabelecêra e criára familia.

« Mais tarde, esta familia adquirira dos hespanhóes a soberania das pequenas ilhas Mariannas.

« Recentemente, a ultima vergontea desta dynastia real, o Sr. de Colmont, não tendo descendente algum varão, mandava averiguar sobre a antiga familia dos Lanfrey em Polienas : sua magestade offerecêra, com a mão de sua filha, o throno das Mariannas ao joven Antonio Lanfrey, de desoito annos de idade, o qual se dispunha a largar a sua escola

Leilões.—Devem hoje realisar-se os seguintes :

Pelo agente Pinto, á rua do Livramento n. 34, da armação e fazendas, de seis cabeças de gado vaccum, uma casa na Barra das Jangadas, uma dita na Lagôa dos Gatos, um selim e arreios, e de dividas no valor de 70:354$988, sendo estas pertencentes á massa fallida de Martins & Leopoldo, e aquelles á de Adriano Monteiro de Souza & C.

Pelo agente Pestana, á rua do Vigario n. 11, de roupa, chapéos, moveis e objectos de ouro.

Pelo agente Burlamaqui, á rua do Barão da Victoria n. 60, de moveis, relogios, quadros, louça, vidros e objectos de ouro e de electro-plate.

— Segunda-feira leve realisar-se o seguinte :

Pelo agente Pinto, em frente á alfandega, de 32 fardos com papel de embrulho, e de uma caixa com phosphoros, tudo avariado.

Associação de Soccorros Medicos.—Não se podendo inaugurar no dia 1° de agosto proximo, como estava marcado, os trabalhos da associação de soccorros medicos, por ausencia e incommodo de saude de parte de sua corporação medica, e não sendo possivel aos que se acham actualmente na cidade arcarem com todo o serviço com a regularidade de seu compromisso, fica adiada a sua inauguração para o dia 1° de setembro, sem falta alguma.

Loteria.—Na thesouraria das loterias e loja de calçado ns. 37 e 39, dos Srs. Porto & Bastos, á praça da Independencia, acham-se á venda os bilhetes, meios e quartos da loteria n. 195ª, a beneficio do patrimonio de orphãos, que corre no dia 11 do corrente.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 2 de agosto de 1876 :

Idalino, branco, Pernambuco, 9 dias, Recife; fraqueza congenita.

Hermelinda Jozina do Espirito Santo, branca, Pernambuco, 26 annos, solteira, Graça ; anemia.

Anna Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 42 annos, solteira, Santo Antonio ; tetano espontaneo.

Olympio, pardo, Pernambuco, 10 mezes, S. José; tuberculos pulmonares.

Jorge Gonçalves Chaves, branco, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro II ; gangrena.

Manoel, pardo, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio ; convulsões.

— 3 —

Laurindo, pardo, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista ; variolas confluentes.

Luiz, branco, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista ; dentição.

José Joaquim da Cunha, branco, 14 annos, solteiro, Santo Antonio ; enterite chronica.

João Ferreira, pardo, Pernambuco, 40 annos, casado, Recife ; anazarca.

Manoel Antonio de Moraes, branco, Pernambuco, 50 annos, casado, S. José ; hypertrophia.

Maria, parda, Pernambuco, 11 annos, Recife ; tuberculos pulmonares.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO ORDINARIA EM 4 DE AGOSTO DE 1876.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas e 1/4 da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, abrio-se a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Passados e distribuidos os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Habeas corpus.

Paciente João Paulo Baptista de Andrade.—Mandou-se ouvir o juiz municipal de Nazareth

Paciente José Soares Pimentel.—Mandou se ouvir o juiz processante.

Recursos crimes.

De Palmeira dos Indios.—Recorrente o juizo, recorrido José Correia Dantas e outro. Relator o Sr. desembargador Motta. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e Lourenço Santiago.—Julgou-se improcedente o recurso por unanimidade de votos.

De Bom Jardim.—Recorrente o juizo, recorrido José Mendes da Costa. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Regueira Costa e Lourenço Santiago.—Negou-se provimento ao recurso por unanimidade de votos.

Do Recife.—Recorrente o juizo do commercio, recorrido Antonio Annes Jacome Pires. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Motta e Almeida Albuquerque.—Julgou-se improcedente o recurso por unanimidade de votos.

Recurso de qualificação.

De Nossa Senhora do O' em Goyanna.—Recorrente o juiz de direito, recorrida a junta municipal. Relator o Sr. desembargador Motta. Adjuntos os Srs. conselheiro Freitas Henriques e Lourenço Santiago.—Negou-se provimento ao recurso por unanimidade de votos.

De Bom Jardim.—Recorrente o juiz de direito, recorrida a junta municipal. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Regueira Costa.—Negou-se provimento por unanimidade de votos.

Aggravo de petição.

Do Recife.—Aggravante Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores Reis e Silva e conselheiro Freitas Henriques.—Negou-se provimento ao aggravo por unanimidade de votos.

Appellações crimes.

De Flores.—Appellante o juizo, appellado João dos Santos Barbosa. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Revisores os Srs. desembargadores Reis e Silva e Almeida Albuquerque.—Mandou se o réo a novo jury por unanimidade de votos.

De Goyanna.—Appellante Manoel Francisco de Lima, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Motta. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e Domingues Silva.—Reformou se a sentença para o medio do art. 269 do codigo criminal.

Appellações civeis.

Do Penedo.—Appellante João Moreira Lemos Filho, appellado Antonio da Costa Araujo Barros. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Revisores os Srs. desembargadores Reis e Silva e Almeida Albuquerque.—Confirmou se a sentença contra o voto do Sr. desembargador Reis e Silva.

De Maceió.—Appellantes Ignacio e Ignacio de Oliveira, appellado o juizo. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Domingues Silva e Regueira Costa.—Mandou-se dar vista aos appellantes.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Motta :

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante Domingos José Marques, appellada Cecilia, por seu curador.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Appellações crimes.

Da Escada.—Appellante Marcolina Maria Antonia de Jesus, appellada a justiça.

De Páo d'Alho.—Appellante o juizo, appellado Bernardo Correia de Barros.

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante José Teixeira Couto, appellado Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Ao Sr. desembargador Motta :

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante Francisco Pacheco Soares, appellado Antonio Francisco Pereira de Lyra.

Appellação commercial.

Do Recife.—Embargantes Amorim Irmãos & C., embargados Baltar Oliveira & C.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta :

Appellação crime.

De Olinda.—Appellante o juizo, appellado Bonifacio Ferreira da Silva.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli :

Appellação crime.

De Goyanna.—Appellante o juizo, appellado Manoel Alexandre de Castro.

Appellação civel.

Do Recife.—Appellantes Luiz de Albuquerque Maranhão e outros, appellada D. Emilia Bezerra Cavalcante.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva.

Appellação commercial.

Do Recife.—Appellante Souza Moutinho & C., appellado Manoel Alves Guerra e seu filho.

Appellações crimes

Do Recife.—Appellante o juizo, appellado Antonio Pereira da Silva.

De Maceió.—Appellante João Antonio dos Santos, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Appellações crimes.

Do Passo de Camaragibe.—Appellante Antonio João Vieira da Silva, appellado o juizo.

Da Misericordia.—Appellante o juizo, appellado José Pinto Brandão.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Appellações crimes.

Appellante José Joaquim de Sant'Anna, appellada a justiça ; appellante Antonio José da Silva, appellada a justiça.

O Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu o seu parecer nos seguintes feitos :

Appellações crimes.

Da villa de Patos.—Appellante Ernesto José Ferreira, appellada a justiça.

Da Escada.—Appellantes João Alexandre e outro, appellada a justiça.

Do Recife.—Appellantes Galdino Apolinario P. de Menezes e outro, appellada a justiça.

Appellação commercial.

Do Recife.—Appellantes Francisco das Chagas Cavalcante de Albuquerque e outros, appellado Manoel Alves Ferreira.

Appellações civeis.

Do Recife.—Appellante o juizo, appellada Maria Veneranda da Conceição.

Do Pilar.—Appellante o juizo, appellados os menores Francisco Sebastião, Manoel e outros, por seu curador.

De Nazareth.—Appellante Izidora Maria da Conceição, appellado o juizo.

Do Bonito.—Appellantes Ismael Julião e outros, appellado José Bezerra de Vasconcellos Torres.

De Garanhuns.—Appellante o juizo e Antonio Baptista de Mello Peixoto, appellado o pardo José.

Do Recife.—Appellante Bellarmino Alves Arôcha, appellado Joaquim, por seu curador.

Diligencias.

Com vista ao Exm. Sr. conselheiro promotor da justiça :

Appellações crimes.

Appellante o juizo, appellada Guilhermina Francisca da Purificação e outro ; appellante Mathias Ferreira Lima, appellada a justiça.

Com vista ás partes :

Appellações civeis.

Appellante Manoel Bastos de Abreu Lima, appellada D. Maria Senhorinha da Silva ; appellantes Thomaz de Aquino Fonceca & C., appellado Joaquim de Aquino Fonceca ; embargante Francisco Ferreira de Andrade, embargado Francisco Vaz Pereira.

DISTRIBUIÇÕES.

Recursos de qualificação.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :

De Goyanna.—Recorrente o juiz de direito, recorrida a junta municipal.

Recurso de fallencia.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Do Recife.—Recorrente o juizo do commercio, recorrido João Pereira Rego.

Recursos crimes.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Da Palmeira dos Indios.—Recorrente o juizo, recorrido Claudino José Bezerra.

Aggravos de petição.

Ao Sr. desembargador Motta :

Do Recife.—Aggravante o Barão de Bemfica, aggravado o juizo da 2ª vara.

Ao Sr. desembargador Accioli :

Do Recife.—Aggravante Dr. João Lins Cavalcante de Albuquerque, aggravado o juizo do commercio.

Appellações crimes.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

De Quebrangulo.—Appellante o juizo, appellado Manoel Gonçalves Feitosa Itacaiana.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva :

Do Recife.—Appellante Manoel Gomes da Silva Amorim, appellado o juizo.

Ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque :

De Atalaia.—Appellante o juizo, appellado Francisco Antonio Quintino de Moura.

Ao Sr. desembargador Motta :

De Atalaia.—Appellante o juizo, appellado Joaquim José de Sant'Anna.

Ao Sr. desembargador Accioli :

Do Bonito.—Appellante José Severino da Silva, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva :

De Atalaia.—Appellante o juizo, appellada Maria Francisca das Chagas.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :

De Atalaia.—Appellante o juizo, appellado Manoel Avelino da Cunha Lima.

Appellações civeis.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Do Recife.—Appellante Manoel Lopes da Silva, appellado o Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.

Ao Sr. desembargador Motta :

Do Recife.—Appellante o padre Manoel Moreira Gama, appellado Antonio José Pereira

Ao Sr. desembargador Accioli :

De Paulo Afonso.—Appellante o juizo, appellado o pardo Manoel Luiz.

Appellação commercial.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva :

Do Recife.—Appellante Francisco de Oliveira Guimarães, appellado Manoel Espindola de Mendonça.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Despedida

O abaixo assignado retirando se hoje para a côrte, por motivo de molestia, não pôde pela celeridade de sua viagem, despedir-se de todas aquellas pessoas que o honram com a sua amisade.

Aproveita, pois, este meio para fazel-o e pedir-lhes desculpa dessa falta involuntaria, offerecendo-lhes alli os pequenos recursos do seu prestimo.

Recife, 4 de agosto de 1876.

Dr. Antonio da Cunha e Figueiredo.

Ouricury.

Temos em vista responder ás lamurias do padre Francisco Pedro, publicadas na *Provincia* de 28 de junho proximo passado.

Em um partido moralisado e cuja principal idéa é sustentar o seu programma com toda dignidade possivel, não é de admirar, que um vaqueiro desprezando a vida laboriosa do campo, onde tem como unico guia a nobre lei do trabalho, mereça a confiança do governo, para um lugar, cujos principaes requisitos são a honra e a justiça. E' porém de admirar, que um ministro de Christo despresando todos os sentimentos nobres, naturaes do homem ; despresando todos os principios do Evangelho em que devia aducar seu espirito, arraste sua augusta missão pelo caminho do crime e venha arvorar-se em chefe politico cujo unico sustentaculo é o bacamarte de um filho e um juiz de direito tresloucado.

O Sr. Francisco Pedro perdeu seu tempo em justificar se que não teve parte na perseguição feita aos Granjas, por occasião do assassinato do capitão Alves Branco. Quando os tribunaes superiores do paiz não tivessem com a honra e justiça que distinguem seus actos, julgando innocentes quasi todos os membros dessa familia perseguida, e tivessemos de mencionar os perseguidores de homens de influencia e prestigio, não seria de certo o Sr. Francisco Pedro o competente para, descobrindo o véo da hypocrisia e da mentira haver-se com a maior imparcialidade nessa perseguição.

Não importa que pela miseria do Ouricury este padre fosse eleito deputado, e se achasse na assembléa nesta occasião, pois a machina da perseguição se desenvolvia com toda perversidade aos seus *acenos !*

Espirito pequenino, malevolo, perverso e só alimentado pela intriga, vem o Sr. Francisco Pedro lançar a sua bilis contra homens que nada tem com os negocios politicos do Ouricury e que nenhuma parte tomarão no principio do futuro pleito eleitoral. E' bem conhecido esse modo de proceder do sacerdote corrupto e immoral, a quem infelizmente é confiada uma freguezia.

E' o genio da discordia a desenvolver por toda parte suas artemanhas ; é o veneno da intriga a contaminar todos os espiritos !

Ainda o Sr. Francisco Pedro vem defendendo o juiz de direito desta comarca, para por mais tempo *perverte-lo e contar com seu apoio.* O Sr. Silva Barros é um *magistrado* que attendendo todos os interesses politicos do Sr. Francisco Pedro, não trepida ante as maiores indignidades, ante a maior corrupção, que mais tarde ou mais cêdo, pela prova de seus crimes ha de ser devidamente punido pelo governo imperial.

Tambem o Sr. Francisco Pedro vem defendendo o Sr. *Raymundo Leonel de Alencar*, da guerra que este senhor, para satisfazer os seus intentos, tem movido contra seu pai e seu irmão ! Padre, não vos treme essa consciencia, inda mesmo corrupto, em armar uma guerra fratricida, nem vos doi a alma, ainda que eivada de vicios, ao atear o facho da descordia entre um filho e um pai, que vergado pelos annos, a sua unica consolação é a harmonia da familia ?

O Sr. Francisco Pedro pode convencer-se que actualmente o termo do Ouricury não tem um juiz municipal capaz de despronuncia-lo pelos crimes que tiver commettido ; ao contrario tem um magistrado justo e honesto com a dignidade precisa para punir o crime, onde quer que elle se ache.

O vigario, que esquecendo-se do bem de suas ovelhas, *mandou matar no termo de Cabrobó* o infeliz capitão Moreira ; *que por uma calumnia*, cujo instrumento foi o pardo Clemente, *arrastou* aos tribunaes o Dr. Franklin, Cleomenes, Antonio Marinho e Manoel Francisco de Goveia Ferraz ; *que mandou espancar ao capitão Secundino* ; *que mandou atirar no infeliz Americo Rodrigues* ; *que mandou surrar ao Dr. Antunes Wanderley*, que por fortuna não succedeu, e por *cujo crime foi levado aos tribunaes ; que mandou espancar barbaramente aos cidadãos José Ribeiro e João de tal ; que mandou assassinar ao tenente coronel Alvaro*, o que não succedeu, por não encontrar *apoio em seus amigos*, em cujo numero se achava o capitão Agostinho Correia de Mello, não consentindo este que se pozesse em pratica *tão horroroso plano ; que mandou rasgar processos ; que preparou emboscadas* para o digno juiz municipal Dr. Luiz Antonio de Andrada ; não é vigario é um criminoso, assassino ; é um lobo feito pastor ; é finalmente um homem indigno de trajar as vestes sacerdotaes, e que para moralidade da classe que representa, devia despil as na praça publica e substitui-las pela *calceta do condemnado !*...

E' occasião opportuna de declarar ao publico que o *Sr. Francisco Pedro e o juiz de direito Silva Barros* tem levado a comarca do Ouricury ao maior abysmo, e que *estes senhores*, como cabeças da sedição, que ahi se levanta, são os unicos responsaveis pelos attentados que ahi se commettem contra as autoridades constituidas.

Ouricury, 21 de julho de 1876.

Marandumba.

ELEIÇÃO

Dos juizes e mais devotos que hão de festejar a Santissima Virgem do Livramento, na sua igreja da villa do Cabo, em 10 de setembro de 1876.

Juiz por eleição.

O Illm. Sr. Dr. Antonio de Souza Leão.

Juiza por eleição.

A Exma. Sra. D. Maria da Paz Teixeira.

Juizes por devoção.

Os Illms. Srs. :

Dr. Adelino Antonio de Luna Freire.

Dr. Joaquim Theodoro Cysneiro Cavalcante de Albuquerque.

Luiz Francisco de Paula Cavalcante Albuquerque Lacerda.

Bento de Barros Feijó.

Juizas por devoção.

As Exmas. Sras. :

Baroneza de Campo-Alegre.

Baroneza de Tabatinga.

Baroneza de Guararapes.

Baroneza de Jaboatão.

Juizes protectores.

Os Illms. Srs. :

Major Luiz da Costa Porto Carreiro.

Francis Moreton.

Dr. João Ferreira da Silva.

Tenente Julio Fernandino da Silva Mello.

Juizas protectoras.

As Exmas. Sras. :

D. Maria de Figueiredo Souza Leão.

D. Adelaide Candida de Amorim Burlamaqui.

D. Maria, filha do Exm. Sr. Barão de Araripe.

D. Maria, esposa do Sr. Dr. João Maria Seve.

Escrivães por eleição.

Os Illms. Srs. :

Dr. André Cavalcante de Albuquerque.

Dr. Candido Valeriano da Silva Freire.

Major Miguel Bernardo Quinteiro.

Escrivãs por eleição.

As Exmas. Sras. :

D. Francisca, filha do commendador Paulo de Amorim Salgado

D. Maria, filha do commendador Domingos Martins Pereira Monteiro.

D. Emilia de Amorim Lima.

Escrivães por devoção.

Os Illms. Srs. :

Tenente Taciano Araujo.

Alferes Agricio Lins.

Tenente Rotilio Tolentino de Figueiredo Lima.

Escrivãs por devoção.

As Exmas. Sras. :

D. Felismina de Arruda Ribeiro de Senna.

D. Maria Rita da Costa.

D. Maria Cordelia Chance.

Procurador geral.

O Illm. Sr tenente Florentino Cavalcante de Albuquerque.

Procuradores.

Os Illms. Srs. :

Capitão José Eloy de Paiva.

Capitão Antonio Francisco da Cunha.

Tenente Manoel Caetano Gomes Bom.

Alferes Ignacio José da Silva.

Alferes Clarindo Hermeto Lins.

Alferes Bartholomeu Caetano Gomes.

José Paulo do Rego Barreto Filho.

José Maria Fernandes.

Thesoureiro.

O Illm. Sr. Dr. João Gonzaga Bacellar.

Mordomos.

Todos os devotos da Santissima Virgem do Livramento.

Villa do Cabo, 19 de setembro de 1875.

O vigario,

(Assignado)—*José Luiz Pereira de Queiroz.*

Ao publico.

N'esta data solicitei da Illma. camara municipal a nomeação de uma commissão que proceda rigorosa syndicancia nos actos praticados por mim, na qualidade de administrador do mercado publico de S. José.

Com o resultado deste inquerito, responderei e calumniosa *intriga* publicada na *Gazetilha da Provincia*, hontem.

Peço, portanto, ao publico a suspensão de seu juizo, até que obtenha a providencia que reclamei, com a qual será desfeito aquelle embuste.

Com relação, porém, á minha exoneração do lugar de 1° conferente da alfandega desta provincia, felizmente, não careço demorar a refutação completa da injuria que se me pretendeu atirar, naquella noticia, porque além de ser publica a injustiça que soffri, é conhecido o resultado do unico processo em que figurei, e do qual fui despronunciado pelo juizo de 1ª instancia, despronuncia que foi confirmada pelo venerando tribunal da relação.

E para que o denunciante conheça quem fui como empregado da alfandega, e o juizo que de mim, fórma a autoridade que em meu processo, figurou como orgão de justiça publica, publico os dous seguintes documentos :

Primo.—O Sr. Carlos Augusto Lins de Souza, funccionou em um dos despachos, que serviram de base aos muitos processos instaurados pelas defraudações praticadas na alfandega desta provincia. O seu procedimento neste despacho é uma prova de sua honradez ; conferente interino, foi escrupuloso e precavido, como reconheci e proclamei em um longo parecer que dei, depois das mais minuciosas e pacientes investigações. Lê-se no parecer o seguinte :

« No despacho n. 1,706—de novembro de 1871, o conferente interino Carlos Augusto Lins de Souza, escreveu diante da abreveatura cap., feita pelo despachante Teixeira Lopes (que tinha o costume de não declarar o numero dos volumes no calculo) estas palavras :

« Dous volumes mais 50 k.

« Isto é, dous volumes de mais de 50 kilogrammas.

« Eis uma prova robusta de que o despacho n. 1,706 só tratava de dous volumes, e de que o conferente, longe de convir em qualquer premeditada falsificação, oppoz um embaraço. Eis o que em consciencia, tenho a dizer. Recife, 23 de maio de 1876.—José Joaquim de Oliveira Fonseca. »

Secundo.—Antonio Eulalio Monteiro, ajudante da alfandega do Rio de Janeiro, official da ordem da Rosa e cavalleiro da de Christo e Rosa.

« Attesto que o Sr. Carlos Augusto Lins de Souza, durante o tempo de minha administração como inspector da alfandega de Pernambuco, sempre se portou de maneira exemplar no desempenho das funcções a seu cargo como 2° conferente, nunca chegando ao meu conhecimento acto algum que de leve podesse marear o bem quisto e merecido nome, que soube grangear no conceito geral.

« Por me ser pedido, passo o presente, folgando ter esta occasião de assim manifestar-me. Rio de Janeiro, 3 de junho de 1876.—Antonio Eulalio Monteiro. »

(Ambas as firmas estão reconhecidas.)

Recife, 4 de agosto de 1876.

Carlos A. Lins de Souza.

Pharmacia dos Pobres

E' este o titulo, com que abrio se á rua Larga do Rosario n. 31, a antiga pharmacia Pinto, que dor muitos annos, existio á mesma rua n. 10. Os actuaes proprietarios deste estabelecimento, esperam merecer a protecção do respeitavel corpo commercial e do publico, estão sempre promptos a satisfazer com a precisa pontualidade todos os deveres inherentes á seu cargo mediante pequena retribuição.

O bem conhecido pharmaceutico Firmino, que oi empregado em casa de Bravo & C. e depois em casa de Bartholomeu & C., volta a exercer a sua profissão, e com seu socio Ferreira, offerece o seu prestimo pharmaceutico, a seus amigos e conhecidos.

Recife, 10 de julho de 1876.

Firmino & Ferreira.

Santissima Trindade

20—Rua dos Coelhos—20

Neste estabelecimento de educação e instrucção, onde internamente as pensionistas só fallam francez, ensina-se :

A fallar, escrever e traduzir inglez, francez e italiano, além de primeiras lettras e lingua nacional.

As sciencias, artes e prendas, que fazem o ornamento de uma senhora como : geographia, historia, mythologia, musica, desenho, piano, dança e bordados de todas as especies.

Os exames publicos e exposição annual dos trabalhos demonstram o aproveitamento das alumnas.

Ha tambem nas quintas-feiras, das dez as doze horas da manhã, uma aula *gratis*, de musica vocal para senhoras e meninas.

As unicas professoras do estabelecimento, são a directora Philomena Jersey e suas duas irmãs.

Febres.

E' do conhecieno de todos que, para o artar um accesso de febre, o sulfato de quinina não tem rival. E' na verdade um facto incontestavel. Mas quando e trata de febres antigas que pouco a pouco esgotam o doente, o sulfato de quinina não tem mais a mesma acção ; occasiona a surdez, zunido nos ouvidos e sobretudo beliscadura no estomago, muitas vezes até graves affecções do figado.

Aconselhou-se contra as febres antigas um grande numero de preparações : os pós de quina, o pinho de quina, etc. Desgraçadamente os vinhos de quina são muito infiéis, porque nunca contém da mesma proporção de principios activos; a maior parte das vezes são quasi inerteis.

Uma excellente preparação para combater as febres, é o *quinium labarraque.* Este vinho contem sempre em proporção constante os principios aromaticos e activos dos melhores quinas ; nunca

O Dr. Wahu, nas regiões febris da Argelia, administra constantemente o *quinium* e chegou a obter os mesmos resultados como o Dr. Hudelle.

Quando a febre typhoide reinou em Bruxellas em fins de 1868, diversos jornaes de medicina da Belgica e da França constataram que o *quinium labarraque* tinha prestado grandes serviços não como preservatio, mas como tambem para curar a febre typhoide, e sobretudo para facilitar a convalescença.

Quando se tem de curar uma febre antiga e persistente, convém tomar cada dia tres a quatro copinhos do *quinium labarraque.* Ao cabo de pouco tempo, a molestia é com certeza vencida.

Póde-se dizer hoje como uma verdade incontestavel que não ha indisposição continua sem um principio febril, do qual aquelle que soffre a maior parte das vezes não tem conhecimento, mas que nem por isso deixa de existir. Por isso, as pessoas fracas, debilitadas, seja por consequencia de molestia, os adultos cançados por um crescimento rapido de mais, as raparigas que tem difficuldade em se formar e a se desenvolver, estão sempre submettidas a uma acção febril continua. E' nestes casos que o *quinium labarraque* pôe ser administrado com a certeza de um exito completo. Nas convalescenças, o *quinium* é o tonico por excellencia : junto com as *pilulas de Vallet*, produz effeitos maravilhosos.

Emfim, para provar de uma maneira incontestavel o merito de *quinium labarraque* basta dizer que este medicamento foi approvado pela academia imperial de media de Paris, e ndo o seu inventor premiado com uma medalha de primeiro desse na exposição universal de 1855.

N. 322.—Philosophia para as yayas grandes e pequenas tambem.

A temperatura da superficie da cabeça tem muito que ver com a abundancia e formo ura da cabelladura que a cobre. Se a transpiração do craneo se chega uma vez a interromper, a sahida para as materias despedidas do systema se c rra parcialmente, e as consequencias inevitaveis recahem sobre o cabello. Torna-se secco, arido, perde sua côr e cahe. Para impedir tão grande mal, dê-se tom á cuticula e ás raizes das fibras com o —Tonico Oriental.

Tem a virtude de produzir uma circulação livre nos vasos secretorios superficiaes, e habilita aos bulbos a secretar substancias, sans para a formação das fibras do cabello. O —Tonico Oriental— consiste inteiramente de ingredientes vegetaes, e em parte um rico brilho, vigor especial ao cabello, pois não ha nem existe outra preparação que lhe possa fazer frente —é sem igual.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 4 de agosto de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 30 d/v. com 1 0/0 de desconto.

Cambio sobre a Bahia — a 3 d/v. com 1/4 0/0 de premio, do banco.

Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 25 1/4 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris — (avista) 382 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre o Porto — a 3 div. 113 0/0 de premio, do banco, hontem.

Candido Acoforado, Presidente.

João Leal Reis, Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 3	95:177$735
Idem do dia 4	18:842$670
	114:020$405

Descarregam hoje 5 de agosto de 1876.

Brigue americano — *Centaur* — mercadorias para alfandega.

Barca franceza — *Eduard* — mercadorias para alfandega.

Patacho austriaco — *Carlo S.* — farinha despachada para o 1° ponto.

Importação.

Vapor francez *Senegal*, entrado dos portos da Europa em 3 do corrente e consignado a Harismendy & Labille, manifestou :

Amostras 2 volumes á ordem. Agua de flores de larangeiras 3 volumes a Augusto Caors. Dita de rosa 1 caixa ao mesmo. Dita de Vichy 6 caixas a H. Nuesch & C. Ameixas seccas 4 caixas aos mesmos.

Cognac 22 caixas a Vaz Junior & C., 10 a H. Ledebour & C. Couros 2 caixas a Monhard, Mettler & C., 1 a Parente Vianna & C. Calçado 3 caixas a Albino José da Cruz & irmão, 1 a P. Pereira Simões, 1 a Loyo Sobrinho & C., 1 a Alipio Vieira & C. Chapéos 2 caixas a João Christiani & C, 1 a Manoel Mesquita Cardôso, 1 a Guimarães Irmão & C., 1 a P. Pereira Simões, 1 a Parente Vianna & C. Ditos e tecidos de sedas 1 caixa a Antonio Correia de Vasconcellos. Ditos e modas 1 caixa ao mesmo. Chá 2 caixas a Ramos & Carvalho. Camisas 2 caixas a Eugenio Gonçalves Cascão. Ditas e ceroulas 2 caixas ao mesmo. Conservas 3 caixas a Ramos & Carvalho, 8 a Francisco Guedes de Araujo, 3 a H. Nuesch & C.

Doces 5 caixas a Ramos & Carvalho.

Estampas 1 caixa a Augusto Caors.

Fructas 25 caixas a Joaquim de Souza Lima & C., 25 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Herva-doce 5 saccos a Joaquim de Souza Lima & C.

Harmonico 1 caixa a Joaquim Antonio Pereira & C.

Instrumento de cirurgia 1 caixa a M. Pereira da Cunha.

Joias 1 caixa a A. Burmester, 2 a Lehmann Freres & C., Jornaes, fumo e cigarros 1 caixa a De Laimacar & C.

Livros 1 caixa a Manoel da Costa Moreira, 1 a Walfredo & Souza. Ditos e instrumento de musica 1 caixa aos mesmos. Legumes seccos 1 caixa a Ramos & Carvalho.

Mercadorias diversas 1 caixa a Amaral, Nabuco & C., 1 a Silva Cardôso & Pessoa, 1 a Vaz & Leal. 1 a Porfirio Machado, 1 a irmã Lezart, 1 a Adolpho Pereira Moutinho, 2 a Alipio Vieira & C.

Massas 4 caixas a Ramos & Carvalho. Machinas 1 caixa a Pedro Maurer & C. Medicamentos 1 caixa aos mesmos.

Ornamento para igreja 1 caixa a A. Burmester.

Objectos de piedade 1 caixa á irmã Chauverench.

Ditos para fumantes 1 caixa a Joaquim Bernardo dos Reis. Ditos para chapéos de sol 1 caixa a Francisco Xavier Ferreira.

Porcelana 1 caixa a Joaquim Antonio Pereira & C. Passamentaria e gravatas 1 caixa a Vaz & Leal. Perfumaria 1 caixa a Alipio Vieira & C., 1 a Mattos Lemos & C. Papel 1 caixa a Alipio Vieira & C. Dito para cigarros 1 caixa e 7 fardos a

MUTILADO

ILEGÍVEL

Joaquim B. dos Reis. Passas 5 caixas a Domingos Ferreira da S. & C. Productos pharmaceuticos 1 caixa a Estevão C. de Albuquerque. Passaros 1 volume a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C.

Queijos 12 caixas a Fernandes & Irmão, 12 a Antonio Francisco Corga.

Roupa 1 caixa a Amaral, Nabuco & C. Relogios 1 caixa a Manuel & C.

Salames 2 caixas a A. Rigord. Seda 1 caixa a A. Potelleret. Sardinhas 50 caixas a Manoel Duarte Rodrigues.

Tecidos 1 caixa a Antonio Correia de Vasconcellos, 1 a Manuel & C., 2 a H. Burle & C., 2 a Francisco Gurgel do Amaral, 1 a Monhard, Mettler & C. Tinteiros 1 caixa a Lehmann Freres.

Vestidos 1 caixa ao Barão de Villa Bella, 1 ao Dr. A. de Siqueira.

Vinho 2 barris a Monhard, Mettler & C., 2 á ordem, 2 a Parente Vianna & C., 1 a Vaz Junior & C., 3 á irmã Lezart, 1 a Meuron & C., 4 a Augusto Caors, 2 a Cramer Frey & C., 10 e 12 caixas a Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 3 DE AGOSTO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— Na barca franceza *S. André*, para Liverpool, carregaram: L. G. da Silva & Pinto 763 couros salgados com 11,312 kilos.

— Na barca franceza *S. Luiz*, para Liverpool, carregou: C. C. Coutinho 30,000 kilos de ossos.

— No brigue hespanhol *Urchiza*, para Barcellona, carregaram: Amorim Irmãos & C. 300 saccas com 21,291 kilos de algodão.

— No navio hespanhol *Raio*, para Barcellona, carregaram: P. C. Maia & C. 200 saccas com 13,671 kilos de algodão.

— Na polaca hespanhola *Daria*, para Barcellona, carregaram: J. S. Loyo & Filho 2 saccas com 1,523 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *D. Anna*, para o Porto, carregou: F. P. de Lima 400 saccos com 5,300 kilos de gomma.

Para os portos do interior.

— Na barca nacional *Andrade Neves*, para o Rio Grande do Sul, carregaram: S. Guimarães & C. 60 barricas com 4,636 kilos de assucar branco; Orestes Monteiro 120 ditas com 11,958 ditos de dito e 30 ditas com 3,659 ditos de dito mascavado.

— No hiate nacional *Graciosa*, para o Aracaty, carregou: J. V. Ferreira da Silva 5 barricas com 1,126 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Apresentação*, para Porto Calvo, carregaram: B. Gomes & C. 3 barricas com 180 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 3	2:506$012
Idem do dia 4	430$082
	3:936$094

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 1 a 2	281
No dia 3	
Descarregados do patacho allemão *Levante*	274
	555

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 3	2,791
No dia 4	
Primeira porta.......	120
Segunda porta.......	129
Terceiro porta.......	513
Quarta porta.......	
Trapiche Conceição.......	2
Pateo da alfandega........	
	3,555

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 3	3
No dia 4	2
	5

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 3	1
No dia 4	
	1

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 3	5:679$260
Idem do dia 4	1:508$691
	7:187$951

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 3	11:323$213
Idem do dia 4	2:956$299
	14:279$512

COMPANHIA
DE
SEGUROS TERRESTRES E MARITIMO
FIDELIDADE

Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, Bom-Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

Seguro contra-fogo
LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em predios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 24

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 4.

Portos do sul—Vapor nacional *Bahia*, commandante 1º tenente Guilherme Waddington, carga varios generos.

Lisboa—Vapor inglez *Meemling*, commandante P. Gilpen, em lastro.

Rio Grande do Sul—Patacho allemão *[illegible]*, capitão. N. Meyer, carga assucar.

Observação.

Não houve entradas.

EDITAES.

Edital n. 332.

De ordem do inspector geral da instrucção publica se declara achar-se prorogado por 40 dias o prazo marcado no edital n. 326, de 7 do corrente mez, para inscripção de candidatos ao concurso das cadeiras de ensino primario do sexo masculino de Aguas-Bellas e Angelica.

Outro sim, que fica marcado o prazo de 50 dias para inscripção e processo de habilitação dos candidatos que pretenderem concorrer ao provimento das cadeiras vagas de 1ª entrancia de ensino primario do sexo masculino de Malhadinha e de Abreu de Una

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 29 de julho de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 16

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo declarados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do capitulo 6º titulo 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las dentro do prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Trapiche Barbosa.

Marca F. Vallete, contramarca E A B & C, sem numero — 42 pipas vindas de Marseille no navio italiano *Helena Drago*, descarregadas em janeiro de 1876 e consignadas a E. A. Burle.

Idem idem — 62 barris de 5º idem idem.

Idem idem — 160 barris de 10º idem idem.

Alfandega de Pernambuco, 3 de agosto de 1876.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

DECLARAÇÕES.

Associação Commercial Beneficente.

De ordem da directoria desta associação, convido a todos os socios, para comparecerem no edificio da mesma no dia 7 do corrente ao meio dia, afim de ouvirem a leitura do relatorio e elegerem a nova directoria para o anno social de 1876 a 1877.

Recife, 3 de agosto de 1876.

J. J. Gonçalves Beltrão Junior,
Secretario interino.

Consulado provincial

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, começando hoje o exercicio financeiro de 1876 a 1877, começa simultaneamente a obrigação de pagamento nesta repartição, da importancia dos impostos seguintes: 1:000$000 por joalheiro, que mascatear na provincia; 150$000 por mascate de qualquer especie que vender na cidade; 6$000 por vehiculo de 2 rodas, 12$000 sendo de 4 rodas, e 20$000 por todo e qualquer, isto é, carroça ou carro que não tiver molas; inclusive os vehiculos, de qualquer que seja a sua natureza ou applicação, bem como os que são empregados no serviço agricola ou de localidades de fóra da cidade, uma vez que transitem pelas ruas desta

Opportunamente proceder-se-ha contra os que forem remissos no cumprimento desse dever, usando-se do meio legal da apprehensão.

Consulado provincial, 1º de julho de 1876

O administrador,
Eduardo Augusto de Oliveira.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que tendo o Exm. Sr. presidente da provincia autorisado por officio de 13 do corrente, a compra de cavallos para a companhia de cavallaria, recebem-se nesta thesouraria propostas para o fornecimento de 14 cavallos, até 5 de agosto proximo futuro.

As pessoas pois que quizerem se apresentar ao alludido fornecimento, deverão exhibir suas propostas, sob as condições seguintes:

1ª Que recebidas as propostas, serão enviadas com os cavallos offerecidos pelos interessados, ao Sr. commandante das armas, para serem examinados comparativamente pela commissão de officiaes superiores, para esse fim nomeada.

2ª Findo o exame comparativo do preço e qualidade dos cavallos, regeitando a commissão aquelles que não estejam nas condições de servirem, effectuar-se-ha a compra necessaria, dando-se documento aos interessados, para com elle virem á thesouraria haver o pagamento competente, tudo na fórma determinada pelo aviso do ministerio da guerra, de 12 de novembro de 1863, n. 512.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 22 de julho de 1876.

O secretario,
João Mendes Pereira.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 1 DE AGOSTO DE 1876.

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Amelia Margarida da Rocha, Anna Isabel da Silva, Antonio Augusto de Carvalho, Alexandre de Barros e Albuquerque, Antonio Climaco dos Reis, Carlos Pereira de Burgos, Duarte & C., Domenico Lauria (2), Domingos Martins Pereira Monteiro (2), Fabricio Gomes Pedrosa, Francisca Emilia Camara, Francisco Barbosa de Paula Pessoa, Francisco Lauria, Fabricio Gomes de Andrade Lima, Herculano Montenegro, Hemeterio José Velloso da Silveira, João da Silva Mello, Joaquim José de Oliveira, Jeronymo Jocundo da Silveira Mendonça, José Caetano Metello Filho, José Ferreira Pinto, José Austragesilo Rodrigues Lima, Joaquim Bastos & C., Joaquim José de Oliveira, Leandro de Almeida Ribeiro, Manoel Antonio de Albuquerque Machado, Manoel Ferreira Pinto, Michele Filardi, Manoel Zeferino Dias Barreto, viuva de Manoel Lourenço Correia de Sa, Pedro Marques dos Santos, Sabino Alexandrino de Souza, Thomaz Ferreira de Carvalho.

O encarregado do registro,
Casimiro Lucio dos Santos.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 5 DE AGOSTO DE 1876

Malas a expedir-se hoje.

Pelo vapor nacional *Cururipe*, esta administração expede malas para Jaraguá, Maceió, Penedo e Sergipe.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Monte-Pio Portuguez.

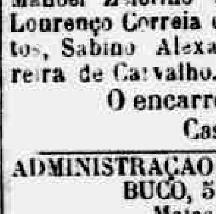
Conselho fiscal.

Em cumprimento ao que nos impõe os estatutos convido os Illms. Srs. conselheiros a comparecerem na séde desta associação, terça-feira 8 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde, para em sessão ordinaria ser-lhes presente relatores e contas da directoria, no ultimo trimestre.

Secretaria do conselho fiscal do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 4 de agosto de 1876.

Antonio Guedes Valente,
1º secretario.

Trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.



Suscitando-se continuadas questões entre os Srs. passageiros e conductores dos trens desta companhia por entenderem alguns daquelles que não devem pagar a respectiva passagem de uma á outra estação intermediaria, novamente se faz publico que nos estatutos e regulamentos que regem esta companhia, não ha artigo algum que tal autorise, pelo que devem ficar scientes os mesmos senhores que ... estação em que entrarem para ... na immediata, estão sujeitos ao pagamento de suas passagens. Declara-se mais, que só terão passes gratis os menores até sete annos, e dos sete aos doze estão sujeitos ao pagamento de meia passagem; entendendo-se como se fez constar por annuncios publicados em outubro do anno proximo passado, e janeiro do corrente anno.

Avisa-se finalmente que só serão recebidos nos trens, bilhetes de passagem que estiverem marcados com a chancella da companhia.

Recife, 29 de julho de 1876.

O gerente interino,
João Joaquim Alves.

Attenção

GRANDE LOTERIA
DA
BAHIA
Aos 100:000$

A commissão encarregada das cinco loterias, concedidas por lei provincial de n. 1,568, de 28 de junho de 1875, participa que a extracção da segunda dellas terá lugar

Impreterivelmente

No dia 30 de agosto de 1876

A's 10 horas em ponto, no salão da Associação Commercial, e os premios começarão a ser pagos no Banco Mercantil da Bahia, do dia 4 de setembro em diante, expondo-se á venda na mesma occasião os bilhetes da terceira loteria.

Previne-se mais que os bilhetes a cargo dos diversos vendedores, que até o dia 29 de agosto proximo futuro, á 1 hora da tarde, não forem recolhidos ao referido Banco, serão pela commissão considerados vendidos; devendo nesse mesmo dia ficar liquidadas todas as contas.

Bahia, 22 de junho de 1876. — O secretario, *P. Marinho.*

CASA DA FORTUNA
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 2082 com 3:000$, um meio n. 3807 com 800$, um inteiro n. 455 com 300$, um quarto n. 2655 com 100$, um quarto n. 12 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (194ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 17.ª parte das loterias, a beneficio do Patrimonio dos Orphãos (195ª), que se extrahirá na sexta-feira 11 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza

COMPANHIA
DO
BEBERIBE

No dia 8 do corrente mez, ás 12 horas da manhã, terá lugar no escriptorio da companhia á rua do Cabugá n. 16, a arrematação dos chafarizes da freguezia da Boa Vista.

Os Srs. licitantes podem comparecer com seus fiadores ou declaração dos mesmos, no mencionado dia, ou antes, no respectivo escriptorio, onde melhor poderão informar-se das condições do contrato, devendo ser essas propostas em carta fechada.

Declara-se aos Srs. licitantes que não se aceitam propostas que não se obriguem a fazer o pagamento em sedula, e bem assim aceitam-se propostas que sejam inferiores ás bases abaixo mencionadas.

BASES SOBRE AS QUAES SE DEVEM LANÇAR

Bairro da Boa-Vista.

Chafariz do caes do Capibaribe	1:804$000
Dito da praça do Conde d'Eu	3:604$000
Dito da caixa d'agua dos Pires	3:600$000
Dito da rua de S. Gonçalo	3:604$000
Dito do largo da Soledade	1:800$000
Dito da cidade nova de Santo Amaro	1:800$000
Dito da rua do Principe	900$000
Dito da rua da Aurora	700$000
Dito do largo de Santo Amaro das Salinas	700$000
	18:512$000

Escriptorio da companhia do Beberibe, 1 de agosto de 1876.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

CASA DO OURO
Aos 3:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$000 em um quarto de n. 12, além de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (194ª), convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 17ª parte das loterias a beneficio do patrimonio dos orphãos, que se extrahirá no dia 11 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

Consulado de Portugal.

Neste consulado precisa-se saber se Alfredo Adolpho Ferraz Costa existe ou é fallecido. Pede-se informações a quem poder dar qualquer esclarecimento acerca da existencia e lugar da residencia deste subdito portuguez.

AGENCIA TELEGRAPHICA HAVAS—REUTER
N. 9—RUA DO COMMERCIO—N. 9

Tarifa para os telegrammas d'alem mar:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Astria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$850
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegrammas sul-americanos:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais CINCOENTA POR CENTO.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
TH. GOMES.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e o Pará, a Agencia Havas Reuter expedirá os telegramma destinados ao Pará por via de Londres e Nova-York, a preço razoavel.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 3 do corrente, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

I Pareceres e trabalhos de commissões.
II Palestra litteraria.

Secretaria do Instituto, 1 de agosto de 1876.

SALVADOR HENRIQUE D'ALBUQUERQUE.
Secretario perpetuo.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 3 de agosto, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um anno, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	252$000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n.	184$000
Rua da Alegria.	
Idem n. 5	400$000
Rua da Moeda.	
Sobrado n. 41	320$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Becco do Abreu	
Sobrado de 4 andares n. 2 fechado	481$000
Idem de 2 andares n. 1, fechado	360$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 9	241$000
Rua de Santa Thereza	
Idem n. 4	180$000
Idem n. 7	223$000
Travessa de S. José	
Casa terrea n. 5.	231$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Rua do Vidal de Negreiros	
Casa terrea n. 94	327$000
Largo da Campina	
Idem n. 10 (fechada)	96$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	190$000
Idem n. 101	252$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
PATRIMONIO DE ORPHAOS	
Praça de Pedro II	
2.º andar do sobrado n. 35	570$000
Largo do Paraizo	
2.ª loja da travessa idem	130$000
3.ª dita idem	98$000
Rua das Larangeiras	
Casa terrea n. 17	363$000
Rua do Rosario da Boa-vista	
Idem n. 58	231$000
Rua do S. Gonçalo	
Idem n. 22	241$000
Rua do Vigario Thenorio	
Segundo andar n. 22	216$000
Terceiro andar idem	216$000
Loja do dito	360$000
Rua da Madre Deus	
Casa terrea n. 12 fechada	327$000
Idem n. 8	240$000
Rua da Lapa	
Idem n. 2	240$000
Idem n. 11	203$000
Rua do Amorim	
Idem n. 45	573$000
Idem n. 23	550$000
Rua do Burgos	
Idem n. 19	141$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18.	244$000
Sobrado n. 136	832$000
Rua do Bom Jesus	
Sobrado n. 14	653$000
2º andar do sobrado n. 29 fechado	360$000
Loja dito dito	360$000
Becco das Bolas.	
Sobrado n. 18	486$000
Rua de S. Jorge.	
Casa terrea n. 90	212$000
Casa n. 98	241$000
Idem n. 96	241$000
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108	209$000
Idem n. 101	243$000
Idem n. 89	325$000
Idem n. 2	81$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de junho de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO
SANTO ANTONIO
COMPANHIA DRAMATICA DA
ACTRIZ BRASILEIRA
Ismenia dos Santos
Hoje e amanhã
Estréa do distincto actor portuguez
Eduardo Brazão.

Segunda assignatura.

Primeira representação do applaudido drama em 5 actos, de Pinheiro Chagas:

A Morgadinha de Val-flor

Personagens.	Actores.
Leonor Coutinho	D. Ismenia.
Luiz Fernandes	Sr. Brazão.
Leonardo	« Guerreiro.
Pedro Paulo de Faria Azevedo	« Villas.
Rodrigo de Faria Azevedo	« Monclar.
Frei João Ignacio	« Adolpho.
Bernardo Domingues	« Carlos.
José Felix, boticario	« Martins.
Diogo Barradas, escudeiro	« Cassiano.
D. Thereza Coutinho	D. Rosa.
Mariquinhas	D. Julia.
1.ª camponeza	D. Gertrudes Monclar.
2.ª dita	D. Adelaide Guerreiro.
1.º camponez	Sr. Bramon.
2.º dito	« Hypolito.

Camponezes de ambos os sexos, etc. etc.

A scena passa-se na Beira e nos fins do seculo passado.

Principiará ás 8 horas.

As encommendas são respeitadas até ás 11 horas do dia do espectaculo.

Brevemente novas apresentações.

AVISOS MARITIMOS.

Lamport & Holt Line

Os paquetes desta companhia, que fazem o serviço da linha dos Estados-Unidos e escalas, partirão do Rio de Janeiro no dia 1.º de cada mez, principiando pelo vapor

BIELA

de 2,169 toneladas, que deverá sahir no dia 1.º e tocar neste porto até o dia 6 de agosto.

Para passagens, fretes, etc, trata-se com os *Consignatarios*

Saunders Brothers & C.
11 — Largo do Corpo Santo — 11

Rio-Grande do Sul.

Para o referido porto pretende seguir em poucos dias a veleira barca portugueza *Arminda*, por ter alguma carga engajada, e para a que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.

PORTOS DO NORTE

O paquete a vapor

CEARA

Commandante Alcoforado.

Espera-se dos portos do sul (inclusive o da Victoria) até o dia 9 do corrente, seguindo para os do norte depois da indispensavel demora.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se no escriptorio

7=Rua do Vigario=7

Pereira Vianna & C.
agentes

Companhia des Messageries Maritimes.

LINHA MENSAL

GIRONDE

Espera-se dos portos do sul no dia 9 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em Dakar, (Gorée) e Lisbôa.

PREÇO DAS PASSAGENS.

		Frs.
Dakar, camarotes de 2 beliches	«	490
" ditos de 4 ditos	«	400
" á prôa	«	275
Lisbôa, camarotes de 2 beliches	«	550
" ditos de 4 ditos	«	445
" á prôa	«	275
Bordeaux, camarotes de 2 beliches	«	755
" ditos de 4 ditos	«	555
" á prôa	«	305

Para passageiros, encommendas, etc., etc., trata-se com os

AGENTES.

Harismendy & Labille.
9—Rua do Commercio—9.

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER.
Britania

E' esperado da Europa, no dia 13 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos da Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

PREÇO DAS PASSAGENS

	1ª classe,	2ª dita.	3ª dita.
Para a Bahia	30$000	25$000	15$000
" ó Rio de Janeiro	100$000	50$000	30$000
" Montevidéo	£ 22	11	7, 6, 8
" Buenos-Ayres	£ 24	12	8
" Valparaizo	£ 45	30	18
" Arica	£ 50	32	20
" Callão	£ 55	34	24

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes, para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, têm o abatimento de 25 0/0 dentro de 6 mezes, e para os portos do Pacifico dentro de 12 mezes.

AGENTES

Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, Penedo e Aracajú.

O vapor *Cururipe*, commandante Santos, segura para os portos acima no dia 5 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa

Pretende seguir com muita brevidade o brigue portuguez *Triumpho*, para o que tem carga engajada. Para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Successores, a rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

LEILÕES.

Segundo e ultimo

LEILÃO
DOS

bens da massa fallida de Adriano Monteiro de Souza & C.

Constando de:

Armação, fazendas e moveis da loja da rua do Livramento n. 34.
6 cabeças de gado vaccum.
1 casa na Barra da Jangada.
1 dita no povoado de Gatos.
1 selim, arreios e botas.

HOJE
A's 11 horas.

O agente Pinto, cumprindo o despacho do Illm. Sr. Dr. juiz substituto em exercicio da vara do commercio, levará a leilão, pela segunda e ultima vez, os bens da referida massa, que não cobriram o preço da avaliação, servindo de base as offertas obtidas, sendo que no novo leilão effectuar-se-ha a venda com quem melhor vantagem offerecer. A's 11 horas em ponto do dia sabbado 5 do corrente, na referida loja.

AGENTE PESTANA
LEILÃO
DE

16 duzias de camisas de crettone, fino, 14 ditas de chapéos sparterie, 15 ditas de gravatas para senhora, 1 rica mobilia de jacaranda, nova, com tampo de pedra, 3 guardas-vestidos novos, de amarello, 2 guardas-louça de dito dito, toilettes de amarello, ditos de jacaranda, com pedra, marquezões de amarello, para casal, dito para solteiro, quartinheiras, aparadores, carteiras, consolos, mesas redondas, berços, machinas de costura, camas de ferro e muitos outros moveis avulsos

Na mesma occasião vender-se-ha, por conta do Illm. Sr. Dr. consul de Portugal, diversas obras de ouro, pertencentes ao espolio do subdito portuguez João Alves Granja.

Hoje
A'S 11 HORAS EM PONTO.

No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario n. 11.

Ao correr do martello
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PESTANA

Agencia Popular
LEILÃO
DE

moveis, louça e joias
CONSTANDO DE:

Mobilias de jacarandá, ditas de amarello, pianos, machinas para costura, guarda louça, camas para casal e marquezões, toilettes, lavatorios, mesa elastica, cadeiras para descanço, mesas de pinho e de amarello, cabides, quadros, carteiras, relogios, louça para almoço, dita para jantar, copos, apparelhos de electro plate e diversas joias, sendo: pince-nez, cadeias para relogios, anneis e outros artigos.

HOJE
A'S 11 HORAS.

Rua do Barão da Victoria n. 60.

Por intervenção do agente Burlamaqui.

LEILÃO
DAS

dividas da massa fallida de Martins & Leopoldo, na importancia de 70:354$988, sendo 66:812$160 em lettras e.......
3:542$828 em contas de livros

HOJE
ao meio dia

Na loja da rua do Livramento n. 34.

O agente Pinto fará leilão, por autorisação e despacho do Illm. Sr. juiz substituto em exercicio da vara do commercio, das dividas activas da referida massa, na importancia de 70:354$988, de conformidade com a relação existente em poder do mesmo agente.

O leilão será effectuado ao meio dia do dia 5 do corrente, na loja da rua do Livramento n. 34.

leilão
DE

32 balas de papel de embrulho, avariadas a bordo do vapor francez *Ville do Rio de Janeiro*, e 1 caixa com phosphoros, avariada a bordo da barca franceza *Veridiana*

SEGUNDA-FEIRA 7 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS DA MANHA.
Em frente da alfandega

O agente Pinto fará leilão, por autorisação do Sr. consul de França, em presença de seu chanceller e por conta e risco de quem pertencer, de B I D ns. 883 a 914, 32 balas de papel, e K F & C n. 101, 1 caixa com phosphoros, com avaria d'agua salgada, ás 11 horas do dia 7 do corrente, em frente da alfandega.

LEILÃO
DE

chouriços hespanholes, 5 barricas com tapioca, 13 arrobas de figos, 11 barricas com cavallinhas e 18 caixas com chá verde

TERÇA-FEIRA 8 DO CORRENTE
ás 11 horas

O agente Gusmão fará leilão, no armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega, dos generos acima mencionados, os quaes serão vendidos sem limites.

Em continuação e no mesmo lugar, o referido agente venderá cincoenta duzias de sapatos de trança do Porto.

LEILÃO
DE

alguns moveis, 2 papagaios e 9 cachorros de raça, pertencentes ao espolio da portugueza Magdalena Rosa de Bittencourt

TERÇA-FEIRA 8 DE AGOSTO
A's 11 horas.

No primeiro andar do sobrado do largo do Corpo Santo n. 9.

O agente Dias, devidamente autorisado por mandado do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, e a requerimento do Illm. Sr. Dr. consul de Portugal, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, alguns moveis, 2 papagaios e 9

cachorros de raça, pertencentes ao espolio da portugueza Magdaleda Rosa Bittencourt.

A SABER:

Duas camas de amarello, 3 marquezões de dito, 10 cadeiras, 2 meias commodas, 2 sofás de amarello, 3 cadeiras de balanço em mão estado, 1 espelho idem, toilette de amarello, 3 consolos idem, 1 cabide, 1 santuario com imagem, 2 pares de jarros, lavatorio de amarello, 1 jardineira de dito, 2 bancos ordinario, 1 lote de louça, 1 pote, 2 candieiros para gaz, 1 par de lanternas em mão estado, 1 salva de metal, 1 mesa redonda, banquinha, 1 bahu grande, mesa de pinho, 2 papagaios e 9 cachorros de raça.

LEILÃO

DE

2 cavallos, 1 boi e 1 carroça

TERÇA-FEIRA 8 DO CORRENTE

A's 11 horas

Travessa ds Corpo Santo n. 27

O agente Stepple, levará a leilão, a mandado do Illm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, 1 cavallo alasão caboclo, ainda novo, frente aberta, anda bem bem baixo.

Em seguida o mesmo agente venderá um bom cavallo russo pombo, muito bom andador de baixo e esquipado, tamanho regular e carnudo.

Um boi e uma carroça.

Leilão

DE

30 arrobas de fumo de Garanhuns.
30 caixas de chá miudo, verde.
10 ditas de dito graúdo.
100 caixas de genebra.
10 ditas com cerveja Lager Bier.
35 ditas com sabão John Gsomell.

Terça-feira 8 de agosto

A' rua do Vigario n. 21.

ás 11 horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE NEVES FILHO.

Por conta de quem pertencer.
Em lotes, á vontade dos compradores.
Para liquidar.

LEILÃO

DE

moveis, louça e vidros

A saber:

Um piano de H. Hertz, 1 mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 12 de guarnição, 1 tapete, 2 candieiros a gaz, 2 pares de castiçaes e mangas, e 2 pares de jarros.

Uma cama franceza, 1 lavatorio, 1 guarnição, 1 cabide, 2 tapetes e 1 guarda-vestidos.

Uma mesa para jantar, louça para dito, dita para chá, 1 guarda-louça, vidros, cadeiras de guarnição, 1 marqueza, lote de flandres, 1 lote trem de cosinha e muitos outros objectos existentes no segundo andar do sobrado do

Pateo do Paraizo n. 18.

O agente Pinto fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes no 2º andar do sobrado do pateo do Paraizo n. 18, devendo effectuar a entrega em acto continuado.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

AVISOS DIVERSOS

ATÉ VIR
E' O CONFEITEIRO

O Sr. Miguel Ferreira Pinto é de novo rogado a apparecer no escriptorio deste Diario, a negocio que não ignora.

11 de agosto
CLAQUES
Para
BAILES

Vendem Costa Maia & C., chapelaria imperial rua Primeiro de Março n. 6.

— Nesta typographia ha cartas urgentes para serem entregues aos Srs:
Ismael A. Cavalcante de Mello.
Bernardino de M. e Albuquerque.
Manoel de Christo Pacheco.
Antonio Ignacio de Torres Bandeira.
Affonso A. do Rego Vilella.
Antonio Francisco das Chagas.
Joaquim da Costa Ribeiro.
Padre Manoel B. Barbosa (Goyanna).
Joaquim Vieira de Araujo Corrêa (idem).
Manoel Valcacer Corrêa d Andrade (idem).
Vicente Ferreira B. dos Santos (Goyaninha)
José Maria Ferreira Braga (Barreiros).
Manoel Pereira Quaresma (Alagoa dos Gatos).
José Ignacio dos Santos Quaresma (Ingazeira).
Dr. Antonio Lopes da Silva Barros (Ouricury).
Camara Municipal (idem).
Manoel Francisco Botelho (Tacaratú).
Dr. Antonio de Souza Gouvea (Salgueiro).
José Rufino de Araujo (idem).
Camara Municipal de Petrolina.
Dr. Frederico P. Carneiro da Cunha. (Araruna).
Vigario Frederico de Almeida e Albuquerque (Mamanguape).
Manoel dos Santos Carneiro da Cunha (idem).
Dr. Francisco de Montezuma (Icó).
Joaquim Severiano Nogueira.
Bernardino de Senna Dias.
João Lucio da Costa Monteiro.
Ignacio Gomes Porto.
José Rodopiano dos Santos.
José Coelho da Silva Araujo.
Manoel Livino de Amorim Lima.
João dos Santos Porto.
Dr. Antonio T. de Serpa Brandão.
Antonio Teixeira Lopes.
Vigario Bacalhão.
Capitão Henrique Eduardo da Costa Gama.
João Brindley Fox.
Adriano da Silva Faria.
Camara Municipal do Cabo.
Severino José dos Santos Aguiar (Cabo).
Joaquim Lucio Monteiro da Franca.
José Cavalcante de Albuquerque Uchoa (Nazareth).
Camara Municipal de Garanhuns.
Vicente Ferreira da Cruz (Bom-Conselho).
Camara Municipal de Villa-Bella.
Tenente-coronel Alexandre Megno Peixoto de Alencar (Boa-Vista).

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S. com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— ALUGA-SE a casa e sitio n. 13, na Passagem da Magdalena: a tratar com J. I. M. Rego.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— AOS SRS. LOGISTAS que quizerem com promptidão e acerto mandar cortar e cozer obras de alfaiate de carregação, ou encommenda: dirijam-se á rua da Conceição n. 32, que acharão com quem tratar.

— AOS SRS. LOGISTAS que quizerem com promptidão e acerto, mandar cortar e cozer obras de alfaiate, de carregação ou encommenda: dirijam-se á rua da Conceição n. 32, que acharão com quem tratar.

— A PESSOA que deixou na mesa do porteiro do thesouro provincial tres cartas abertas ao Sr José Joaquim de Castro Moura, e uma conta, póde procura-las do mesmo empregado.

— Os abaixo assignados, membros da firma social que tem gyrado nesta praça sob a razão de Rodrigues, Almeida & C, declaram que de conformidade com o respectivo contrato, e por ter findado o prazo da sociedade no dia 31 de julho proximo passado, está a mesma em liquidação, a contar do referido dia. Recife, 2 de agosto de 1876. — João Pedro Rodrigues, Joaquim Xavier Vieira Ligo.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e comprar: na rua da Concordia n. 43.

— Offerece-se uma ama de leite, sem filho: na rua Direita n. 121.

— Quem precisar de um cozinheiro, dirija-se ao becco do Padré n. 18, 1º andar, onde tambem ha um menino para caixeiro.

— OFFERECE-SE uma mulher de idade, de bons costumes, para comprar em casa de pouca familia: a tratar na rua do Hospicio n. 75.

— E' COM OS SENHORES Felix Valois de Oliveira, Luiz Accioli Lopes e José Ferreira da Silva Lima, que muito se precisa fallar: á loja de joias no arco da Conceição n. 2.

— FUGIO na noite de 22 do corrente a escrava Felismina, coriboca, de idade 25 annos, natural do Rio Grande do Norte, cabello que amarra, cheia do corpo: quem a pegar, leve-a á rua de Hortas n. 86, sobrado.

- Quem tiver para vender as collecções de leis provindiaes de Pernambuco, de 1843, 1849. 1855, 1864, e 1866, dirija-se ao escriptorio deste *Diario*.

— Fugio do engenho Tapipiré, comarca de Iguarassú, desde o dia 2 de maio do corrente anno, o escravo Justino, preto, que representa 40 a 50 annos, pouco mais ou menos, quebrado, pelo que conserva uma funda, cujo escravo foi comprado ao Sr. João de Mello Azevedo quando esteve de rendeiro no engenho Pindobinha, da comarca de Páo d'Alho, e por isto pede-se ás autoridades policiaes ou aos senhores capitães de campo a sua captura, a entregar na rua larga do Rosario n. 50, ou no referido engenho, ao seu proprietario, do que serão generosamente recompensados.

— PRECISA-SE alugar um moleque ou mulatinho forro ou captivo, de 10 a 12 annos, que sirva para vender na rua e fazer compras, sendo fiel: no Corredor do Bispo n. 73. Na mesma casa se dirá quem aluga uma casa no pateo de S. Pedro Novo, em Olinda, em um dos primeiros lugares, muito fresco.

— Traspassa-se o arrendamento do engenho Bomdia, junto a villa de Barreiros: a tratar com o Sr. Carlos Roberto Tolt, ou na rua do Imperador numero 50.

— PRECISA-SE alugar uma preta para vender na rua: a tratar na rua do Caldeireiro n. 2.

— Uma pequena familia que não tem menino, deseja alugar um sotão que tenha vista para rua, sendo na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves: quem tiver annuncie.

— PRECISA SE de um menino para caixeiro: em Caxangá, junto a estação, primeira taverna.

— FUGIO no dia 29 de julho proximo findo, do poder do abaixo assignado, o escravo preto, de nome Cornelio, pedreiro, bem conhecido nesta cidade e em Goyanna, onde tem mãi e irmãos, e por isso é muito provavel que por lá tenha ido; levou calça e camisa de riscado azul e chapéo preto afunilado, de baêta, é de altura regular, tem a falla descançada, rosto comprido, pequenas marcas de bexigas, e representa ser maior de 30 annos; cujo escravo foi negociado com o capitão Manoel Gonçalves Nunes Machado, senhor de engenho em Goyanna. Recommenda-se a apprehensão de dito escravo, sendo entregue ao mesmo abaixo assignado, no Recife, rua Nova n. 50, 1º andar, que gratificará generosamente, ou na cidade de Goyanna, botica do Sr. Leocadio José de Figueiredo. Recife, 1º de agosto de 1876.

Antonio José Rodrigues de Souza.

— O Sr. Godofredo de Abreu Lima tem uma carta na rua Duque de Caxias n. 55, loja, para lhe ser entregue.

— Uma mulher de idade se offerece para ama de qualquer casa de pouca familia: a tratar na rua Direita n. 115.

— O Sr. Aligio Telles de Souza tenha a bondade de apparecer na rua Duque de Caxias n. 55, loja, a negocio de seu interesse.

— Frederico Herbst, retirando se desta praça para entrar como socio na casa de Herbst Brothers 189 Pearl Street de New-York, deixa como seus procuradores e agentes os Srs. H. Nuesch & C., e offerece nessa á seus numerosos amigos seus prestimos e serviços, tanto directamente como por intermedio dos Srs. H. Nuesch & C.

— Uma familia que retira-se para o sertão por pouco tempo, precisa de uma mulher para cuidar de uma criança: quem pretender, póde tratar na rua da União n. 33 A.

— PRECISA-SE de uma ama para casa de pequena familia, para comprar e cozinhar: na rua do Crespo n. 18, 2º andar.

— FUGIO o escravo Manoel, de 20 annos, preto, secco, um braço cortado, cravos nos péis, e embebeda se, apparece em Pedra-molle, Varzea e Estrada-Nova: quem o pegar leve-o a seu senhor Francisco de Mello, na rua de S. Jorge n. 74.

— PRECISA-SE de uma ama para todo serviço de uma casa de pequena familia estrangeira: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 21, primeiro andar.

— CASA TERREA para alugar, na rua do Coronel Suassuna, antiga dos Martyrios n. 164, por 30$ mensaes.

— ALUGA-SE o sobrado de dous andares, sito á rua do Livramento n. 31, com excellentes commodos, agua e gaz: a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— ALUGA-SE o 2º andar e loja do sobrado n. 40, sito a rua do Padre Floriano, assim tambem o sobrado n. 153 da rua Imperial: a tratar na rua da Aurora, casa n. 51.

— ALUGA-SE duas casas na Torre, rua Real, na estrada da nova linha dos bonds que brevemente se tem de abrir: a tratar na rua do Imperador n. 24.

— ALUGA-SE o 2º andar e sotão do sobrado n. 16 da rua do Cabugá, está limpo e tem bonita vista: a tratar na loja do mesmo.

— ALUGA-SE a loja do sobrado n. 32, sito á rua Vidal de Negreiros, outr'ora Pateo do Terço, cuja loja faz esquina para o becco do Marisco, propria para qualquer estabelecimento, principalmente para taverna, por se achar com uma optima armação e suas respectivas pertenças: a tratar na rua da Praia n. 23.

— ALUGA-SE as casas seguintes: um sobrado na rua do Passo da Patria, freguezia de S. José, com 7 quartos, 4 salas, cozinha, quintal com cacimba, banheiro com agua potavel, gallinheiro e quarto para criado; duas na mesma rua, com commodos para pequena familia, e uma na rua do Fogo n. 44: os pretendentes dirijam-se á rua Duque de Caxias n. 81, 1º andar, que acharão com quem tratar.

— ALUGA-SE o primeiro andar da casa n. 55 á rua do Bom Jesus: a tratar com J. I. M. Rego.

Aviso

A acção entre amigos de 3 relogios e um annel de diamante, fica transferida para a seguinte loteria n. 195.

Agradecimento.

O abaixo assignado, tendo de retirar-se para Europa no dia 9 ou 10 do corrente, a procura de sua saude, vem desde já agradecer ao Sr. Antonio Alves Lebre, degno esmoler do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, a generosidade e serviços que o mesmo prestou em seu auxilio em virtude de seu mão estado de saude e indigencia; da mesma sorte agradece a seu ex-patrão o Sr. Manoel Antonio de Jesus, o bom acolhimento que sempre foi tratado durante o tempo que foi seu caixeiro e a generosidade com que o gratificou para ajuda de sua viagem, e da mesma sorte tambem agradece aos Srs Antonio Joaquim da Silva Reis, Antonio Antunes Palmeira, João Bastos de Almeida e a todos os que concorreram para o seu auxilio. Desde já pede desculpa por qualquer falta involuntaria e offerece seu prestimo em Lisboa, ou em qualquer parte que se ache. Recife, 4 de agosto de 1876.

Mathias José de Mattos.

GRATIFICAÇÃO
200$000.

Gratificar-se-ha quem der noticia do escravo Severo, natural da villa do Cururupú, da provincia do Maranhão, propriedade do Sr. Bento José Esteves Dias, daquella mesma provincia, o qual o comprou a José de Abreu Vilella, da referida villa. Este escravo, sahido da cidade de S. Luiz do Maranhão em 28 de maio proximo passado, a bordo do vapor *Pernambuco*, dirigia-se para o Rio de Janeiro a entrega dos Sr. Victorino Pinto e Sá Passos & C., e presume-se que, tendo desembarcado nesta cidade com algum dos passageiros, haja perdido o tino de voltar ao caes. Pede-se pois a quem o tiver acolhido o favor de o entregar nesta cidade, a A. D Carneiro Vianna, a rua da Cadeia n. 34, pois tem ordem de seu senhor de o recolher e gratificar a quem der noticia delle. Roga-se tambem ás autoridades competentes a sua apprehensão.

Signaes: pardo um pouco escuro, estatura regular, franzino do corpo, dentes cariados, cabello carapinhos, modos submissos, idade de 17 annos pouco mais ou menos.

Ama de leite.

Precisa se com urgencia de uma ama de leite que o tenha bom e abundante, e seja sem filho: paga-se bem: a tratar na rua do Rangel n. 60, 1.º andar, ou em Olinda, rua do Bomfim, casa terrea, grande, ao lado da igreja.

Carlota Henriques Costa Maia

Antonio Joaquim Vinhas Maia, summamente grato a todas aquellas pessoas que conduziram e acompanharam os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa Carlota Henriques Costa Maia, ao cemiterio publico, de novo convida a todos os seus parentes e amigos a assistirem as missas do setimo dia, que serão celebradas no dia 5 do corrente, pelas 7 horas da manhã, no convento de S. Francisco; pelo que renova com toda a effusão de sua alma o mais intenso reconhecimento.

Jardim das plantas.

Rua do Mondego n. 80,

(Visconde de Goyvanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e de umbigo, enxertadas, 3$000.

Abacate.	Jaracaliá.
Açany.	Jasmim laranja.
Ameixas da terra.	Jasmim do Cabo.
Ditas do Canadá.	Laranja da China.
Angico.	Dita do céo.
Açafrão.	Dita cravo.
Ariticum a pé.	Dita de doce (do P
Bacury (Pará).	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Courana.	Lima da Persia.
Bacupay.	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão azedo.
Cidra.	Dito francez.
Condeça.	Dito doce exertado.
Coração da India.	Oiti-coró.
Dendezeiro.	Palmeira imperial.
Figueira.	Parreiras.
Flamboyand.	Pinheiras.
Fructa pão.	Romeiras.
Flor de algodão.	Roseda.
Goiaba branca.	Sabão vegetal.
Grumichame.	Ubaia.
Jambo	E outras.
Jaboticaba.	

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica nas materias do 1º grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica, e meias pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

ELIXIR
e
LINIMENTO
anti-Rheumatico
DO
Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do Dr **Constantin** composto de substancias tonicas, fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparacões que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc., etc.

Este novo medicamento offerece á therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem deste terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa.

Seu emprego é muito simples e facil é seu effeito seguro. Um frasco de **Elixir** e um outro de **Linimento** são geralmente sufficientes para curar as dores rheumaticas mais agudas e mais inveteradas.

A cada frasco acompanha a maneira de usar.

Unico Deposito Botica Franceza
A. CAORS
22, RUA DO BOM JESUS, 22
Antiga Rua da Cruz
PERNAMBUCO

MASSA PEITORAL E XAROPE
de NAFÉ de DELANGRENIER
Paris, 26, rue Richelieu.

50 Medicos dos Hospitaes de Paris constataram sua superioridade sobre todos os mais peitoraes e sua poderosa efficacia nas tosses, defluxos, grippe, coqueluche (tosse convulsa), inflammação dos bronchios, irritações do peito e da garganta, etc. (Cautela contra as falsificações). — Depositos nas pharmacias acreditadas do Brazil.

OLEO
DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO
COM QUINA
E CASCA DE LARANJA AMARA
do **Doutor DUCOUX**, 209, *rue Saint-Denis*, **PARIS**.

Esse medicamento é facil de tomar, sem resaibo, e de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permettem substituir com vantagem toda a serie de medicamentos, como: *pilulas ferruginosas, vinho de quina, oleo de figado de bacalhau, xarope de casca de laranja amara*, empregados para combater a *anemia*, a *chlorose*, as *affecções do peito*, a *bronchite*, os *catarrhos*, a *tisica*, a *diathese estrumosa*, *escrophulosa*, etc., etc.

Per motivo do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos prescrevem n'o por preferencia a qualquer outro medicamento similar.

Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

ELIXIR DIGESTIVO DE PEPSINA
de GRIMAULT e Cª
Pharmaceuticos, em Paris

A **Pepsina** possue a propriedade de supprir no estomago o succo gastrico, quando lhe falta e deveria operar a digestão dos alimentos. Empregada sob a forma de Elixir, este medicamento cura ou previne:

As digestões difficeis,	As gastralgias,
As nauseas e eructações,	As inchações do estomago,
As gastrites,	As enxaquecas,
As caimbras do estomago,	As doenças de figado.

Faz cessar os vomitos das senhoras pejadas, fortifica as pessoas idosas e os convalescentes, facilitando as suas digestões e nutrições.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas

SEDA CHIMICA
de HÉBERT

Parecer favoravel da Academia de Medicina de Paris do dia 31 de Outubro de 1865.

Tem sobre o papel chimico a vantagem incomparavel de não arrugar nem despregar-se, ser muito macia, e tirar-se sem rotura. Emprega se como derivativo, e é um remedio calmante nas Irritações do Peito, Catarrhos, Dôres rheumaticas, na Gota e no Lumbago.

E' muito efficaz nas cortaduras, feridas, chagas, e contra as callosidades e callos.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

XAROPE E MASSA
DE SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO
de **LAGASSE**, Pharmacutico em Bordeos

As pessoas, padecendo do peito, as que são acommettidas de *Tosse, Constipações, Soluços, Catarrhos, Bronchites, Rouquidões, Extincção de voz*, e *Asthma*, podem ficar certas de encontrar um prompto allivio, e conseguir uma cura completa com o uso dos principios balsamicos do pinho marinho, concentrados no **Xarope** e na **Massa de seiva de pinheiro maritimo de Lagasse.**

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

VINHO E XAROPE DE DUSART
COM
LACTO-PHOSFATO DE CAL

Os medicos dos grandes hospitaes preconizam estes dois medicamentos, como reconstituintes por excellencia, para provocar o appetite e obter uma rapida assimilação.

O seo emprego fornece ás senhoras *pejadas* o elemento generador do feto; ás *amas* un correctivo dos defeitos do seo leito, e as *crianças de mama* ou palidas uma panacea admiravel. Convém aos rachiticos, as jovens que se desinvolvem, as senhoras delicadas e fracas, aos *phtisicos* nos quaes apressa a cicatrisação da ulceras do pulmão; aos *convalescentes*, as pessoas idosas ou cansadas pelo trabalho e enfermidades prolongadas, ajudando-as a recuperar as forças esgotadas.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos
E DROGUISTAS

ALCATRÃO DE GUYOT
LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Snr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual póde d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes:

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e outra d'agua (efficacia inteiramente especial:*

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O Alcatrão de Guyot foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.

Deposito geral em casa. L. FRERE, 19, rue Jacob

PEPSINE BOUDAULT

PARIS 1867 — 1868 — 1872 — 1873 VIENA

Mª DE HONOR — Mª de PRATA — Mª de ORO — Mª de MERITO

A UNICA admittida nos HOSPITAES de PARIS
e A UNICA aconselhada pelo Dr CORVISART

com successo infalible sobre as Formas de ELIXIR, VINHO y PO (Frascos de una onça)
Para: **Gastritis, Gastralgias, Digestoes tardias o penibles, Falta d'appetite**
Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos, etc.

No PERNAMBUCO: A. CAORS, 22, rua da Cruz.
PARIS: En casa de HOTTOT-BOUDAULT, succr, 24, rue des Lombards.

A
VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com **BISMUTHO** e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' **ADHERENTE** e totalmente **INVISIVEL**, dando á pelle uma frescura e avaludado naturaes

Preço da Caixinha com borla, **5 fr.**
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco*,
FERREIRA MAIA e Cª, **PHARMªs DROGªs**,
57, rua Duque de Caxias.

NENHUMA
MASSA PEITORAL

tem adquirido uma fama melhor merecida do que a **Massa de Nafé de DELANGRENIER de Paris.**

Funda-se a sua nomeada universal:

1º **Na sua poderosa efficacia** contra os catarrhos, o catarrho epidemico, as irritações do peito, da garganta e dos bronchios, efficacia provada por 50 medicos dos hospitaes de Paris;

2º Na **approvação** dos Membros da Academia de Medicina, os quaes lhe tem reconhecido uma **superioridade** incontestavel sobre todas as massas da mesma sorte;

3º Nas analyses dos **chymicos** da Faculdade de Paris, os quaes fazem constar que essa massa não contem **opio** nem **saes de opio** taes como Morphina ou Codeina, remedios cujos perigos são demonstrados pelo corpo medico inteiro.

TAES são os titulos authenticos que recommendam a **Massa de Nafé** á confiança dos medicos, titulos que nunca offereceu pasta peitoral nenhuma, quer antiga, quer moderna.

Vende-se nas principaes Pharmacias do *Brazil*.

XAROPE
DEPURATIVO
DO Dr GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico em chefe do Hospital de S. Luiz

ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL
exito completo na cura das
MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS

Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas

E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Este XAROPE não é um remedio secreto; elle foi approvado pela Academia de Medicina de Paris. Além d'isso, resulta das numerosas experiencias feitas nos Hospitaes de Paris, de Londres, etc., etc., que este depurativo é o melhor, o mais activo e o mais economico.

PARIS, nº 2, rua Poissonnière,
Pharmacia DESLAURIERS, successor de BOUTIGNY
Deposito no *Pernambuco*: BARTHOLOMEO e Cª; — A. CAORS; — JOSÉ ELIAS DE MOURA e Cª; — P. MAUPER e Cª; — Fr MANOEL DA SILVA e Cª.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as **molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr **CHURCHILL**, no involtorio acha-se a *firma* do mesmo doutor repetida *quatro vezes*, e no rotulo sobre a rolha, a **marca de Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.**

Os hypophosphitos da Pharmacia **SWANN** *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* **Dr CHURCHILL**, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

Recompensa na Exposição de Londres de 1862

AGUA
de MELISSA
dos CARMELITAS
de
BOYER

Successor unico, Paris, 14, rue Taranne.
Eficaz contra a Cholera, Apoplexia, Fadigas, Enjôo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc.
Deposito no *Pernambuco*, A. CAORS, pharm.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO
DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contêm alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas; constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »
(*Annuaire de thérapeutique* du professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais particulamente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e acelera a circulação. »
(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contêm 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamente pelas capsulas de alcatrão; saja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores.

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco: 2 fr. 50
em casa, casa de L. FRERE, 19, rue Jacob

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

Grande jornal illustrado

Bimensal.

Tem 8 paginas com primorosas gravuras em madeira.
Tem oito paginas de texto.
Sua redacção
está confiada a muito habeis e distinctas pennas.

Publica-se na côrte do imperio.

PREÇO DA ASSIGNATURA (PARA AS PROVINCIAS)

Por um anno	22$000
Por 1/2 dito	12$000
Por um trimestre	6$500

Unico agente em Pernambuco, Francisco Xavier Ferreira, á rua 1.º de Março n. 4.

ATTENCÃO

Completo sortimento de fazendas

Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.
Cortinados bordados, para cama e janellas.
Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.
Ditos de seda de côres lindissimas.
Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.
Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.
Completo sortimento de baptistas, padrões miudinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.
Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.
Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.
Bramante de linho para lençóes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.
Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.
Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.
Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.
Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.
Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.
Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep edese ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

AO COLAR DE OURO

3 A—Rua do Cabugá—3 A

Tendo grande quantidade de joias, tem resolvido vender mais barato possivel, e então offerece ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias do ultimo gosto, como sejam, anneis de phantasia a 2$, 3$, 4$ e 5$, de lindos gostos, ditos com letras de 4$ a 10$, coloetas de oniquis de 6$ a 8$, ditas com letras de 8$, 12$, 15$, 20$, 25$ e 30$, brincos modernos de 7$, 10$, 15$, 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$ voltas com laço, obra de filagrana, de ultimo gosto, cadeias e relogios para senhora, de todos os preços e qualidades, ditos para homem, anneis com brilhantes de todos os tamanhos, e preços que admira, rosetas e brincos com brilhantes, adereço com laço, obra de alta phantasia, com rubim e esmeralda, e outras muitas joias que seria enfadonho mencionar: quem se quizer ornar de joias baratas e do ultimo gosto, venha ao Collar de Ouro loja de Agostinho & Irmão.

PALACIO DE INDUSTRIA

45 RUA DO BARAÕ DA VICTORIA 45

RECEBEU UM GRANDE E NOVO SORTIMENTO DE ROUPAS FEITAS EM PARIS, ENTRE AS QUAES:

Sobrecasacos de panno preto a	25$000
Costumes de flanella azul para homens, palitots, calças e coletes tudo por	30$000
Calças de brim branco a 7$ e	8$000
Coletes de fustão branco, cruise	5$000
Palitots de bramante de linho branco, dito	5$000
Palitots de alpaca e alpacão, dito	9$000
Capa, perneiras e capucho de borracha tudo por	21$000
Grande escolha de roupa para meninos dito	8$000
Grande sortimento de roupa para moços de 9 a 18 annos	
Bonitos collarinhos para meninos, dito	$600
Excellentes camisas, peitos e punhos de linho, duzia	52$000

E tudo o mais roupa fina que este estabelecimento costuma ter.

N. B. —Todos os preços estão marcados em cifras conhecidas e fixo, por serem rezumidos o mais possivel; ninguem fica illudido, o que se quer é vender baratissimo e muito.

PARA DESMACARAR AS

IMITAÇÕES DO FERRO QUEVENNE

ACCRESCENTAMOS DO NOSSO ANTIGO INVOLUCRO

Além da nossa marca de fabrica já conhecida: 1º A assignatura do inventor. 2º O rotulo em 4 cores, do qual ao lado o fac-simile em preto.

PER — Pour éviter contrefaçons et imitations exiger cette étiquette en quatre teintes — QUEVENNE — PARIS

Os imitadores não vendem debaixo da apparencia do FERRO QUEVENNE senão productos impuros, inactivos e perigosos para a saude.

Para curar a Anemia, a Pobreza do sangue, as Côres pallidas, as Perdas brancas, o verdadeiro FERRO QUEVENNE, unico approvado pela Academia de Medicina, e leva a palma sobre todas as outras preparações ferruginosas. « BOUCHARDAY, professor da Faculté de Paris, Ann. de 1869.

Deposito geral em casa de ÉMILE GENEVOIX 14, r. des Beaux-Arts, Paris, e nas principaes Pharmacias.

PREÇO { Cada frasco de ferro com a medida 3 francos — 200 confeitos .... 5 francos. — 100 .... 3 —

PH.ᶜⁱᵉ COTTIN 51, Rue de Seine PARIS

VERDADEIRO LEROY — SIGNORET UNICO SUCCESSOR — EM LIQUIDO EM PILULAS

Devemos prevenir as pessoas, que sempre têm tido confiança nos verdadeiros remedios do cirurgião LEROY, procedentes da Pharmacia do senhor COTTIN, seu genro, que fomem as maiores precauções para assegurarem-se da sua origem, porque estamos certos que se vendem muitos que sao falsificados com o nome LEROY.

Nao devem pois sêr considerados como verdadeiros e procedentes da Pharmacia do Senhor COTTIN, onde se preparao depois de 70 annos conforme a receita do cirurgião LEROY, senao aquelles, cujas garrafas tem, no vidro: SIGNORET, Pharmacia COTTIN, 51, rue de Seine, Paris. — Triplice garantia dos nomes COTTIN, LEROY, SIGNORET.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de A. CAORS.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.
Ter cautela com as imitações fraudulosas.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e Cᵉ e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

L. LEGRAND

PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS.
207, *rue Saint-Honoré, Paris.*

ORIZA-OIL — Com todos os perfumes. — *Oleo afamado para o uso dos cabellos.*

ESSENCIA ORIZA — Perfumes novos adoptados pela Moda. — *Tendo obtido a medalha de merito na Exposição universal de Paris*, 1867.

Deposito em casa dos principaes perfumistas e cabelleireiros do *Brasil.*

OLEO DE FIGADO DE

BACALHAO PANCREATICO

DE

DEFRESNE

TODOS OS QUE PADECEM DE MOLESTIAS DO PEITO

Devem ler o seguinte:

Esta nova preparação de **Oleo de Figado de Bacalhão**, não sòmente possue todas as virtudes e propriedades de tão precioso remedio, mas tambem toma-se sem repugnancia alguma pelos enfermos mais delicados, e graças á feliz addição da **Pancreatina**, é de uma segura assimilação.

Este medicamento já recebeu a approvação dos Medicos da Faculdade de Paris, depois de um sem numero de experiencias praticadas nos hospitaes da Côrte. Hoje em dia, todos os medicos receitam o **Oleo de Figado Pancreatico de Defresne**, como unico remedio para curar radicalmente o RACHITISMO, A TISICA PULMONAR, e mais affecções que empecem os effeitos da nutrição e assimilação.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

CAPSULAS

MATICO

de GRIMAULT e Cᵃ, Pharmaceuticos
8, RUE VIVIENNE, PARIS.

Remedio infallivel para curar a **Gonorrhea**, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

VINHO E XAROPE

Tonico-Regenerador DE

QUINA E FERRO

de GRIMAULT e Cᵃ, Pharmaceuticos em Paris

São os tonicos mais poderosos que possue a materia medical, e tambem os regeneradores das forças esgotadas, e do sangue, quando insufficiente. Empregam-se com exito contra a *pallidez, anemia,* e *irregularidade da menstruação, falta de appetite,* e *violentas dôres de estomago,* de que tantas vezes padecem as senhoras.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L. T. PIVER — EXPOSITION UNIVˡᴱ 1867 — PARIS

40, *boulevard de Strasbourg*, 10.
Estabelecimento em LONDRES *e em* BRUXELLAS
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brasil.*

LEITE D'IRIS

para a frescura, brilho e belleza da cutis.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO

SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE AO

OPOPANAX

Essencia	de OPOPANAX.
Agua de toucador	de OPOPANAX.
Sabão superfino	de OPOPANAX.
Pomada finissima	de OPOPANAX.
Oleo superfino	de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo	de OPOPANAX.
Pos de arroz	de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro	de OPOPANAX.

E TUTTI QUANTI.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE

Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de Laranja amarga. ao **IODURETO DE POTASSIO**
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de cascas de Laranja amarga. **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de Laranja e de Quassia amarga, ao PROTO-**IODURETO DE FERRO**
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de cascas de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO:
Bartholomeo & Cᵃ. — F. M. da Silva & Cᵃ. — [illegible] & Cᵃ.
J. Elias da Moura & Cᵃ. — [illegible]

DIGESTOES ARTIFICIAES

VINHO

BI-DIGESTIVO DE

CHASSAING

COM PEPSINA E COM DIASTASE
Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as DIGESTOES DIFFICEIS OU INCOMPLETAS MALES DO ESTOMAGO DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS, MAGREZA, CONSUMPÇÃO CONVALESCENÇAS LENTAS VOMITOS, ETC.
Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

Paris, 36, Rua Vivienne, 36

CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG — 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alterçoes, viciosas do sangue; virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PILULES DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dʳ Chable, cada frasco vai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dʳ FORGET — Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas aas dos bronchios e todas as doenças do peito;* basta ao doente uma colhe reldea deste xarope Dʳ Forget.
Dr. CHABLE em Pariz, rua Vivienne, 36.
Depositos em *Pernambuco*: A. CAORS; — BARTHOLOMEO e nas principaes Pharmacias.

GRANULOS ANTIMONIAES

DO

Dᴿ PAPILLAUD

Nova medicação contra as Doenças do coração, Asthma, Catharro, Coqueluche, Phthisica etc.
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *Anemia, Chlorose, Amenorrhea, Nevralgia, Nervoso* e *Molestia escrophulosas.*
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismutho, contra as *Doenças das vias digestivas.*
Pharmacia MOUSNIER em Saujon (França)
Depositos em *Pernambuco*: P. MAURER e Cᵃ, pharmaceuticos; — A. REGORD.

O tonico oriental PARA O

Dabello

E' uma agradavel e fragrante preparação para pentear os cabellos, evitar as cãas e extirpar a tinha, a caspa e todas as molestias da cabeça, conservando o cabello sempre abundante, lustroso e fino como a seda.

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dʳ CLERY
Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cᵃ.

PARA CURAR os *Dartros* e *outras Doenças da pelle*, as *Affecções das partes*, os medicos recommendão especialmente os Tratamentos, de efficacia certa do Dʳ CHABLE de PARIS.

Pillulas Catharticas de Ayer

Para todos os effeitos de um remedio laxante.

Não ha seguramente, um remedio tam universalmente procurado como um cathartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas PILLULAS, suaves mas efficazes. A razão é evidente, — formão um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensaiarão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as PILLULAS nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados referentes as distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porém sendo tão curas conhecidas em toda a parte onde teem penetrado, desnecessario é publica-los aqui. Adaptadas a todas as idades e a todas as condições, em todos os climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas ao palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em doze desmasiada. O papel que serve de coberta para cada vidro leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as PILLULAS CATHARTICAS rapidamente curão. Para a *Dyspepsia* ou *Indigestão, Displicencia, Languidez, Falta de Appetite*, devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restabelecer suas funcções saudaveis.

Para as *Doenças do Figado* e suas diversas symptomas, *Enxaquecas Biliosas, Dor de Cabeça, Ictericia, Colico Bilioso*, e *Febres Biliosas*, devem se tomar tambem moderadamente em cado caso, para corregir a acção viciosa ou remover o obstaculos que a causão.

Para a *Dysenteria* ou *Diarrhea*, é geralmente bastante uma dose pequena.

Para *Rheumatismo, Gotta, Arreias, Palpitação do Coração, Dores nas ilhargas ou costas*, devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos desregulados, de sorte que a molestia disappareça.

Para a *Hydropesia* e *Inchações Hydropicas*, é preciso toma-l-as frequentemente e em porções assaz grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como *Digestivo* para o *jantar* ou comida, toma-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas tomadas de vez em quando, estimulão ou estomago a obrar saudavelmente.

Qualquer que se acha regularmente bom, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achara, muitas vezes, decididamente melhor, por razão que ellas purificam e restaurão o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass. E.U.
VENDE SE POR

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico proprietario.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE HOGG

Contra: doenças de peito, phthisica, bronchites, defluxos, tosses chronicas, affecções escrofulosas, razas, tumores glandulares, flores brancas, magreza das crianças, fraqueza geral, rhumatismos, etc.

Este oleo extracto de figados frescos de bacalhau, he natural e absolutamente puro, e he supportado pelos mais delicados estomagos, a sua acção he prompta e certa e a sua superioridade sobre os oleos ordinarios, ferruginosos, compostos, etc., he presentemente reconhecida universalmente.

O OLEO DE HOGG vende-se somente em frascos triangulares módelo depositado, como propriedade especial e exclusiva, em conformidade da lei.
Acha-se este oleo nas principaes pharmacias. Desconfiar das falsificações.
Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cᵃ, 57, rua Duque de Caxias.

FUNDA-HERNIARIA ELECTRO-MEDICAL

INVENÇÃO COM PRIVILEGIO POR 15 ANNOS

Dos Irmãos MARIE, medicos inventores para curar radicalmente as *Hernias*, mais ou menos caracterisados. Ate agora as fundas-herniarias teem sido apenas um simples meio para conter as hernias. Os Irmãos MARIE, resolverão o problema de conter e curar por meio da *Funda-herniaria electro-medical* que contrahe os nervos, fortifica-os sem abalo nem dôres e garante a cura radical em pouco tempo. Paris, 46, rue de l'Arbre-Sec. — *Pernambuco*, A. CAORS, 22, rua da Cruz.

FERRO HEMATICO

L. J. MICHEL

O unico ferruginoso tendo a composição do ferro do sangue (*Academia das sciencias de PARIS*, 1873-1874): portanto nenhum reconstituinte de um effeito mais prompto e maisse guro. *Não tem sabor não ennegrece os dentes e facilita o ventre.* — Está sob forma de pós soluveis; esta forma convêm ás crianças e aos adultos, e não tem nenhum dos inconvenientes da pilula e do confeito, que são difficeis de engolir e atravessam muitas vezes as vias digestivas sem serem digeridos.

HE O UNICO FERRUGINOSO RACIONAL.
Deposito geral em *Paris*, JOLLY e Cᵉ, 64, faubourg Poissonnière.
No *Pernambuco*: FRANCISCO MANGEL DA SILVA; — JOSE ELIAS MOURA e Cᵃ.

INJECÇAO AO

MATICO

de GRIMAULT e Cᵃ, Pharmaceuticos
8, RUE VIVIENNE, PARIS.

Exclusivamente preparada com as folhas do Matico do Perú, esta injecção goza, desde muitos annos de uma reputação universal. Cura em pouco tempo as corrimentos (*blenorrhagia*) mais rebeldes.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

PHOSPHATO DE FERRO

de **LERAS**, Pharmaceutico, doutor em sciencias

O ferro é parte integrante do sangue; quando desapparece, o corpo padece, e deteriora-se; a cara torna-se pallida; vem a inappetencia, e o sangue perde a côr vermelha que lhe é propria.

O **Phosphato de Ferro de Leras**, alem do ferro, contem o principio regenerador dos ossos; é um liquido claro, limpido, sem cheiro nem sabor. Produz effeitos maravilhosos, sempre que ha insufficiencia do sangue; cura a *pallidez*, as *caimbras* e contracções espasmodicas do estomago, facilita o desenvolvimento das joveus, e regula as funcções da menstruação.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

ASTHMA

Alliviado e curado por meio dos

CIGARROS INDIOS

DE GRIMAULT E Cᵃ, PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este novo medicamento é de uma excellente applicação para combater as affecções das vias respiratorias. Basta aspirar a fumaça dos **Cigarros indios** para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma, Tosse nervosa, Rouquidão, Extincção da voz, Nevralgia facial, Insomnia*, e tambem combater a *Tisica laryngea.*

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

NOVA LOJA

DENOMINADA VAPOR FRANCEZ
N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16

16 Rua do Barão da Victoria 16

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas, quinquilharias de utilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento de crianças.

Botinas novas para homens.
Ditas ditas para senhoras.
Ditas ditas para meninos.
Abotinadas para meninos e meninas.
Sapatos de charlot.
Sapatos de casemira.
Chiquitos para crianças.
Luvas frescas de Jouvin.
Espartilhos.
Leques modernos.
Albuns e quadros para retratos.
Bolsinhas para senhoras e meninas.
Tesouras finas para costura.
Carteiras para dinheiro.
Lapiseiras de plaqué finas.
Caixinhas magicas para anneis.
Oculos para vistas cansadas.
Bengalas para homens e meninos.
Chicotes diversos.
Espelhos, navalhas, e pinceis.
Escovas para fatos, chapéos e dentes.
Potos economicos para velas.
Oleados para mesas.
Cabides de phantasia.
Porta relogios.
Espanadores de palha e de penna
Globos de papel para illuminações.
Realejos de veios.
Canivetes finos e bonitos
Botões de punhos.
Gravatas e pentes.
Tinteiros de louça.
Transparentes para portas e janellas.
Machinas para fazer café.
Tentos para marcar jogo.
Lanternas magicas.
Cordas para violões.
Accordions os mais ricos que tem vindo.
Cadeiras de faia (de dobrar).
Cadeiras de faia para crianças á mesa
Malas para viagens.
Berços de vimes, de embalar. crianças
Cavallos com machinismo, de menino montar.
Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a preços muito baratos.

N. 6--Rua do Barão da Victoria--N. 16
(Outr'ora Nova)

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo ... de Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio ... para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$ ... a duzia !!!

.... E gema ... quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CABELLEIRARIA IMPERIAL
ODILON DUARTE & IRMÃO

Rua da Imperatriz n. 82, 1.° e 2.° andar.

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao publico desta illustre capital e das provincias limitrophes, uma tabella resumida dos preços correntes dos trabalhos de sua casa.

Crescentes de 15$, 18$, 20$0, 25$, 30$ e 35$000.
Tranças commum, metro de comprimento 15$, 20$, e 25$000.
Buclos ou cachos, por 6$, 8$, 10$ e 12$000.
Tupets ou diademas 3$, 5$, 8$ e 12$000.
Transformação de coques 3$000.
Penteado de um par de cachos 500 rs.
Magdalenas 25$, 30$, 35$ e 40$000.
Gomos rouleaux, duzia 9$, e 12$000.
Grampos frizados 3$, e 5$000 a duzia.
Coque da ultima moda 10$, 20$, 25$ e 30$000.
Feitio de um crescente 2$ e 3$000.
Penteado de um topet 500 réis.
Tinge se cabellos de todas as côres.
Penteado de um coque 1$000.
Salão reservado para tingir ou pintar cabellos e barbas.

Salão reservado para pentear senhoras.

Neste estabelecimento preparam-se cabelleiras, chinós, tanto para homens para senhoras, prepara se toda e qualquer qualidade de tecidos, como braceletes, cadeias, tranças para anneis e trancelins. Desenhos, quadros tumulares ou flores e todo qualquer trabalho imaginavel em cabello.

Vende se cabellos em porção e a retalho, e todos os artefactos pertencentes á arte de cabelleireiro, e a verdadeira agua Berger Neovawe.

ATTENÇÃO
CABELLEIREIRO FRANCEZ
LUIZ CHAUTIN

A' rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

Mr. Chautin avisa ao respeitavel publico desta capital, que d'aqui por diante vai o seu estabelecimento tomar melhores proporções, visto como tem de receber pelo primeiro vapor vindo da Europa, um lindo e variado sortimento de coques, tranças e cachos, que venderá por preços os mais vantajosos possiveis.

O mesmo, attendendo á crise actual da praça monetaria, resolve fazer um abatimento nos preços de seus trabalhos, como se verá da tabella seguinte:

Penteado de coke de um ...	800
Idem de um par de cachos	400
Concerto de ... coques, para ultima moda	2$500
Concerto de ... penteado	1$000
Penteados de senhoras, para baile ou soirée	2$000
Idem para noivas	5$000
Idem no estabelecimento	1$000

Salão para cabello e barba.

Rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

Mudança de estabelecimento para a mesma rua

Rua do Marquez de Olinda n. 60.

E. A DELOUCHE, relojoeiro, participa a seus amigos e freguezes a mudança do seu estabelecimento, e que acharão um grande e novo sortimento de relogios de ouro para homens e senhoras.

De prata, suisso e inglez de todas as qualidades.

Relogios americanos e francezes para cima de mesa e parede.

Cadeias de ouro, prata, plaqué e douradas.
Caçoletas de ouro e plaqué.
Oculos e lunetas de todas as qualidades.
Todos os objectos são garantidos e a preços muito baratos.

Escravo fugido

Ausentou-se da casa de seu senhor o mulatinho de nome Alcéo, com os signaes seguintes: côr laranja, pallido olhos grandes e castanhos, cabellos crespos, com uma cicatriz de um talho no beiço inferior, pés pequenos e largos, mãos curtas e grossas, de pequena estatura, não mostra ter 17 annos de idade, quer passar por livre e gosta de mudar o nome: quem o apprehender, leve-o á rua do Hospicio n. 81, que será gratificado.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustavo Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado e com razão, avisa ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Barthelomeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova.

Uma boa peça.

E' o caso: Quando muito descançados jaziamos, entregues aos nossos afazeres de nossa confeitaria eis que somos surprendidos com o seguinte telegramma:

« Constantinopla, 23 de julho de 1876.

« S. M. o Sultão Mauradht V a Marques & C., Confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

« Pelo vapor inglez *Memling* que ahi deve chegar hoje receberão Vmcs. conhecimento e factura de 50 caixas com chá verde e preto especial que tenho embarcado nesse mesmo vapor á sua entrega

« N. B. — Este chá é uma verdadeira especialidade, e é o de que uso quotidianamente, e como vou estar doente por algum tempo, deixando por conseguinte, de receber minhas visitas durante esse periodo, quero que Vmcs. sirvam bem os seus estimados freguezes e amigos do que h de melhor no artigo chá, mesmo porque tenho tido noticia que ahi se vende chá que dizem os seus vendedores ser recebido em direitura dos fornecedores da Casa Real do Celeste Imperio, ou O Filho do Sol.

« Peço-lhes que entrem em competencia com quem quer que for, na venda desse artigo, pois eu me encarregarei de fornece-los do melhor chá e mostrarei que o Filho do Sol não toma melhor chá do que O Sultão Mauradht V.

« Finaliso este, inteirando-os de que tenho dado as minhas ordens para que Vmcs. desta data em diante (a quem tomo sob a minha protecção) não se verão mais privados de vender em seu estabelecimento o melhor chá preto e verde. »

Ora, já não é tão pouca honra receber-se um telegramma do Sultão ! que de mais a mais nos participa com toda a franqueza que lhe é peculiar, que vai estar doente por algum tempo, assim á laia de quem quer estar doente de proposito.

Ele lá tem suas razões E nós tambem temos razão para annunciar que no nosso estabelecimento de confeitaria temos

Chá preto e verde do melhor

CONFEITARIA DO CAMPOS
24—Imperador—24

Machinas de costuras.

Concerta-se toda e qualquer machina de costuras, seja qual for seu autor, bota se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1.º andar.

Gratifica-se

a quem tiver achado e queira restituir um alfinete com camafeu, perdido no bond de Fernandes Vieira até a Capunga, roga se o favor de entregar dito objecto na rua do Cabugá n. 10, que se recompensa generosamente.

Rosalina.

No dia 31 de julho findo, ausentou-se sem o mais leve motivo a preta Rosalina, que representa 23 annos, côr preta e bem corpolenta e seios grandes; levou vestido de chita escura e casaco claro; foi comprada ha pouco tempo ao Sr. Dr. Miguel Pereira do Rego, tendo antes estado agal de ao Sr. Dr. Barboza e a um Sr. professor da rua larga do Rosario.

Roga-se as autoridades policiaes a sua apprehensão e entrega no pateo de S. Pedro, n. 26, ao Sr. corretor Vicente. E se protesta contra quem a tiver occulta á seu serviço.

Os devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C. são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

SITIO

Aluga-se o sitio-inho, em Beberibe, com uma grande casa nova, muitas arvores fructiferas e grandes baixas para plantação de capim, o qual póde ser transportado pelo rio: a tratar na rua da Cruz n. 12, ou á rua Formosa n. 24.

A's Srs. capitães de campo. 150$ de gratificação.

Fugio do engenho Sibirozinho, outr'ora Santa Maria, propriedade do abaixo assignado, o escravo Benedicto, calvo, alto, magro do corpo, mãos e pés grossos, pouca barba e bigode. E' mellido a lord, e tem algumas marcas velhas de bexigas no rosto. Este escravo foi do Sr. ... Carneiro de Albuquerque, no Limoeiro, Bezerro Fundo. Quem o ... engenho acima, receberá do mesmo abaixo assignado a referida gratificação.

Engenho Sibirozinho, 17 de julho de 1876.
Luiz Francisco Paes Barreto Lins

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua molle em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprie; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

E' sempre assim.

Só se vendo poder-se-ha avaliar até onde chega a perfeição da arte. A Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46, que muitas vezes tem scientificado ao respeitavel publico a qualidade e elegancia de seu calçado, agora mais que nunca acaba de se convencer que os seus correspondentes teem gosto especial para tal artigo, e lindo sortimento que ella acaba de receber bem corrobora esta verdade; tentar descrever a perfeição de certas qualidades de botinas, que ella acaba de receber para o sexo amavel seria mui difficil; assim pois a Botina Maravilhosa, contenta-se em dar uma ligeira idéa do que de mais novo recebeu, que é o seguinte:

PARA SENHORA.

Lindas meias botas a Luiz XV, com botões para atar ao lado, pellica dourada, preta, sarja preta e de cores, inteiramente novidade.

Ditas de ditas, dito dito dito com elasticos, com laço a Luiz XV, pellica dourada, preta, sarja preta e de cores.

Ditas Amazonas, duraque, pellica preta e de cores.

Sapatos de pellica, duraque, chagrin, vernis, pretos e de cores.

Botinas Amazonas, inglezas, pellica, lisas e enfeitadas, novidade no mercado.

PARA HOMEM.

Botinas Meliés, solla fina e grossa, bezerro, pellica, cordovão, vaqueta e duraque.

Ditas Suzer, idem idem, idem, idem, idem, idem idem.

Ditas inglezas, idem idem, idem, idem, idem, idem.

Ditas Pollak, idem idem, idem, idem, idem, idem.

Sapatos de verniz, pellica, cordovão, bezerro, Meliés e Suzer.

300$000

ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceio, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

PARA AS FAMILIAS
Agora e sempre

O CAMPOS da confeitaria, no intuito de fazer com que todos, principalmente as Exmas. familias, variem de sobre mesa, acaba de resolver o seguinte:

Encontrar-se-ha sonhos de Malvina ou filhós feitos por um systema mais correcto e augmentado.

Além disso

NA CONFEITARIA do Campos encontrar-se-ha sempre o seguinte:

Bolos e doces para sobre-mesa.
Acepipes variados para variar os pratos de uma boa mesa.
Por exemplo:
Presuntos em fatias para um prato.
Empadas de camarões para outro prato
Empadas de carne para outro prato.
Puding para mais um prato.
E outras cousinhas mais

Ficando dest'arte uma mesa bem provida com uma bagatella.

Só quem proporciona essas commodidades são os proprietarios da

Confeitaria do Campos
24—Rua do Imperador—24

AVISO

Adamson Howie & C., mudaram o seu estabelecimento para a rua do Marquez de Olinda n. 37. Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

E' menos o aluguel

Aluga se a casa terrea da rua da Amizade n. 47, na Capunga, com commodos para pequena familia: a chave para correr está na taverna junto, e para tratar na rua Velha n. 44, com José Amaral.

Attenção.

Aluga-se uma excellente casa para passar a festa, na Boa-viagem, na melhor localidade, com muito bons commodos; assim tambem o sobrado a rua do Hospicio n. 59, com accommodações para duas familias, tem agua encanada, passa o bond na porta, e outras vantagens: a tratar no mesmo sobrado, das 6 ás 10 horas da manhã, e a tarde das 3 em diante, ou na rua Duque de Caxias n. 75, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Aluga-se

a loja e armação envidraçada, tendo mais um cofre, uma carteira e outros utensilios a qual está prompta para poder-se abrir qualquer negocio, sem fazer mais despezas, visto até ter gaz encanado. Facilicita-se mais a qualquer pretendente a segurança da mesma loja, situada á rua do Barão da Victoria n. 36: a tratar na mesma rua n. 22.

Nova agencia de moveis

Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e moveis novos e usados.

É BOM

Aproveitar
Em quanto ha
Vinhos,
Chá,
Manteiga,
Assucar crystalisado,
Como não ha
No mercado

E bem assim:

Doces, geléas,
Conservas,
Legumes,
Caças,
Presuntos,
Chouriças,
Licores,
Peixes,
Queijos,
Acipipes,
E o mais que
se faz preciso
em uma

Despensa-regalo

Encontrar-se-ha
no acreditado

Armazem do Campos
á rua do Imperador n. 28.

E quem duvidar

Recorra ao décano
do jornalismo
pernambucano

O Diario de Pernambuco

n. 165, de 22 de julho, (sabbado) e achará estampado em sua conceituada *Revista Diaria*, segunda pagina, terceira columna, o seguinte:

Armazem do Campos —O proprietario deste acreditado estabelecimento de viveres, localisado á rua do Imperador n. 28, acaba de receber de sua encommenda, algumas caixas com chá preto e verde, denominados —Tekonghoa— que em portuguez quer dizer —Flor do centro—, preparado pelo privilegiado fabricante Chon-tsi, fornecedor da casa real do Celeste Imperio, e pela primeira vez importado pela Inglaterra; assim como recebeu igualmente uma porção de vinho fino do Alto Douro (engarrafado), encommenda particular, e que se recommenda com especialidade aos doentes; manteiga ingleza, superior, em latas de meia, uma e duas libras, e assucar crystallisado d'uma alvura transcendente. Recommendamos aos apreciadores, uma visita áquelle estabelecimento.

Boa acquisição

Quem quizer comprar um estabelecimento de molhados na melhor localidade de negocio, deixe nesta typographia carta fechada com as iniciaes C. B.

Ao commercio.

Gomes & Primos declaram ao respeitavel corpo do commercio, que nada devem de sua extincta firma.

Amas de leite

A escassez das amas sadias e boas, o seu preço elevado, tem tornado a introducção da farinha lactea de Nestlé, um verdadeiro beneficio para o Brasil. Hoje uma mãi póde ter a satisfação de criar seu filho com o leite que tiver, pouco ou muito, sem risco de enfraquecer nem de soffrer na sua saúde, dando como complemento o excellente alimento de Nestlé, tão gabado pelas summidades medicas da Europa.

O jury da exposição especial de Paris acaba de premiar no dia 17 de novembro de 1875 o Sr. H Nestlé, autor da

Farinha lactea

com o grande diploma de honra e medalha de ouro! recompensa a mais elevada que tem sido concedida em França.

A farinha lactea já tinha sido premiada com duas medalhas em França.

O parecer tão elogioso da Junta central de hygiene publica do Rio de Janeiro, e de tantas summidades medicas da Europa, acaba de ser confirmada da maneira a mais notavel.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Imperador n. 49, casa de Victor Prôsle. Preço ... a lata.

Attenção

Um machinista francez, recem chegado, deseja empregar-se em qualquer fabrica e se encarrega de qualquer trabalho: quem precisar dirija se á rua dos Torres n. 2. Muita accommodação no preço.

Pergunta-se

A administração da sociedade Luso-Brasileira, ainda não teve tempo para despachar, como lhe cumpre, as petições que o ex-thesoureiro enderecou á mesma acerca do saldo a seu favor em poder da dita administração? desejam saber

Alguns socios.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO
DO DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

DROGARIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DA
VIUVA DO DR. SABINO O. L. PINHO.
43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova)

Neste estabelecimento ha sempre um completo sortimento de medicamentos homeopathicos, chá, chocolate e café, carteiras para globulos, e tinturas, e tudo o que ha tendente á homeopathia, recebido directamente das principaes fabricas da Europa e America.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova.)
Pernambuco.

Associação de Soccorros Medicos.

GABINETE CENTRAL
14—Rua 1° de Março—14
(Antiga do Crespo)

Os Drs. Cunha Beltrão, João Ferreira da Silva, Silva Maia, Murillo e Santos Mello, reunidos por um commum accordo em associação, aceitam inscripções para socios usofructuarios, de accordo com o disposto nos estatutos, para o tratamento de doentes. No gabinete, quando installado, será sempre encontrado um medico desde amanhã até ás 10 horas da noite, e fóra destas horas em suas residencias.

Cada medico terá sua hora especial de consultas, o que será em tempo annunciado.

Aos pobres as consultas serão gratuitas

Recebem-se assignaturas nas residencias dos medicos, na botica dos Srs. José Elias de Moura & C., á praça do Mercado n. 17, e na drogaria central homeopathica á rua do Imperador n. 41.

O ADVOGADO João de Sá Albuquerque que mudou sua residencia para esta cidade e tem o seu escriptorio á praça de Pedro II n. 79, onde poderá ser procurado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde; continuando com o seu escriptorio na villa de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, onde será encontrado nas terças-feiras das 11 horas da manhã ás 5 da tarde. Incumbe-se tambem de causas para o fôro do Cabo e da Escada.

Aluga-se

no todo ou em parte o sobrado n. 44 da rua do Commercio: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

150$000 de gratificação
Escravo fugido

No dia 5 de junho do corrente anno, fugio da rua do Camarão n. 17, freguezia da Boa Vista, o escravo José, de propriedade de José da Costa Ferreira, que o houve por compra a Claudino José Diogo, morador em Caicó, provincia da Parahyba, com os seguintes signaes: idade de 24 annos, um pouco baixo, corpo bem feito, grossura regular, côr de laranja um pouco alvacenta, cabellos quasi soltos e acastanhado desbotados, bocca regular, nariz dito, dentadura perfeita, rosto redondo, barba nenhuma, pronuncia compassada conservando-se quando falla em attitude humilde, empregava-se em trabalho de padaria, levou calça de brim branco, camisa de chita, e chapéo de couro; é provavel que tenha mudado de trajo e de nome, para assim illudir a vigilancia das autoridades, a quem se roga a sua apprehensão, assim como aos capitães de campo ou a qualquer pessoa que delle tiver conhecimento, o qual terá direito a gratificação acima, entregando ao respectivo senhor, á rua do Camarão n. 17, freguezia da Boa-Vista.

Balança decimal.

Compra se uma com algum uso, de força de 500 a 1,000 kilos: na rua do Marquez de Olinda n. 34.

COMPRAS

Carroça e boi

Compra se: na rua do Marquez de Olinda n. 18, 1º andar.

Compra-se

uma casa terrea que tenha 3 quartos e quintal: a tratar na rua da Conceição n. 27.

— Na thesouraria das loterias, á rua do Crespo n. 6, compra-se o livro seguinte, ainda sendo usado, Macaulay.

— CASA. Compra-se uma que não seja grande: a tratar na rua de Santa Thereza n. 42.

VENDAS.

Pechincha

Vende-se duas excellentes taboletas, emitando jacarandá, muito proprias para loja de ourives: á ver-se na rua larga do Rosario n. 24 A, loja de joias.

Vende-se barato

a armação de amarello, envidraçada e envernisada, existente no armazem denominado nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 56

VENDE-SE

no armazem do caes 22 de Novembro n. 28, agriões inglezes, os quaes os francezes chamam creçom e os inglezes otecrece, os quaes são muito bons para se comer feito salada, e crú serve para se comer com carne e queijo, são appravados para o peito e figado: quem quizer experimentar póde mandar no dito armazem que os encontrará.

E' com urgencia

Vende-se a taverna da estrada do Arraial, esquina que volta para a casa Forte, antes de chegar a casa amarella, propria para principiante, por ter poucos fundos, a casa é barata e tem commodos para familia.

Muito boa cerveja
Branca e preta
Verdadeiras marcas:

Bass, e Machen & C.
Iblers & Bell.

Em barricas de meias botijas e inteiras, vendem a retalho e por barato preço:

Wilson Brothers & C.
14 — Rua do Commercio — 14

Chapéos para senhora

Acaba de chegar um grande sortimento de chapéos modernos para senhora, pelo diminuto preço de 6$000, 8$ e 10$: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

— VENDE-SE muito barato um piano do autor Henrique Herz, todo de jacarandá e muito bem conservado: a tratar na rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita n. 32.

Dinheiro bem empregado.

Vende-se um sitio com tres casas, uma de vivenda, uma para descaroçar algodão e outra em construcção de tijolo, sita na povoação de Pilãozinhos da villa da Independencia, cujo sitio está demarcado com valIados, de boas terras para agricultura, especialmente para a de café, extrema com um rio que lhe guarda agua em todo verão, tendo tambem a vantagem de por alli passar a já projectada estrada de ferro. A tratar nesta cidade, á rua do Duque de Caxias n. 59, e na cidade da Parahyba, com os Srs. Mello & C.

ATTENÇÃO

Aos compradores de fumo em folha, tanto do interior como do exterior da provincia.

Isaac Esnaty, com armazem na rua Direita n. 31, vende fumos das melhores qualidades, tanto da Bahia como do Rio Grande do Sul, por baratissimos preços, visto a resolução de vender muito barato para vender depressa. Previne-se aos compradores, tanto daqui como do Rio Grande do Norte, Parahyba, Maceió, que ainda se poderá fazer reducção de 3$ a 4$ por arroba dos preços do retalho, pois que tendo o dono do armazem um grande deposito nos trapiches, de fumos escolhidos, Bahia e Rio Grande, póde fazer esse abatimento bastante vantajoso aos compradores para o exterior. No mesmo armazem se vende piassaba em molhos e cordas.

Pechincha em espartilhos a 3$500.

Na nova loja do Pavão, á rua do Duque de Caxias n. 55, vende-se espartilhos para senhora dos mais modernos que tem vindo ao mercado, fazenda que sempre se vendeu por 6$ e 7$, e liquida se pelo baratissimo preço de 3$500; aproveitem.

VENDE-SE

a armação, e aluga-se a loja no largo da matriz de Santo Antonio n. 4: a tratar na casa junto, no primeiro andar.

Cimento

O verdadeiro Portland dos fabricantes White & Brothers, em barricas de 400 libras, chegado ultimamente: vende-se á rua do Amorim n. 43, ou escadinha da alfandega n. 5.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.

Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.

Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.

Dito Sherry, idem idem.

Cognac, idem idem.

Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

059

está vendendo suas fazendas por menos 30 0/0 do que em outra qualquer parte.

Admirem...

Alpacas lavradas, finissimas, a 360 rs. o covado.

Dita branca, lisa, o que ha de melhor, a 360 rs. o dito; é pechincha.

Popelinas de linho, lindos padrões, fazenda larga, a 280 e 300 rs. o covado.

Ditas de linho e seda o que ha de moderno, a 500, 600 e 800 rs. o covado; aproveitem.

Ditas com pequeno defeito, a 360 rs. o dito.

Lãzinhas escocezas, a 100 e 160 rs. o dito.

Ditas finas com listras e quadros de seda a 400 e 500 rs. o covado; é barato.

Granadinas de seda, fazenda de 1$800 a 600 rs. o dito; é pechincha.

Linhos lisos e de quadros, a 300 e 400 rs. o covado.

Baptistas brasileiras, cores finas, a 280 rs. o covado.

Alsacianas com listras assetinadas, padrões lindos, a 320 rs. o dito.

Chitas finas, claras e escuras, a 240 rs. o dito.

Peças de madapolão, muito encorpado, a 3$200, com 20 jardas; está se acabando.

Ditas de algodão largo, a 3$ e 3$200.

Lindos cortes de linho, bordados, ultimo modelo, por 13$ a elles.

Idem de cretones, pekin alsacianas, com figurinos, em lindos cartões, a 6$, 8$ e 12$

Cambraia Victoria, fina, a 3$600, com 10 jardas.

Idem transparente, a 3$500.

Lençóes de bramante, a 2$ um.

Colchas de fustão, muito grandes, a 3$.

Duzias de guardanapos adamascados, a 3$.

Idem de lenços abainhados em caixas, com figurinos, a 3$000.

Idem de toalhas acolchoadas, a 4$500.

Brim de linho, branco, muito superior a 1$500.

Idem Angola, padrões finos, a 500 rs. o covado.

Algodão azul americano, a 240 rs. o covado; é pechincha.

Gorgorão preto, muito largo e fazenda superior, a 3$ o covado; é bom verem.

Cortes de casemiras finas, a 4$500.

Chapéos de sol de seda, paragon, a 5$.

Cobertores de lã, escuros, a 1$800.

Grande quantidade de babados bordados, a 300, 400 e 500 rs. a peça.

Chales de gase, muito grandes, a 1$.

E' o unico barateiro da rua Duque de Caxias n. 59, por baixo do salão do Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

E' barato !

Papel amisade, caixa 500 rs.

Cordão para vestido, peça a 20 rs.

Leques de madeira, a 1$000.

Sapatos de trança, a 1$500.

Sapatos de castor, com salto, 2$000.

Fita de linho, peça a 60 rs.

Gaiolas de arame, a 4$500.

Papel de côres, folha grande, a 20 rs.

Adereços pretos, para luto, a 1$000.

Pentes finos de marfim, a 400 rs.

Pentes de marfim para alisar, a 2$000.

Collarinhos para homem, a 320 rs.

Botões para punhos, a 200 rs.

Finos lenços brancos, duzia a 2$400.

Bolas de anil, a 20 rs.

Chapéos a Mme. Angou, a 5$.

Venham em quanto ha na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Para repartições publicas.

Optima tinta preta para escrever.

Finas Pennas de Perry.

Bom papel almaço flume.

Venda-se na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Aos pais de familia.

Aquelles milagrosos anneis para nervosos e os bem conhecidos colares electricos, verdadeiro antidoto para convulsões das crianças: recebeu-os a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Leiam e acreditem.

Além de muitos artigos de moda e phantasia, expostos á venda, á Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acabam de chegar os seguintes:

Bonitos sapatos bordados á lã em talagarça.

Coques modernos e de bom gosto.

Bons pentes de tartaruga para alisar.

Altas e finas escovas de madreperola, para dentes.

Fitas de sarja e setim, etc. etc.

Rendas, bicos, enfeites, botões, e *tuti quanti* a moda tem creado, na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Ao sexo amavel.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os seguintes artigos de inteira novidade:

Modernos fixus e punhos de puro linho.

Elegantes leques pretos, com desenhos de côres vivas e modernos

Lindas meias listradas.

Finas ligas para pernas.

Novas bolsas de velludo pra trazer-se ao lado

Coques á imitação de cabello, gosto novo.

Lindissimos port mounet de marfim e madreperola.

Delicados chapéos para meninas.

Meias de listra para meninos: tudo vende-se por barato preço na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Variadissimo sortimento de fazendas modernas

NA

FRAGATA AMAZONAS

NA

Rua Duque de Caxias n. 47

A este importante estabelecimento acaba de chegar das principaes praças da Europa, um grande e variadissimo sortimento de fazendas superiores em qualidades e modernas em padrões, por serem inteiramente novas; e para que o mesmo sortimento tenha prompta extracção, os proprietarios resolveram vender mediante um limitadissimo lucro. As fazendas chegadas são as seguintes:

Escocezas de quadros para vestidos, a 360 e 400 rs. o covado.

Granadinas com listras e flores de seda, a 400 e 500 rs. o dito.

Popelinas de linho de listras e quadros, a 300 e 320 rs. o dito.

Ditas de seda, riquissima em qualidade e padrões, a 640, 800 e 1$ o dito.

Mariposas brancas e de côres, abertas, a 400 rs. o dito.

Mussulinas de côres, muito bonitas, para vestidos, a 360 e 400 rs. o dito.

Baptistas de côres, para vestidos, a 280, 300 e 320 rs. o dito.

Linho pardo, para vestido, a 300 e 320 rs. o dito.

Cretones de listras e quadros, a 360 e 400 rs. o dito.

Alpaca preta, a 320 rs. o covado.

Lãzinhas escocezas, a 100 e 120 rs. o dito.

Esguião amarello, para vestidos, a 360 e 440 rs. o dito.

Chitas escuras e claras, a 240, 260, 280 e 320 rs. o dito.

Cambraia branca, para vestidos, a 3$500, 4$ e 5$ a peça.

Vestidos de blond para noiva, ricamente enfeitados, a 30$ e 35$.

Ditos de gase, para noiva, a 15$ e 20$.

Chales de lã, a 1$500.

Ditos de casemira, a 2$, 3$ e 4$.

Lenços brancos, abainhados, a 2$ a duzia.

Meias cruas, finissimas, para homem, a 6$000 a duzia.

Ditas para senhora, a todo preço.

Vestuarios ricamente enfeitados, para meninos, a 3$, 4$ e 5$.

Tapetes finissimos de todos os tamanhos e preços.

Espartilhos a 4$ e 5$.

Madapolões finos, a 4$, 5$ e 6$ a peça.

Algodãozinho branco, a 3$500 e 4$ a peça.

Cortes de casemira, para calça, a 3$500 e 4$.

Ditos de gorgorão de seda, para colletes, a 2$500.

Bramante com 4 larguras, a 1$400 e 1$600 a vara.

Colchas para cama, a 3$, 3$500 e 4$.

Cortinados para camas e janellas, a 6$ e 7$ o par.

Cortes de brim de algodão, para calças, a 1$.

Babadores bordados, para crianças, a 1$000; valem 5$.

Temos muitas fazendas que deixamos de mencionar, para não enfadarmos os muitos dignos leitores.

De todas as fazendas damos amostras e tambem se mandam em casa dos freguezes, para verem, comprarem e cahirem com os competentes cobres.

Rua Duque de Caxias n. 47

Loja de Marques & Pereira.

MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

MUDANÇA DE DOMICILIO

Participam ao respetavel publico, que no seu novo estabelecimento em vista da crise (e tambem porque não pagaram luvas na nova casa) resolveram vender os seus chapéos de sol pelo diminuto preço de 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 12$, 15$, 18$ e 20$.

Por atacado 10 por cento de desconto

Na mesma casa recebeu-se pelo ultimo paquete um explendido sortimento de armas de fogo, as quaes vendem-se e tambem consertam-se por diminuto preço.

Já chegou o vinho da colheita de 1875, vende-se em barris e garrafas, este liquido é producto de nossa propriedade de Bourgonha. Garantimos a sua puresa.

A NOVA LOJA DO PAVÃO

N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55.

DE

Pereira da Silva & C.

Neste novo estabelecimento, sito á rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, assim como de roupas para homens, que se vendem por preço baratissimo, só com o fim de mais afreguezar a nova loja do Pavão, e de todas as fazendas se dão amostras com penhor, ou manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias pelos empregados da mesma loja

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito largas, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos enfestados, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500.

Ditas de ditos com 12 jardas, a 3$000.

ALGODÃOZINHO.

Algodãozinho americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.

Dito dito, trançado, com a mesma largura, a vara a 1$280.

Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.

Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.

Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Dita suissa, finissima, fazenda que val 12$000, em liquidação 7$000.

Dita branca, bordada, com 8 1/2 varas, a 4$ e 5$000 o corte.

Dita dita, aberta, com lavores miudinhos, a 4$, 5$ e 6$000.

Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.

Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 400 rs. o covado.

Lãzinhas de quadrinhos e listras, fazenda muito bonita, a 200 e 240 rs. o covado.

Popelinas de linho com quadrinhos e listras, a 320 e 400 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, fazenda muito moderna, a 560 rs. o covado.

Ditas muito finas, com listras assetinadas, a 1$600 o covado.

Ditas brancas, para vestidos de noiva, a 1$600 e 1$800 rs. o covado.

Mariposas brancas e de cores, com quadros e abertas, a 640 rs. o covado.

Setim branco e de côres, fazenda muito encorpada, a 1$600 o covado.

Grosdenaple preto, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras, muito encorpadas, propria para o inverno, a 4$.

Ditos de ditas claras e escuras, fazenda muito fina, a 4$500, 5$, 6$ e 7$.

Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.

Ditas de cordão, padrões escuros, proprias para roupas de inverno, sendo de duas larguras, a 2$500 o covado.

Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.

Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.

Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER:

Cortes de lã a 2$500.

Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.

Cortes de cassa a 2$500.

Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.

Cortes de chita a 2$400.

Vende se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.

Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Lãzinhas a 120 rs.

Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.

Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.

Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.

Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.

Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.

Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.

Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.

Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o cavado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.

Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$500.

Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.

Madapolão a 4$500.

Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500. e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.

Vende se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$600.

Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.

Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.

Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.

Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$

Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a 1$

Vende se cortes de brim de Angola, para calça, a 1$000.

Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.

Cortes de brim branco a 1$120.

MIUDEZAS

NA

LOJA DE SOARES, LEITE IRMÃOS

Rua do Barão da Victoria n. 28.

PECHINCHA.

Gravatinhas para senhoras		
Coques modernos.		
Abotoaduras para punhos (gande variedade)	a	080
Aabotoaduras para colletes (» »)	a	080
Pares de brincos, imitação de tartaruga	a	168
Ditos ditos de diversos gostos	a	120
Libra de lã para bordar	a	4$600
Libra de grampos lisos (20 massos)	a	400
Duzia de pares de meias para homem	a	2$400
Caixa de papel amisade	a 400 e	500
Caixa de envelopes forrados de porcellana	a	500
Dita de ditos grandes (pechincha)	a	400
Duzia de botões de seda para vestidos	a	120
Sabonetes de alcatrão (tira manchas do rosto)	a	640
Masso de tranças de caracol de cores	a	300
Dito de ditas dito	a	200
Masso de fita chineza (peças grandes)	a	500
Pares de sapatos do Porto para senhoras	a	1$600
Coques pequenos enfeitados	a	1$000
Groza de botões de louça, brancos	a	120
Caixa de penna com toque	a	160
Masso de cordão imperial	a	160
Caixa de obreias	a	040

Molduras para quadros, machinas para costuras, perfumarias, estampas, chaminés para candieiros e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

Grande pechincha

EM

Roupas para homens

Só na nova loja

DO

PAVÃO

55 — Rua Duque de Caxias — 55

Coletes de diversas fazendas, para acabar, a 320 rs.

Ditos de brim de Angola a 800 rs.

Ditos de brim branco de linho a 1$.

Ditos de casemira, pretos e de côres, sendo todos de feitio moderno a 2$500.

Calças de brim pardo, fazenda muito fina, de 1$400 até 2$500 e 3$.

Ditas de brim de Angola verdadeiro a 2$500 e 3$000.

Ditas de brim de linho branco, de todas as qualidades, de 4$ até 6$.

Ditas de casemiras de côres, muito finas, de 5$ até 10$.

Ditas de casemira preta, de 6$ até 10$.

Ditas de gorgorão e princeza preta, de 3$500 até 4$500.

Paletots de alpaca preta franceza, de 1$600 até 5$000.

Ditos de panno preto fino a 4$500 e 5$.

Ditos de casemiras de côres, sendo fazenda fina, de 6$ até 8$.

Ditos de alpacão preto, muito fino.

Assim como um grande sortimento de fraks, sobrecasacos de panno preto e casemiras, que se liquidam muito barato, para agradar aos freguezes.

Tambem no mesmo estabelecimento se vende grande porção de meias cruas, e ceroulas, tanto de linho como de algodão, por preços muito em conta.

PECHINCHAS

Córtes de gorgorão de seda para colletes a 2$500 é baratissimo.

Córtes de brim de côr para calça a 1$.

Babadores bordados para crianças a 1$ um, custaram 5$: na Fragata Amazonas. á rua Duque de Caxias n. 47.

Fustão branco e amarello para vestido e roupa de meninos a 640 rs. o covado

No n. 20 da rua do Crespo.

Nova remessa, todos querem e o preço agrada. Fustão branco e amarello, para vestidos de senhoras, enfeites e roupas de meninos, muito boa fazenda a 640 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20; é pechincha.

Cortinados para cama, de lindos gostos, a 7$ um: só no n. 20 da rua do Crespo, antiga loja do Guilherme.

Lãzinhas escocezas a 120 rs. o covado

NA FRAGATA AMAZONAS

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelinas modernas

A caba de chegar um grande e bonito sortimento de popelinas, o que havia de mais moderno em Paris, pelos preços seguintes:

Popelinas de linho a 300 e 320 rs. o covado.

Ditas de seda a 640, 700 e 800 rs. o covado.

NA FRAGATA AMAZONAS

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Refinação.

Vende-se uma das mais antigas: quem pretender dirija-se com carta fechada neste escriptorio, com as iniciaes C. A. S.

A PROSPERIDADE

A' rua da Imperatriz n. 60

Bandeira azul e branca

Continúa vendendo pelos seguintes preços as fazendas abaixo mencionadas, a saber:

Chitas a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Madapolão avariado, a 3$ e 4$ a peça.

Dito limpo de todos os preços.

Brim branco, a 800 rs. a vara.

Dito branco de linho fino, a 1$500 a vara.

Dito pardo fino, a 500 rs. o covado.

Cortes de brim de côr a 1$.

Casaquinhos de seda, ricamente enfeitados, a 10$000.

Oleo Orisa, a 640 rs. o frasco.

Luvas de fio de Escocia, brancas, a 320 rs. o par.

Ditas de dito de dita, de côr, a 500 rs. o par.

Panno fino preto, a 2$500 o covado.

Camisas brancas, francesas, a 1$800.

Ditas de cretones, francezas, a 2$ e 2$500.

Meias cruas para homem, a 2$500, 4$ e 5$ duzia.

Toucas de filó para crianças, a 320 rs.

E outros muitos artigos, que tudo se vende por diminutissimos preços.

A' rua da Imperatriz n. 60

Loja da bandeira branca e azul.

O quanto é bom saber-se

NA

Rua do Crespo n. 20

Lindos punhos e collarinhos de linho, brancos, para senhora a 2$500 um par.

Ditas azues com friza de côr a 2$ um par.

Lindos córtes de linho pardo, todos enfeitados e bordados a 13$ um.

Ricos chales de casemira, aveiludados, lindissimos gostos a 6$500 um.

Grande sortimento de linhos pardos, gostos novos, todos claros a 300 rs. o covado.

Camisas de linho para homem, lisas e bordadas, com collarinhos e sem elles, em pé e deitado a 35$; é pechincha.

Cambraia branca, grande sortimento, transparente e tapada a 3$ e 3$800.

Mantinhas de escomilha, pretas, para homem e senhora a 1$, e um grande sortimento de muitas outras fazendas como sejam: popelinas de todas as qualidades, lãs, madapolões, brins, algodão, brim de Angola, e finalmente um completo sortimento de fazendas de gosto, que tem sempre em vista grangear ainda maior numero de freguezes, em vista disto, pedimos para que não comprem em outra parte, sem que primeiro venham ao n. 20 da rua do Crespo, na certeza de que farão suas compras por menos 30 ou 40 0/0 do que em outra qualquer parte, porque temos em vista apenas o que acabamos de dizer! Isto só no n. 20!!, á rua Primeiro de Março, antiga loja do Guilherme.

— VENDE-SE um excellente cofre de ferro com duas chaves, obra muito segura, e feita de encommenda por um perito official, á rua do Brum, tendo cinco abecedarios rodantes para se fechar em qualquer nome de cinco letras, mola, e mais um optimo segredo no interior: a tratar na thesouraria das loterias.

O farello bom e barato

é aqui, saccas com 92 libras de farello Coramijo, a 3$500, e dito João de Brito, a 3$300 e 3$400; garante-se 92 libras: na travessa do pateo do Paraizo n. 16, taverna que fica com o oitão para a rua de S. Francisco.

Vende-se

um terreno em Agua-Fria, á rua Santo Antonio, com boa casa de taipa, com 197 palmos de frente e 500 ditos de fundo, tendo a casa 2 salas, 3 quartos, cosinha, etc.: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 221, ou na fabrica do gaz.

VIRAM? O QUE?

Como o n. 20 da rua do Crespo vende barato? Na realidade, os preços admiram e affirma não haver competidores!!

Completo sortimento de cretones suissos, encorpados, o mais lindo que ha em padrões, a 400 rs. o covado.

Lindo sortimento de maripozas, que gostos! a 400 rs.

Que sortimentos de baptistas, miudas e grandes, de listras e flores, a 280 rs. o covado, é barato

Linhos pardos, escuros e claros, a 300 rs. o covado.

Ganga amarella, para vestidos e enfeites, a 360 rs. o covado.

Indianas, todas as cores, lindos padrões, a 240 idem.

Popelinas de linho, de quadros, pretas e de cores a 280 rs. o covado.

Ditas de linho com listras, a 500 rs. o covado.

Ditas de listas e de quadros de seda, a 640 e 700 rs. o covado.

Dita de seda pura, padrões de gosto, a 1$200 o covado.

Cambraias transparentes muito finas, a 3$ a peça.

Ditas Victoria, tambem boa a 3$800, idem.

Chitas escuras e claras, riscadinhos, e flores, a 200, 240 e 280 o covado, só se vendo.

Fustão branco para vestidos e roupa de meninos a 640 rs. o covado.

Granadine preta com listras brancas, a 360 rs. o covado

Meias para senhora a 6$ a duzia.

Alpacas de cores a 400 rs. o covado, lindos padrões.

Cobertores photographados, duas vistas, a 3$ e 4$.

Riscados escocezes para camisas e vestidos, a 300 rs. o covado.

Grós preto muito bom a 1$, 1$500, 2$500 e 3$000.

Setim macáo de todas as cores, a 1$700 o covado.

Completo sortimento de madapolão francez com 20 varas cada peça, a 4$800, 5$, 5$500 e 6$ a peça.

Algodão branco muito bom, a 3$, 3$500 e 4$ a peça.

Cobertores escuros de lã pura, muito bons, a 1$800.

Nova remessa de crenolines brancas, com lindas listras e quadros, peça com 10 jardas, a 6$, um vestido.

Cortes japonezes todos enfeitados a 12$.

Ditos de cambraias bordados ricamente enfeitados, a 8$.

Saias de madapolão com pregas a 2$ uma

Completo sortimento de fazendas de todas as qualidades que vendemos muito mais barato do que em outra qualquer parte.

DÃO SE AMOSTRAS

na rua do Crespo n. 20,

antiga loja do Guilherme.

O BARATEIRO

Rua 1 de Março n. 1, confronte ao arco de Santo Antonio.

Não queremos massar o publico com a acostumada lenga lenga de que a maior parte faz uso para assim se tornarem mais conhecidos, mas sim especificar, não todas as fazendas que ultimamente fizemos acquisição; apenas de alguns artigos que mais possa interessar, tanto em qualidade, como nos preços.

Córtes de linho pardo, com babadinhos e entremeios, gostos novos, para 14$ e 20$; em qualquer parte custam 25$.

Punhos e collarinhos brancos e de côres, para senhora, para 2$, 2$500 e 3$500. São de Gosto.

Fustão branco de todas as qualidades para 700 rs., 800, 900 e 1$.

Mariposas de côres e brancas, gostos muito lindos para 400 e 440 rs.

Babadinhos e entremeios bordados para 1$600, 1$800, 2$ e 2$500.

Botinas para senhora, cano alto, para 4$, valem 5$500. E' barato.

Ditas para menina, para 3$!!! Só o barateiro!

Granadinas com listras de seda para 500 rs. o covado!

Cretones escuros e claros para 320, 360, 400 e 460 rs. o covado.

Linhos para vestidos, temos grande quantidade para vender por 300 rs. o covado.

Brilhantina branca para 320 e 360 rs. o covado.

Baptistas, temos porção para preço de 280 rs., e outras superiores para 320 rs. o covado.

Cortinados bordados superiores para 15$, 17$, 18$ e 20$.

Selecia de linho com 27 varas, tendo quasi uma vara de largura, por 25$ a peça.

Chitas escuras e claras para 240, 260, 280, 300 e 320 rs.

Popelinas de linho e seda, gostos muito lindos para 400, 500, 560 e 640 rs., fazenda que vale muito maior preço

Panno inglez para camisas a 300 e 320 rs. o covado.

Lãzinhas de côres para vestido, bonitos desenhos, para o baratissimo preço de 100 e 120 rs. o covado.

Esguião de linho pardo, duas larguras, fazenda superior, para 800 e 900 rs.

Atoalhado de duas larguras, para mesa, para 1$500 a vara.

Flanella de côr para 700 rs. o covado.

Bramante de linho com 10 palmos de argura, para 2$400 a vara. E' pechincha.

Cambraia Victoria e transparente para 3$600 e 4$ a peça.

Dita para forro, para 1$800 a peça.

Gravatas e mantas, temos grande porção e vendemos barato.

Meias de todas as qualidades, temos tanto para homem como para senhora, menina e menino, e que vendemos baratissimo.

Camisas de meia de todas as qualidades, desde 9$ até 18$ a duzia.

Chapéos de sol, cabo de marfim, para 7$, cabos modernos a 10$.

Guardanapos para 3$500, 4$, 4$500 e 6$500 a duzia, convém ver!

Chales de diversas qualidades e gostos.

Colchas para cama, para 3$.

Cobertores de lã, superiores, para 4$500.

Seroulas de linho o algodão, de 17$ a 30$ a duzia.

Completo sortimento de madapolões para 4$, 4$500, 5$, 5$400 e 6$.

Brim branco exposição, para 2$ a vara, dito pardo para 400 rs., e Angola, superior, para 400 rs. o covado.

Lenços brancos abainhados para 1$800 e 2$ a duzia.

Ditos de linho para 3$, 3$500 e 5$.

Ditos com barra de côr, fingindo seda, para 6$500 a duzia.

Completo sortimento de collarinhos para homem, e vendemos barato.

Esplendido sortimento de camisas de cretone, chita e brancas, de linho e algodão, para baratissimos preços.

Temos outros muitos artigos que se acharão expostos á vista dos compradores

AO BARATEIRO

Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Muito barato

Barris para mel, vende-se á rua larga do Rosario n. 34.

— Quem tiver para vender as collecções de leis provinciaes de Pernambuco de 1843, 1849,, 1855, 1864 e 1866 dirija-se ao escriptorio deste *Diario*.

Babadinhos e tiras bordadas.

Na nova loja do Pavão, á rua do Duque de Caxias n. 55, vende-se um grande sortimento de tiras bordadas e entremeios, tanto tapados como transparentes, e que se liquida por preços baratos que admiram.

— VENDE-SE a taverna com grandes commodos e poucos fundos, sita á rua do Marquez do Herval n. 98: a tratar na mesma.

LITTERATURA.

Vozes do Brasil.

I

Filho da America, gigante,
Contemplo os pampanos do sul,
A luz do sol fulgurante,
E o meu firmamento azul!

II

Desperta, ó filhos meus, filhos queridos,
Sinceros brasileiros!
Ouvi a minha voz contra os latidos
Dos torpes petroleiros!

Ouvi a minha voz, sim, ouvi o brado
Da patria angustiada!
Cumpri a lei de Deus=Verbo Sagrado,
Marchemos á cruzada!..

Aqui - Deus, a patria, a liberdade,
Além o precipicio!...
Aqui=a esperança, a fé e a caridade
Em Roma o=Santo officio!...

Sim! Aqui é o Brasil, e além é Roma,
A Roma prostituta!
Devassa messalina, que se doma
Com o sangue e a luta!...

Avante heróes, filhos das florestas
Gigantes do Brasil!
Ao gladio!... Da liberdade ás festas
Voemos senhoril!...

Sim! Além é o serralho dos pontifices,
Do velho carcamano!...
Officina infernal de máos artifices
— Corvos do Vaticano!

O corvo que se agita, o mocho que esvoaça,
— Abutre aloiçareiro...
Nas azas esconde a morte, nas unhas a desgraça,
O—roubo do dinheiro!...

Nas azas tem o syllabus, nas unhas a encyclica
No—bico a excommunhão!
A honra, a liberdade são cousas com qu'implica,
— Romana scorpião!...

Em Roma os—Barchochebas e Jezabeis,
— Nefandos tofaneiros,
Mercenarios famintos, infiéis,
Do Christo leiloeiros!...

Além, o —Vaticano=, uma espelunca
De transfugas venaes!...
Onde o crime é virtude, e tambem—nunca
O escandalo=é de mais!...

Ergamos de uma vez o nosso collo,
C'o o cerebro cultivemos a sciencia;
Ouvi, ó filhos meus, a minha voz!
Cultivemos c'o os braços o nosso solo,
Adoremos c'o a—Razão—á Providencia
E c'o as plantas abatamos o nosso algoz!!...

Julho de 1876.

Chrispiniano Buarque de Macedo.

Discurso de Luiz Blanc

A PROPOSITO DO CENTENARIO DOS ESTADOS-UNIDOS

(Continuação.)

No dia em que se esfolhou essa illusão, o moço perguntou a si proprio se não lhe seria possivel applicar em terras de além-mar, as idéas que tão caras lhe eram. Seu pensamento volveu-se logo para os paizes banhados pelo Delaware e que quasi de lado a lado atravessam os montes Alleghanejs. Era um deserto então essa terra.

Penn solicitou a sua concessão, offerecendo-se a renunciar em troca ás 13,000 libras de um credito que possuia contra a corôa, credito proveniente de herança de seu pai.

A negociação delongou se. O duque de York, irmão do rei, oppunha-se ao que pedia Penn, e arrastara a seu partido o procurador geral Sir Joseph Warden. Mas ao lado de Carlos II, estava o ministro Sunderland, que não cançava de repetir ao monarcha oberado: Senhor, lembre-se V. M. que deve 16,000 libras esterlinas.

Este argumento decidio Carlos II e fechou-se o negocio.

Penn resolvera chamar á terra onde ia estabelecer-se *Sylvania*, em consequencia das magnificas florestas que por ella se encontra; o rei, porem, insistio que se juntasse a palavra *Penn* á outra *Sylvania*.

Preparado tudo, tendo esboçado, em collaboração com o illustre e misero Algernon Sidney, o plano de uma constituição que foi mais tarde base fundamental da dos Estados Unidos, Penn fez-se de volta para a America, acompanhado de grande numero de emigrantes, pertencentes pela maior parte á seita dos quakers e foi edificar aquella cidade de Philadelphia, que hoje convida o mundo ao magestoso festim do trabalho e da liberdade.

Sim! do trabalho e da liberdade: pois que tem esse duplo e grandioso caracter a Exposição de Philadelphia.

Ha com effeito, cem annos, foi a 4 de julho de 1776, que a declaração da independencia inaugurou a republica dos Estados-Unidos, e é com o fim de celebrar-se o anniversario desse dia memorando que vai abrir-se a 10 de maio a exposição á qual o novo mundo convida o mundo antigo.

Era portanto, muito natural que Philadelphia fosse assignalada para ponto em que os encontrassem os representantes dos povos dos dous mundos.

Pois não é verdade que foi em Philadelphia onde reunio-se em 1774 o primeiro congresso de deputados da União; não foi ahi onde teve lugar a *Declaração da independencia*, facto que ha pouco relembrei; não foi ahi onde em 1787 reunio-se a convenção que redigio a constituição dos Estados-Unidos? E não foi em Philadelphia onde Franklin começou, proseguio e acabou a sua gloriosa carreira?

E' o proprio Franklin quem conta cheio de graça a sua entrada em Philadelphia, quando, muito moço ainda, e forçado a sahir de Boston em consequencia de uma desavença com seu irmão, foi procurar fortuna na cidade de Penn.

Franklin chegou a Philadelphia envergando as vestes de operario e todo coberto de lama.

Os bolsos de seu casaco tinham por dinheiro meias e camisas, e não sabia o pobre onde encontrasse um asylo. Todo o seu haver consistia em um dollar e um schling de cobre.

Morrendo de fome, entrou em uma padaria, comprou tres pães por tres soldos, e continuou errante pelas ruas da cidade. Nesse gyro incerto, sem destino, passou pela frente de uma casa, em cuja janella appareceu então uma moça; esta achando não sei que de ridiculo naquella figura que pela rua passava, desandou n'um gargalhada de mofa, não antevendo então que um dia viria a ser a esposa daquelle de quem zombava agora!

E Franklin, que tão feliz considerou-se naquelle tempo por estar empregado em casa de um impressor obscuro, por ventura pensou tambem algum dia em chegar mais tarde em 1737, a ser nomeado director do correio em Philadelphia; em ser, em 1747 eleito representante dessa mesma cidade á assembléa, e em 1776 presidir á convenção encarregada de dar uma nova forma ao governo de Pensylvania e ver-se em 1785 á frente do conselho supremo executivo, chegar a tanto, a tanto que bem se pode dizer da cidade de Penn que é ella tambem a cidade de Franklin? (*Applausos.*)

Repito: Philadelphia vinha a ser de todas as grandes cidades americanas, a que naturalmente deviam escolher os promotores da Exposição, tencionando realisar o seu emprehendimento, uma vez que esse emprehendimento cumpria não só um caracter industrial, como ainda um caracter nacional.

Cabe aqui uma observação que não deixa de ter sua importancia.

Desenrolar bandeiras, rufar tambores ao ponto de ensurdecer os transeuntes, ao toque de clarins, reunir em parada luzidos regimentos de cavallaria e de infantes, evocar sob seus multiplices aspectos a imagem brilhante e lugubre de guerra, eis ahi como nós, europeus, ordinariamente celebramos os acontecimentos dignos de serem arrancados do olvido. Acaso compara-se esta maneira de commemorar um grande feito com a outra que consiste em reunir e mostrar os artefactos, trabalho fecundo da paz? (*Bravos.*)

Ainda uma outra observação digna de fazer-se.

Em França, nós não avaliamos o quanto robustece a dignidade do cidadão e o valor do homem o exercicio habitual da força individual; não damos um passo sem a tutela do governo.

Pensa-se por outra forma nos Estados-Unidos, e a prova temol-a no facto de que um emprehendimento tão vasto qual a Exposição de Philadelphia, provém todo elle da iniciativa particular.

E' verdade que o Congresso incumbio-se de indicar, por acto formal, o caracter da commissão da Exposição e seus deveres; é ainda verdade que Ulysses Grant, presidente dos Estados-Unidos, publicou uma proclamação convidando a todas as nações da terra a virem assistir á festa industrial de Philadelphia, e convidou-as em nome da paz e da civilisação, em nome do principio das relações internacionaes; é tambem verdade que o Congresso associou-se com os emprezarios particulares da Exposição, votando para subvencional-a a somma de quinhentos e cinco mil dollars. Mas foi com o caracter de simples subscripção que interveio o Estado, foi antevendo lucros e sujeitando-se ás probabilidades de perdas, foi abstendo-se de comprometter a sua responsabilidade politica, e sem offerecer as nações estrangeiras garantia alguma a não ser a que resulta de sua intervenção moral. Deus por todos e cada qual por si!

Semelhante systema será o preferivel, sobretudo quando se trata de um commettimento essencialmente nacional? Responder-nos-ha o resultado da Exposição de Philadelphia.

Emquanto isso, tudo concorre para que se espere que semelhante resultado não illuda a espectativa dos promotores do centenario.

Disse, senhores, que o governo dos Estados-Unidos votou 505,000 dollars: a cidade de Philadelphia, votou só por si, ... 550,000 dollars; o Estado da Pensylvania entrou com um milhão; o New-Jersey, deu 100,000; o Massachusets, 500,000; o Nek York, 25,000; o Connecticut, 25,000; o New-Hampshire, 20,000, e assim os mais.

Serão pesadas, sem duvida, as despezas geraes, e avaliam-nas em nada menos de 7:590,000 dollars; se, porem, desta somma deduzirmos 8 milhões e 502 mil dollars provenientes de subvenções, de donativos offerecidos pelos legisladores, pelas cidades, por varios particulares, bem como venda ulterior do material de construcção, vê-se que o capital que tem de ser reembolsado attinge a cifra de 11:058,000 dollars. Mas, para reembolsal-o com o dividendo o que é preciso? Bastam tres milhões de visitantes, que tomem em média tres entradas e pague cada um meio dollar.

Será exagerado optimismo centrar-se na Exposição de Philadelphia com uns 9,000,000 de entradas? A cifra das entradas na Exposição de Londres foi de 6,211,000, e na de Paris em 1867 de mais de 10,000,000.

Seja como fôr, todas as nações, grandes e pequenas, corresponderam com empenho ao appello que lhes fôra dirigido. Todas, não; eu me engano; a Grecia talvez não compareça, em consequencia da despeza; e a Russia, porque repugna, ao que parece, aceitar um convite inteiramente destituido de caracter official.

Mas não representarão sufficientemente o mundo em Philadelphia, a França, a Grã-Bretanha, a Austaia, a Allemanha, a Belgica, a Hollanda, a Suecia, a Hespanha, Portugal, a Italia, a Noruega, o Egypto, a Dinamarca, a Turquia, Tunis, a Suissa, o Mexico, a Venezuela, o Brasil, o Chile, o Perú, a Confederação Argentina, as ilhas Sandwich, a China, o Japão, a Australia, o Canadá, a Bolivia, o Nicaragua, a Columbia, a Liberia, o Estado livre de Orange, o Equador, Guatemala, Honduras?

E' certo que o numero de visitantes com que se conta, e entre os quaes figuram o imperador do Brasil, e o rei Oscar de Suecia, diz-se ser considerabilissimo; e quanto aos pedidos de quadras para os productos enviados pelos expositores, chegaram a ponto de ser necessario augmentar-se notavelmente o espaço concedido a certos paizes.

Pode-se por ahi julgar do empenho geral, que parece não ter sido esfriado pelas decepções que ha muitos causou em 1873 a Exposição de Vienna.

O facto é que os Estados-Unidos tem o direito de contar com a curiosidade de 45 milhões de americanos, que consideram a Exposição de Philadelphia como a mais nobre solemnidade commemorativa.

E não é possivel que a grande republica de além-mar consiga bellissimos resultados, sob o ponto de vista de sua unidade nacional, com a exposição de Philadelphia? Não virá esta exposição congraçar o sul e o norte, chamando-os a celebrar em um mesmo sanctuario a memoria da patria conquistados por communs esforços? Não é facto que ella pode completar a obra de paz e conciliação que iniciou a amnistia? (*Sensação. Bravos.*) Sim! meus senhores, será eterna gloria dos Homens de Estado do Novo Mundo o terem comprehendido que nos dias immediatos áquelles em que acabam as guerras civis, só a magnanimidade tem o poder de impedir que o odio sobreviva á derrota e que a ordem só se restabelece de uma maneira duravel quando tambem se restabelece nos animos. (*Applausos.*)

O quanto foi sabia e profunda aquella politica provaram-no os acontecimentos. A victoria que pela amnistia sobre si proprios conquistaram os federados, fez mais para robustecer o governo da União do que seus triumphos sobre os plantadores. (*Prolongados applausos.*)

Sim; o que tão auspiciosamente iniciou a amnistia, a Exposição de Philadelphia completa.

Oh! bem sei que houve um homem, um americano, que animou-se a protestar contra o comparecimento dos antigos confederados na Exposição de Philadelphia: sei que o ex-commandante do *Alabama* ousou qualificar de indecorosa a co-participação dos Estados do Sul no acio o que chamou, com amarga ironia, *a festa do amor radical!*

Esse protesto, porem, de Raphael Semmens em vez de produzir o desejado effeito, põe em mais vivo relevo a attitude do ex-presidente dos Estados confederados, Jefferson Davis, exhortando a seus antigos companheiros d'armas a que viessem congregar-se em redor do pavilhão nacional. E quantos symptomas não se colhe mais da tendencia que assignalo!

Em meiados de 1875, nos festejos havidos em Boston, Cobb, no acto da recepção de uma delegação de soldados da Virginia, a cuja frente figurava o ex general confederado Fitz Hugh Lee, dizia-lhe:

« As animosidades que acompanharam a guerra civil vão morrendo ou já morreram, e brevemente celebraremos as suas exequias com o centenario de nossa independencia. » (*Bravos.*)

Um facto commovente seguio-se a estas palavras. No correr da ceremonia, quando iam os soldados confederados receber um estandarte que lhes fôra offerecido pelos federaes, foram primeiro em peregrinação visitar o cemiterio onde jazem os mortos do exercito federal.

Notemos mais que a exposição americana promette tambem aos viajantes um grandissimo espectaculo. Philadelphia, com effeito, não é sómente a segunda cidade dos Estados-Unidos, a cidade veneranda da União; Philadelphia é considerada como uma das mais interessantes cidades do mundo. Situada entre um rio e um ribeiro, o Delaware e o Schuylkill, tem o que seduza a vista tanto quanto o espirito.

Profundo bastante de modo a deixar que cheguem até Philadelphia os navios transatlanticos, o Delaware, nascendo no Estado de New York, corre para o sul, banha Philadelphia e lança-se na bahia de Delaware, após um curso de quatrocentos kilometros.

O Schuylkill, com suas ribas escarpadas, orladas de despenhadeiros, atravessa um parque magnifico, o parque de Fairmont, que já está em seis milhões de dollars. E dahi, do seio de uma vegetação esplendida, de onde levantam-se os edificios da exposição, elevam-se estes edificios aos trinta ou quarenta metros acima das mais altas cheias de Delaware, e nos mais aprasiveis sitios das ribas do Schuylkill, de onde a vista espraia-se por uma admiravel paisagem: de um lado immensas florestas, do outro lado o mar. A não ser pelo mais, quando menos pela escolha do local, a Exposição de Philadelphia será uma das mais brilhantes que se tem visto.

Em uma cidade banhanda por dous rios devia naturalmente occorrer ao espirito a idéa de uma festa nautica. E é certo que falla-se de regatas organisadas pelo commodore James Fergusson, nas quaes representará a França o celebre campeão Geslin, de quem publicaram os jornaes americanos uma carta, que commigo trago: « Esperem por mim que lá estarei com quatro homens, tres, se não encontrar quatro, dous se encontrar sómente dous, se não encontrar ninguem que me acompanhe, lá irei só. »

Como veem Geslin parodia o poeta:

E se ficar um só, eu serei esse.

(*Explosão de bravos.*)

Trata-se agora de saber como ha de ser para alojar-se essa turba immensa de visitantes.

Philadelphia tem poucos hoteis: construiram novos? Estabeleceram trens expressos entre New-York e Philadelphia, separadas uma de outra por uma distancia que póde em menos de duas horas ser vencida? O dinheiro fez tudo, mas na America mesmo, o poder do dinheiro tem limites, e construir se hoteis por pouco tempo seria arriscar se muito. Mas tambem estar um homem condemnado a uma viagem de todos os dias de quatro ou cinco horas, é muito bom quando se é deputado ou senador em Versailles. (*Riso prolongado.*)

Mas o quanto disse é um problema que tem de ser resolvido. E a alta de preços que se deve prevêr? Em Vienna, deve-se estar lembrado, a alta de preços, deu em resultado que todo o mundo abandonou a cidade. Rude lição para os donos de hoteis austriacos: aproveitará o caso aos donos dos hoteis de Philadelphia? Chovem os projectos, cada qual mais bizarro. Pois não se chegou por exemplo a fallar de um systema de trens munidos de camas, onde podiam os viajantes, a um tanto por dia, viver em uma especie de wagões-palacio que os levariam ao centenario, onde demorar-se-hiam dous ou tres dias, tendo-se á disposição sala e quartos, criados e cozinheiros? Mas não forjemos a bel-prazer difficuldades, e tenhamos fé na imaginação inventiva dos americanos que não consentirão que a sua hospitalidade reduza os que aceitarem á privação de alimento e tecto.

Até aqui fallei do centenario como de uma festa americana: é tempo que a recommende como uma festa franceza. Sim; pois que elle recorda o generoso apoio prestado pela França á independencia americana, e virá por certo estreitar os laços de amisade que se prende áquella nobre recordação.

E que nação contribuio mais do que a França para a exploração da America do Norte? Não foram os francezes que abriram o caminho que levou aos grandes lagos?

Não foram elles os primeiros, como diz Gustavo Garnier, que exploraram o Mississipe? Não foram elles que por uma extensa linha de fortes e de estabelecimentos fizeram communicar as margens de S. Lourenço com o golfo do Mexico? A America não atirou ao olvido os nomes de Diniz de Houfleur, de Marquette, Luiz Hennepin, de Lasalle, de Jacques Cartier, e desse Estevão Girard, exaltando-se de uma condição humilde á posição de banqueiro em Philadelphia, legou-lhe grande parte de sua fortuna, afim de que o dinheiro por elle ganho naquella cidade fosse empregado em seu embellezamento.

Considerações sentimentaes, dirão talvez os homens praticos! Embora:

Entremos desde já em questão, e vejamos se a França não têm interesse de primeira ordem em ser representada na festa industrial do Centenario.

Convenhamos que ha alguma cousa de contradictorio, de singular no facto de um povo tão obstinadamente proteccionista, como o dos Estados-Unidos, convidar a que o visitem todas as nações, e que venham expôr aquelles mesmos productos que elle repelle por suas tarifas exorbitantes; sendo assim somos levados a perguntar de que nos servirá ir tão longe para provar a excellencia de nossos productos a um paiz, que afim de repellil-os, impõe-lhes direitos de 50, 60 e até 100 %?

Que extracção podem esperar nos Estados-Unidos artigos a cujo respeito a tarifa americana é realmente prohibitiva?

De facto, o nosso commercio com elles, tem ficado por muito tempo estacionario e não deixará de ficarem emquanto não derribar a barreira que a seus progressos oppõe o seu systema aduaneiro.

Mas em primeiro lugar, cumpre notar que certos artigos francezes falsificados são importados pelos Estados-Unidos, e a bom preço, apezar dos grandes direitos que pagam. Quanto a esses artigos, é de manifesto interesse leval os á exposição, embora o estado actual das tarifas.

E, demais, não é sómente no mercado dos Estados-Unidos, onde devemos desejar dar extracção aos nossos productos, é em todos os mercados do Novo Mundo, nas praças das republicas da America Central, do Mexico, do Brasil, do Perú, do Chile, da Confederação Argentina, paizes que serão todos representados na exposição de Philadelphia, e aos quaes é interesse nosso mostrar o que póde e o quanto vale a nossa industria.

Não sei quando chegará o tempo em que os Estados Unidos converter-se-hão a livre permuta, nem que resultado terão as representações dos fazendeiros do Oéste que vêm a exportação de seus generos peada pelo systema proteccionista, sendo que o resultado desse systema, que reduz a importação estrangeira, é reduzir na mesma escala as exportações nacionaes; mas é evidente que o melhor meio de fazer com que os consumidores americanos comprehendam quanta vantagem, tanto para elles, como para nós, auferir-se-ha da liberdade commercial, é mostrar-lhes por que preço dar-se-lhes-ha productos elegantes e commodos, sem o augmento, todo ficticio, com que os oneram as elevadas taxas das tarifas aduaneiras.

O apostolado da liberdade do commercio nada perderia com semelhante demonstração dos beneficios materiaes que della resultam, e vai nisso um ensino muito proprio para impressionar o espirito eminentemente pratico dos americanos, até mesmo em Philadelphia, esse grande povo da opinião proteccionista nos Estados-Unidos.

Por mais poderosos que fossem estes motivos, junto dos quaes mui pouco vale o incentivo das recompensas, a industria franceza não se sentio logo attrahida pela exposição americana o quanto era de esperar. E por muitas razões.

Em primeiro lugar, os commissarios dos Estados-Unidos receavam muito ver a sua clientela franceza entrar em negociações directas com os consumidores americanos, e então estudaram todos os meios para semear entre nós o desanimo.

Em segundo lugar, boatos assustadores circularam ácerca da sorte das mercadorias enviadas, que, diziam, corriam muito risco de serem penhoradas pelos credores da empreza se ella dão surtisse o desejado effeito, e para dissipar a desconfiança, filha de taes boatos, foi necessario que o attorney geral dos Estados-Unidos declarasse formalmente que em sua patria lei alguma autorisava, no caso previsto, a penhora dos artefactos expostes.

Ainda uma outra causa de hesitação: sendo 4,800 kilometros a distancia que nos separa de Philadelphia, o custo de viagem deveria ser forçosamente pesado.

Felizmente aconteceu que, graças á intervenção activa da commissão superior e do commissario geral, em nome do ministro competente, obteve-se que fosse diminuido o custo de transporte para os expositores, sendo os bilhetes de ida e volta reduzidos de 1,100 francos (cerca de 396$000) a 770 francos (cerca de 277$200) para passagens de primeira classe; de 660 francos a 462 francos para as de segunda; e 360 francos a 252 para as de de terceira.

Cumpre aqui notar que a tarifa dos caminhos de ferro americanos, em vez de se tornar mais moderada, foi elevada. Foi assim que a companhia Pennsylvancia do caminho de ferro de New-York a Philadelphia, depois de haver dado esperanças de reduzir a sua tarifa á metade, elevou, ao contrario, o custo de transporte a 37 francos por tonelada de mil kilos para as mercadorias correntes, a 50 francos para os productos industriaes, a 70 francos para os objectos de arte.

Foi preciso que a commissão superior requeresse ao ministro das finanças e delle obtivesse a permissão de virem directamente a Philadelphia os paquetes transatlanticos, que fazem o serviço postal do Havre para New-York, afim de evitar-se as despezas de caminho de ferro que na linha pennsylvania teriam de pagar os productos enviados de França; fica entendido que est autorisação foi concedida sob garantia de que demora alguma soffresse o serviço postal com semelhante alteração.

Mas não estava ahi a grande difficuldade. Na America, os productores indigenas não deixaram de fazer alarma, pensando que nossos fabricantes fossem offerecer aos americanos, por preços inferiores, artigos confeccionados com mais arte e gosto.

Pretendeu-se, portanto, obrigar os expositores europeus a dar dos seus productos, não a preço que lhes dão na Europa, mas esse mesmo preço augmentado com os direitos da alfandega. Ora, quereis saber em quanto orçam esses direitos? Mencionarei alguns. As chaves de relogio, pagam 45%; os artigos de seda, 60%; bijouteria, 65% e 50%; cera, aguas mineraes, roupas de lã, ou desta materia com outra, chapéos de sol, de capa de seda ou de alpaca, brinquedos de creança, salvo bonecas. (*Risadas.*)

Era justo que a bijouteria franceza, que vende um annel por mil francos fosse obrigada a marcar-lhe o preço de 1,650 frs.?

Por certo que não. E entretanto, só á força de muito parlamentar, de negociar-se, de discutir-se pelo telegrapho, foi que a commissão, sustentada pelos commissarios inglezes, obteve o que parecia não dever ser objecto de duvida, a saber: que os productos expostos entrassem francamente; que em Philadelphia seriam marcados os mesmos preços que em Paris, em Londres, em Bruxellas, etc... e que os direitos de alfandega fossem pagos na America pelo comprador, devendo, voltar a Europa, sem que fossem submettidos a direito algum todos os objectos não vendidos. (*Bravos.*)

Tal é a historia summaria dos esforços que permittiram a industria franceza mostrar-se na exposição de Philadelphia, onde será representada por dous mil expositores, e a fé que bem representada! No palacio do parque de Fairmount em vão procurar-se-ha, talvez, os bronzes de Barbedienne, dos Servant, de Denieres, que, se não falham as minhas informações, julgaram que deviam abster-se; mas ver-se-ha figurando honrosamente a bijouteria de imitação, a imprensa e a encadernação franceza, as sedas de Lyon, as industrias da lã, as fabricas de seges, que expozeram cincoenta carruagens, cada uma das quaes pagou de transporte 1,500 frs. á razão de 50 frs. cada metro cubico; a ourivesaria, que ostentará aos olhos dos visitantes esses mimos esplendidos e preciosamente cinzelados, que na França se distribue como premios nos comicios agricolas; as machinas, as quaes cedeu a Hespanha uma parte do espaço a ella concedido; finalmente, excellentes vinhos de França, pouco conhecidos ainda no mundo, que só conhece os afamados Bourgonhe e Bordeaux.

O governo francez pensou um momento em não tomar parte alguma directa na exposição de Philadelphia; mais tarde, porém, solicitado por deputados influentes, os Srs. Oscar de Lafayette, Dietz, Monin, Flottard, incumbio do negocio a commissão superior das exposições nacionaes, decidindo que para « animar e facilitar a co-participação franceza=expressões suas=pedir-se-hia um credito de 600,000 frs. »

Com esta somma, votada pela precedente assembléa, o governo tomou a seu cargo as despezas de transporte, encaixotamento e installação dos objectos d'arte destinados á exposição de Philadelphia.

Graças ao cuidado do Sr. de Sommerard as pinturas, esculpturas e gravuras de nossa escola, avaliadas em dous milhões, e os primores das manufacturas nacionaes de Sèvres, Gobelins e de Beauvais, já partiram no mais bello navio da companhia transatlantica, o *Labrador*, commandado por um official de marinha do Estado, o capitão Sanglier.

Em quanto orçaram as despezas desta expedição? Absorveram, talvez, uma grande parte do credito, quando menos a sua terça parte, sendo destinado o resto ás despezas de viagem dos membros do jury, á impressão e publicação de relatorios, ao transporte e estada de empregados da agencia franceza, que não poderam viver em Philadelphia com menos de cinco ou seis dollars por dia, emfim com os gastos de correspondencia telegraphica, gastos relativamente consideraveis, pois que cada palavra de um telegramma custa 3 frs. 95.

Conclue-se dahi que não se deverá contar com o credito de 600,000 frs. para enviar-se uma delegação de operarios a Philadelphia. Com esse fim o conselho municipal votou 30,000 frs.; e é sabido que os Srs. Duportal, Margue, Madierde Mantjau, Nadaud e Barodet, pediram tambem 100,000 frs. á assembléa actual.

Mas, ainda assim, aquellas duas sommas juntas, caso a segunda fosse votada, não seriam sufficientes. Não é possivel que a delegação operaria componha-se de menos de cento e vinte operarios, representando sessenta corporações, e com certeza póde-se avaliar, sem receio de exageração, a despeza que vai fazer cada um delles em 1,500 a 1,800 frs., incluindo, ida, estada e volta,

(*Continuar-se ha.*)

FOLHETIM

AS AVES DE RAPINA

ROMANCE DE

HIPOLITO DE CASTILLE

SEGUNDA PARTE

XVII

DENTRO DA TALHA

(Continuação do n. 175.)

Nã entrara isto nos calculos do tabellião, que se collocou atravessado e procurou conservar-se com as duas mãos na posição de um quadrupede.

Imaginem pois um esquilo andando muito dentro da gaiola, sem mudar de lugar.

Este movimento, repellido muitas vezes, augmentou a rotação da talha, favorecida pelo declive do solo, e talvez que á força de caminhar houvesse chegado até ao porto e feito experimentar ao tabellião uma navegação de novo genero, se não fosse um ultimo incidente que vamos referir.

Desde que parou a chuva, principiaram a gyrar as patrulhas.

A' luz da lua distribuiram-se as rondas, uma das quaes teve por missão explorar as pedreiras do arsenal, ao longo do porto.

O cabo, seguido de quatro soldados, caminhava a passo lento, quando avistou a talha enorme que se adiantava para elle.

Não tendo nunca visto andar uma talha só por si, o chefe communicou aos soldados as suas inquietações.

Os soldados foram de opinião que deviam proceder com toda a prudencia.

= Sou da mesma opinião, disse o chefe. Attenção!

Levou depois a mão á bocca, em ar de buzina, e gritou:

= Quem vive?

= Tabellião da Normandia! respondeu a talha.

= Tabellião da Normandia! articulou o chefe voltando-se para os seus camaradas.

= Que demonio quer isto dizer? murmurou a tropa.

= Nunca ouvi fallar uma talha, exclamou o chefe.

= Não ha duvida que está um homem alli dentro.

Esta supposição pareceu luminosa aos quatro soldados, que repetiram:

= Não ha duvida que está um homem alli dentro.

= Alto! gritou o cabo; pare, ou faço fogo.

O tabellião fez esforços inauditos para deter a talha, mas cada um dos seus movimentos augmentava a carreira.

— Não disparem! exclamou. Não disparem! Podiam ferir-me! Entrego-me! Renuncio á fugida! Não atirem!

— Fogo! gritou o cabo, tranquillisado pela supplica.

Soaram quatro tiros, e quatro balas feriram a talha, cuja barriga se fez pedaços.

= Estou morto! exclamou o tabellião.

Dalli a pouco apalpou-se o tabellião, notou que não estava ferido, levantou-se, e sahio da talha com a mesma alegria que devia sentir Jonas quando sahio do ventre da baleia.

Os soldados atiraram-se ao tabellião, e depois de o amarrarem muito bem, armou-se o chefe de toda a sua dignidade, e disse-lhe severamente:

= Que fazias naquella talha?

= Devem crer que não me divertia, respondeu o tabellião, batendo os dentes melancolicamente.

= Responde, já disse. Que fazias dentro da talha destinada ás immundicias?

= Meu Deus... eu evadia-me... quero dizer... não podia evadir-me, porque a bocca da talha era estreita de mais para mim.

= Então, descarado embusteiro, como foi que entraste, sendo tão estreita a bocca!

= Tinha entrado contra vontade.

= Contra tua vontade... para fugires!...

— Quero dizer... Pelo amor de Deus, Sr. militar, não se zangue... Quero dizer que Bouci-Bouls, Spark e Pello-de-cão, depois de terem cavado um escondrijo, não quizeram dar-me um lugar nelle, e metteram-me á força na talha, da qual eu não podia sahir, e disseram-me:

— Nós voltaremos; entretanto medita no rabo do *S.*

— Um escondrijo, tres fugidos, exclamou o chefe aguilhoado pela esperança do premio. Vais indicar-nos immediatamente onde está o escondrijo, quando não...

— Com muito gosto, disse o tabellião. Affirmam que a vingança é o prazer dos deuses, e, comquanto eu não seja Deus, vou ter o prazer de lhes indicar o escondrijo. Sigam-me, não deve estar longe daqui, e a lua dá-nos uma claridade que parece de dia.

O tabellião levantou os tres metros de cadeia que arrastava e poz-se a caminho, seguido de perto pelo chefe do pelotão e os seus quatro homens.

Graças á claridade da lua, não foi difficil ao tabellião reconhecer o sitio onde, durante a narrativa de Adonio estava Pello-de-cão abrindo a cova. Mas quando foi necessario indicar com exactidão o ponto fixo onde se occultavam os tres grilhetas, achou-se confuso.

O carro de pedras, que fôra descarregar sobre a pedra que tapava a cova, desorientáva completamente o tabellião.

= Não comprehendo isto, murmurava elle. Todavia, tenho a certeza de que era aqui, ao pé do telheiro, entre os pedregulhos.

— Vamos, depressa, dizia o chefe, quando não, treme da minha colera.

O tabellião passou revista a todos os recantos, remecheu a terra, convertida em lama por causa da chuva, sem que lograsse descobrir o menor vestigio.

A ira do cabo augmentou-se com a impaciencia.

Assim decorreu um quarto de hora, procurando sem encontrar cousa alguma.

= Acabaste? perguntou o cabo.

— Embrulham-se-me as idéas, respondeu o tabellião, que tremia lastimosamente; teria jurado que o escondrijo estava aqui, e não posso encontral-o... Estou molhado até aos ossos, tenho frio, tenho febre... Ainda que me offerecessem a liberdade, não poderia indicar-lhes o sitio onde se encontra a cova.

= Ah! Miseravel! gritou o chefe; entretiveste-nos para dar tempo aos teus cumplices. Prepara-te para receberes cem varadas.

O tabellião foi novamente conduzido para a galé, e para acabarmos com elle, diremos que recebeu as cem varadas, que esteve um mez no hospital, arrastou tres annos a cadeia dupla, dominou inteiramente o rabo do *S.*, e tornou a ver, após toda a especie de tribulações, a sua Normandia, onde não encontrou sua mulher nem o seu primeiro escrevente.

Esta scena tivera lugar perto da cova, e apezar das pedras amontoadas sobre a lage, ouvio Adonio os tiros disparados pelos quatro soldados, e para logo adivinhou o que succedia.

= A minha esperança foi mallograda! disse elle para os seus dous companheiros, que contavam os minutos com anciedade crescente.

— Que demonio queres tu dizer? perguntou o Pello-de-cão.

— Quero dizer que nos devemos preparar para a morte; ouviram aquelles tiros de espingarda?

— Ouvimos. E depois?

— E depois, são uma grande desgraça para nós.

— Explique-se, disse Spark.

— Sim, sim, saibamos, accrescentou o mulato.

— Pois bem, respondeu Adonio. A estas horas, o tabellião que era só quem podia salvar-nos, revelando o nosso asylo para se vingar, morreu provavelmente. Viram-n'o talvez deitar a cabeça fora da talha, e alguns soldados imbecis julgaram opportuno, metter lhe uma bala nos miolos.

— Talvez que apenas ficasse ferido.

— Se assim fosse, já teria indicado o sitio onde estamos, a não ser que...

— Que!...

— Que o carro de pedras, descarregado sobre nós o desorientasse.

— Com que então, não ha esperança? disse Spark.

— E' forçoso morrer? accrescentou o mulato.

— O acaso é uma segunda Providencia, respondeu Adonio. Mas o mais prudente é esperarmos a morte.

Após esta funebre palavra, os dous grilhetas cahiram em triste silencio.

Adonio aproveitou-se daquelle socego para sonhar com a riqueza, a juventude, o sol e os casos amorosos.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do Diario—Rua do Duque de Caxias n. 42